

Fundador Joaquim Manso

Director A. Ruella Ramos

Director-adjunto Fernando Piteira Santos

Mais um avião com destino desconhecido

Jogo do “empurra” sobre as armas exportadas

«Não confirmamos nem desmentimos. Só o Estado-Maior-General das Forças Armadas, do qual estamos dependentes, conforme legislação em vigor, é que poderá dar informações» — disse esta manhã ao «DL» um responsável da firma «Bravia» — Sociedade Luso-Brasileira de Viaturas e Equipamentos, SARL, apontada na edição de hoje de «O Diário» como envolvida na exportação de armamento para o estrangeiro.

De acordo com «O Diário», que publica uma fotocópia do manifesto de carga ontem embarcada num «Boeing» que levantou voo da Portela com destino desconhecido (embora oficialmente o destino final fosse Lima, capital do Peru, o que foi desmentido pela embaixada peruana em Lisboa), a «Bravia» foi a exportadora de 56 caixas de acessórios para metralhadoras «Browning», com o peso bruto de 2432 quilogramas e o valor de sete milhões novecentos e trinta mil escudos.

O responsável da «Bravia» por nós contactado, embora afável, recusou-se a adiantar pormenores. E assim começou um simpático jogo do empurra para o jornalista que queria trazer a público o jogo da verdade.

«Tenha paciência, mas as telefonadas não podemos dizer nada, como compreenderá» — respondeu, face à nossa insistência, o responsável pela «Bravia».

Mas se o problema é esse

Continua na pág. 20



Fará seu o destino dele

António Macedo decide “torcer” por Soares ...mas os soaristas perderam na Federação do Porto

O presidente do Partido Socialista, António Macedo, condiciona a sua permanência naquele lugar à vitória das posições de Mário Soares no Congresso de Maio, segundo apurou o «DL» junto de fonte fidedigna.

Numa carta dirigida ao secretário-geral do PS, que esta tarde será entregue a Soares pelo antigo governador civil do Porto, Cal Bran-

dão, António Macedo formaliza o seu apoio às posições de Soares no confronto com o secretariado. Macedo, nessa carta, que provavelmente será divulgada amanhã no semanário «Acção Socialista» dirigido por um sobrinho de Soares, Alfredo Barroso, recorda as relações de solidariedade política que mantêm desde há muitos anos com Soares. Nomeadamente, refere o tacto de que

quando Soares assumiu, ainda no exílio, o cargo de secretário-geral do PS, pôs como condição que Macedo fosse o presidente do partido. Este afirma agora que decidiu tomar idêntica posição, condicionando a sua permanência naquele lugar que é largamente representativo, à vitória das posições «soaristas» no Congresso socialista de Maio.

Continua na pág. 5

Caixa Geral de Depósitos não confirma nem desmente

Um milhão do Estado para investidora privada

A Caixa Geral de Depósitos não desmentiu ao «DL» a alegada autorização de empréstimo de um milhão de contos à denominada Companhia Portuguesa de Investimentos — sociedade financeira privada, ainda não constituída formalmente, e que agrupa dezenas de grandes empresas do Norte do País.

«Faz parte do sigilo bancário. Não confirmamos, nem desmentimos», respondeu ao nosso jornal um alto funcionário daquela instituição pública de crédito, quando procurámos confirmar a informação — colhida em fonte próxima da própria CIP — sobre o estranho e elevado empréstimo feito a uma empresa que na prática irá estabelecer concorrência ilegal (e inconstitucional) à banca nacionalizada.

Registe-se que o grande animador da CIP é o dr. Santos Silva (filho) administrador do Banco Português do Atlântico, onde se encontra, actualmente, na situação de licença sem vencimento.

Segundo o «DL» pôde ainda apurar, o capital da CIP será também de um milhão de contos (50% realizado no acto da subscrição e outros 50% a realizar à medida das necessidades da empresa). O empréstimo (no mesmo valor) já autorizado pela CGD, terá um prazo de cerca de 10 anos e uma taxa de juro não variável de 20 por cento, e a sua utilização estará dependente de que o correspondente total acumulado seja igual ou menor, em qualquer momento, ao capital social efectivamente realizado.

A CIP corresponderá na prática a uma sociedade financeira de investimento, fórmula jurídica encontrada (através de diploma votado na AR) por sector ligado aos monopólios anteriores ao 25 de Abril para abrir caminho à Banca privada.

Das dezenas de empresas accionistas da CIP, avultam as ligadas à indústria têxtil, alimentação, bebidas, porcelanas e cerâmicas e comércio geral, abrangendo um total de 54 mil trabalhadores e lucros líquidos — antes de impostos — que rondam os 4 milhões de contos.

Vinho do Porto

Toda a colheita de 1980 nas mãos de um só homem

A venda da colheita de vinho do Porto do ano passado foi atribuída a um agricultor daquela região vinícola, na sequência de uma reunião de cooperativas realizada em Alijó no dia 14 de Fevereiro. Alguns outros agricultores viriam, posteriormente, a aderir àquela decisão.

As dificuldades na comercialização do vinho do Porto, com reflexos inevitáveis no seu preço ao produtor, criaram condições favoráveis à concessão daqueles poderes ao dr. Manuel Almeida Marta, que, de resto, se encontra em Lisboa integrando uma comissão que se encontrará

hoje com o titular da pasta das Finanças e outros técnicos governamentais.

A decisão tomada pelas cooperativas da região demarcada de vinho do Porto, poderá ter causado algum alarme no sector da exportação de vinho do Porto, uma vez que, em 1973, na se-

quência de iguais medidas, o preço do produto triplicaria rapidamente. Contudo, em declarações prestadas ao «DL», o dr. Almeida Marta afirmou-nos que não está nos seus objectivos fazer, agora, o mesmo.

Com a reunião de Alijó e as diligências presentemente de-

envolvidas em Lisboa, junto do Governo, os agricultores durieneses pretendem no essencial conseguir que seja aumentada a capacidade de exportação de vinho do Porto, de 20 para 30 por cento, com protecção ao engar-

Continua na pág. 20

Os árbitros foram vítimas de fuga de gás

Joaquim Pita, Diamantino Gomes e José Vieira, os três elementos da equipa de arbitragem que no passado domingo foram encontrados inanimados na cabina do campo do Bencatelense, após arbitrarem o encontro entre aquela equipa e o Arraiolense, e que se encontram em observação no Hospital de S. José, devem ter sido vítimas de intoxicação com monóxido de carbono, resultante de uma fuga de gás. A informação foi-nos prestada, ao fim da manhã, de viva voz pelo médico que chefia a Unidade de Urgência Médica do Hospital de S. José.

Inicialmente fora aventada a hipótese de a intoxicação do trio de arbitragem ser devida à ingestão de alimentos estragados, o que as declarações feitas ao «DL» pelo referido clínico contrariam. Pág. 13

2400 toneladas de lixo nas ruas de Lisboa

Cerca de 2400 toneladas de lixo encontram-se hoje acumuladas nas ruas de Lisboa. Motivo: greve de 48 horas decidida pelo Sindicato dos Trabalhadores da Câmara Municipal, que, entretanto, termina já na passagem de hoje para amanhã.

Um representante sindical dos

trabalhadores em greve disse à Anop que a cidade de Lisboa produz uma média diária de 800 toneladas de lixo. Dado que de domingo para segunda-feira não há recolha, as 2400 toneladas de hoje é a este facto que devem atribuir-se.

Segundo informações do

mesmo dirigente sindical, 28 carros saíram a última noite para proceder à recolha. Todavia regressaram vazios: cerca de 98% dos trabalhadores aderiram. Apesar de a greve terminar esta noite e a recolha começar cerca das 23 horas — meia hora depois de findos os dois dias de

paralisação cumpridos — o processo de limpeza total das ruas vai prolongar-se por vários dias.

Lembra-se que a greve foi decretada contra a eventual transferência dos trabalhadores da CML para um regime de actividade privada, contra a criação duma empresa pública de resi-

duos sólidos e contra a decisão camarária de instituir taxas de lixo.

Para analisar os resultados desta paralisação de dois dias, realiza-se na próxima quinta-feira uma reunião de delegados sindicais e no dia 16 um plenário geral de trabalhadores.

Milhões e biliões confusões e más traduções

Milhares, milhões, milhares de milhões, biliões, triliões... Estranha hierarquia numérica que vai dos «miles» da nota que todos palpamos e sabemos o que é, até aos números astronómicos perante os quais somos incapazes de nos situar, por falta de referências mensuráveis. Os milhares não oferecem problema, é a tal nota de mil. Os milhões, ainda lá vamos! Em escudos sabemos que são mil vezes mil, ou sejam os mil contos que já são uma boa maquia, mas que ainda se medem pelo valor de um andar de uma assoalhada. Depois, começa-se a falar em biliões... e o comum dos mortais já não percebe patavinha!

Como se ainda fosse pouco doloroso para o dito mortal, que ganha por mês 10 ou 20 «miles» ouvir falar nessas somas estonteantes (que é incapaz de aferir por uma qualquer medida), os órgãos de Informação são mestres em distorcer sistematicamente os números e torná-los muito superiores ao que são na realidade.

Assim, o défice da balança de pagamentos de um pequeno país eleva-se a 750 biliões de contos, escreve uma qualquer agência noticiosa. Incrédulo com a enormidade do montante, quando relacionado com o Produto Nacional Bruto do país em questão, o jornalista atento investiga. Primeiro, não se trata de biliões, trata-se de milhares de milhões, ou seja, mil vezes menos. Depois, o autor da prosa da agência ou a fonte que lhe forneceu a informação, confundiu os zeros e escreveu contos, quando se tratava de escudos. Resumindo, o défice da tal balança de pa-

gamentos ascende apenas a uma milionésima parte, um milhão de vezes menos, daquilo que o telex da agência anunciava e que a maior parte dos órgãos de Informação, por ignorância ou distração, reproduziu como sendo verdade.

Qual a raiz de toda esta confusão?

Segundo todos os dicionários portugueses anteriores a 1959 (e alguns até posteriores), um bilião são mil milhões. Na maior parte das edições recentes, um bilião equivale contudo a mil vezes mais, ou seja, um milhão de milhões. Tradicionalmente, portanto, um bilião são mil milhões.

Na verdade, actualmente, e ao abrigo da lei ignorada até por entidades oficiais que usam o termo, erradamente, segundo a antiga definição, um bilião equivale a um milhão de milhões.

Segundo a Enciclopédia Verbo (volume n.º 3), a definição do bilião como sendo um milhão de milhões, corresponde à chamada **Regra N**, adoptada por unanimidade na Nona Conferência Internacional de Pesos e Medidas. Em Portugal essa resolução internacional constitui a norma definitiva NP-18 do Ministério da Economia e foi mandada adoptar nos livros didácticos pela Portaria n.º 17 052, de 4 de Março de 1959, do Ministério da Educação Nacional, substituindo-se assim à antiga nomenclatura que se tinha divulgado após a

introdução do sistema métrico decimal, em 1852.

A referida **Regra N** diz que a potência seis vezes **N** de 10, com **N** número inteiro e maior que a unidade, é designada por **N**lião. Por exemplo: um milhão é igual a 10 elevado a 6X1 (6), ou seja, 10X10X10X10X10X10 (seis vezes), igual a 1 000 000. Um bilião é igual a 10 elevado a 6X2 (12), ou seja, igual a um milhão vezes um milhão. Um trilião é igual a 10 elevado a 6X3 (18), ou seja, igual a um milhão de biliões. Um quadrilião é igual a 10 elevado a 6X4 (24), ou seja, igual a um milhão de triliões, etc...

A adopção internacional da **Regra N** surgiu da necessidade de uniformizar as diferentes nomenclaturas dos grandes números utilizadas em diversos países. Apesar da adopção dessa regra, nos EUA continua a utilizar-se o termo **billion** como sendo um milhar de milhões. Em Inglaterra, ao contrário, a **Regra N** foi sempre utilizada. Esta divergência, que ainda subsiste, está na origem de muitos equívocos quando se trata de traduzir números oriundos de fontes americanas ou inglesas.

Em França, por outro lado, onde a **Regra N** também se pratica de facto, existe um termo próprio para designar o milhar de milhões, é o **milliard**. A ignorância aqui já é a da língua francesa. Contudo, muito frequentemente o **milliard** francês é traduzido para português (até pela Agência France Presse, sobretudo no seu serviço matinal), por um bilião. São só mil vezes mais. Para que conste e haja menos confusões!

J.A.C.

Só uma candidatura no SJ

Eleições (em princípio) adiadas para novas negociações

Tudo se encaminha para que as eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Jornalistas se não efectuem já no próximo dia 26 do corrente. Abir-se-á, em princípio, novo prazo para apresentação de candidaturas. Até às zero horas de hoje (tempo limite para apresentação de listas concorrentes ao acto eleitoral) apenas uma candidatura tinha dado entrada na sede do SJ, em carta «expressa».

Embora essa carta só esta tarde seja aberta pelo presidente da assembleia geral, Jacinto Baptista, admite-se que a missiva contenha uma lista integrando elementos do PCP ou próximos. Há quem adiante que nessa proposta de candidatura figuram os nomes de António Santos, de «A Capital» (para presidente da direcção), Carlos Pinhão, de «A Bola» (para presidente da assembleia geral) e Ribeiro Cardoso, do «Diário de Lisboa» (para o conselho técnico).

Pode concluir-se ainda que tal proposta de candidatura teria como objectivo obstar a que fosse para a frente uma lista única afectada ao MRPP — e única — por a actual direcção não ter chegado a acordo na elaboração de uma lista que contemplasse dignamente todos os sectores democráticos da classe.

A única lista apresentada, segundo julgamos saber, tem igualmente como objectivo abrir caminho a novas negociações, o que não deixará de implicar, como é óbvio, o adiamento do acto eleitoral.

Problemas no «Jornal de Notícias»

A isenção de horário «cria situações de privilégio» e é uma «ameaça à unidade» — afirmaram em plenário os trabalhadores do «Jornal de Notícias», tendo sido aprovada uma moção

nesse sentido onde igualmente se apela aos trabalhadores abrangidos pela isenção para fazerem cessar essa situação logo que atinja o seu termo o contrato assinado.

De acordo com as posições saídas do plenário e conforme a moção, a comissão de trabalhadores irá contactar a administração da empresa para que sejam acatados os pontos de vista precisamente defendidos pelos trabalhadores.

Do plenário ressalta como fundamental a ideia de que o que a administração deve pôr em prática são medidas para uma «política de valorização de todos os trabalhadores da empresa, com base em princípios de justiça e dignidade».

A questão da isenção de horário foi ainda considerada como um processo tratado à revelia das estruturas representativas dos trabalhadores, concluindo-se assim pela intenção de «di-

vidir aqueles que diariamente fazem o «JN» e levar os beneficiados a resvalar para atitudes de «capataz» e a obter a renovação do protocolo ao cabo dos seis meses em que ele vigora».

ANOP: greve dos não jornalistas

O Conselho de Gerência da ANOP vai apresentar uma proposta à proposta global defendida pelas organizações sindicais que representam os trabalhadores não jornalistas da empresa.

Aqueles trabalhadores tinham decidido, na semana passada, paralisar a sua actividade nas próximas quinta e sexta-feira por considerarem «injustificado» o protocolo das negociações sobre o seu acordo colectivo de trabalho.

Assim, no próximo dia 17, efectuar-se-á uma reunião do CG com os representantes sindicais dos trabalhadores não jornalistas da empresa. Fontes sindicais, no entanto, afirmam que a reunião, da iniciativa do CG, não deve alterar, em princípio, a posição de greve, dado que consideram ser tardia a data para a qual a reunião está marcada.

«Flashes»

● O JORNALISTA VÍTOR SANTOS, chefe da Redacção de «A Bola», vai dirigir em Ponta Delgada um seminário sobre jornalismo desportivo. Promovido pela Direcção Regional da Comunicação Regional dos Açores e destinado aos jornalistas e colaboradores desportivos dos órgãos de informação do arquipélago, o seminário decorrerá a seguir à Páscoa.

● O MENSÁRIO «CORREIO DE PORTUGAL» iniciou a sua publicação. Dirigido por Marta Larsen da Costa, o novo periódico (ontem saiu o primeiro número) define-se como «de grande informação, economia e turismo». Proprietária do «CP» é a empresa Imprensa de Portugal, ainda em constituição. Amílcar de Mello é o chefe de Redacção. A tiragem (inicial) foi de 50 mil exemplares.

● DIRIGIDO POR QUIRINO TEIXEIRA, saiu também ontem o primeiro número do semanário «Turismo», dedicado aos tempos livres. Tablóide, 32 páginas, às terças-feiras. Da nota editorial: «perspectiva cuidada da actividade turística».

● A ACTUAL COMPOSIÇÃO do Conselho de Gerência da ANOP é a seguinte: presidente do CG, Suleiman Vally Mamede, tendo como vogais o major José Carlos Santos Cruz e Faustino Fialho de Oliveira; director de Informação, José Manuel Barroso, funcionando como adjunto Wilton da Fonseca; director técnico, António Santos Gomes; director administrativo e financeiro, José Pedro Sousa Alenquer; e director comercial, Carlos Francisco Mendes Martins.



APRESENTA A COLECÇÃO DE PRIMAVERA/VERÃO

AV. RESSANO GARCIA, 34-D - TELF. 53 57 20
RUA AUGUSTA, 55 - TELF. 328901
LISBOA

NOTARIADO PORTUGUÊS VIGÉSIMO-PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA LÍDIA PEREIRA NUNES DE MENEZES

Eu abaixo assinado Ajudante deste Cartório certifico para efeitos de publicidade que por escritura de vinte e sete de Fevereiro do ano corrente lavrada nas notas do Te Cartório de folhas 24 v a folhas 25 v, do Livro Oito-C foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade «Armazéns de Perfumes e Detergentes Vandi, Limitada» que tinha a sua sede e estabelecimento este com o

nome de Armazém Vandi na Rua General João de Almeida letras M.M.D., freguesia da Ajuda, Lisboa.

Que na liquidação e partilha operada na mesma escritura, todo o activo e passivo foi adjudicado, às ex-sócios, na proporção das suas quotas, Maria da Conceição Marques, que declara ter recebido a quantia de trinta mil escudos e Maria Luísa Marques Rodrigues a quantia de vinte mil escudos.

Para constar se passou a presente certidão narrativa parcial e de teor parcial que vai conforme ao original no qual nada há em contrário além do que se certifica.

Lisboa, 21 de Março de 1980.
A Ajudante
(assinatura ilegível)

ASSOCIAÇÃO DE CEGOS "LUIZ BRAILLE"

Organização de Protecção aos Cegos
Fundada em 25 de Junho de 1927
Rua de S. José, 86 - 1 - Telefone 325542
LISBOA (PORTUGAL)

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Convoco todos os associados, da Associação de Cegos «Luís Braille», para uma Assembleia Geral Extraordinária, que se efectua na sua Sede, na Rua de S. José, 86-1.º em Lisboa, para o dia 4 de Abril às 14 horas com a presente ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura da Acta.
- 2 — Informações
- 3 — Análise e discussão sobre o Projecto do Centro de Trabalho.

- 4 — Projecto para a criação de um Lar Residencial.
- 5 — Ano Internacional do Deficiente.

a) Iniciativas
b) Fundos.
Se não houver número legal de sócios esta sessão funcionará 60 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças.

Lisboa, 4 de Março de 1981

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral

(António Gonçalves)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MOITA MOÇÃO

Foi a Assembleia Nacional Espanhola alvo de um sequestro, levado a cabo por forças militares de extrema-direita.

Porque a Assembleia Nacional de Espanha é constituída por representantes do povo espanhol, livremente eleitos, o sequestro representa um atentado à liberdade do Povo de Espanha.

A Assembleia Municipal da Moita, reunida na sua sessão de 27/2/81, decide em face do acima exposto, manifestar a sua mais viva solidariedade para com todos os espanhóis que acreditam na democracia política, e que pela sua acção directa, ou através dos órgãos que elegeram, souberam defender a democracia e garantir a liberdade política.

A Assembleia Municipal da Moita condena assim, o atentado fascista em Espanha, bem como toda a forma de sequestro dos representantes do povo, verifiquem-se eles onde se verificarem, uma vez que isso é sempre um atentado às liberdades que todos queremos defender.

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

LEI GERAL DO TRABALHO

devidamente actualizada por: Isabel Mendes e Manuel Menezes
(Licenciados em Direito),
preço 300.00

Pedidos à:

Livraria Técnica
R. Capitão Leitão 111
telef.: 2760551 - 2800 Almada

VAMOS FESTEJAR O



ponto a ponto



● O conselho de gerência e os sindicatos representativos do pessoal de terra da TAP assinaram ontem o protocolo final do novo acordo colectivo de trabalho, enquanto o SITEMA (Sindicato Paralelo dos Técnicos de Manutenção), que não subscreveu o novo ACT, levantava a greve iniciada há cerca de três semanas. Um porta-voz do sindicato maioritário da TAP, o SITAVA, afirmou que a actuação do SITEMA «tem sido incorrecta e desprestigiante».



● Helena Roseta, preocupada com a democracia e com as Forças Armadas, afirma no editorial do «Povo Livre» de hoje, esperar que «os partidos políticos democráticos se encontrem todos do mesmo lado» na questão essencial da democracia, refere aquela deputada do PSD, adiantando sobre o mesmo tema «que a estabilidade do regime fica em risco se as Forças Armadas continuarem fora da dependência governamental», «a menos que se prenda o caminho para um presidencialismo total — e então há que assumir essa opção sem rebuços».

● O Presidente da República recebeu ao fim da manhã de hoje uma delegação da UGT, que lhe foi apresentar as principais conclusões do seu II Congresso. Estiveram em Belém, em representação da referida organização de trabalhadores, Miguel Pacheco, Torres Couto, Rui Oliveira Costa, Carlos Brito e João Proença.



● «A família na perspectiva da revisão constitucional» será o tema a abordar amanhã pelo prof. Diogo Freitas do Amaral, a encerrar uma série de colóquios promovidos pela CNAF com o patrocínio da Secretaria de Estado da Família. Freitas do Amaral fala cerca das 21 e 30 no Auditório 3 da Gulbenkian, culminando um desfile de intervenções sobre o mesmo tema, sucessivamente a cargo de Adriano Moreira, Lucas Pires e Marcelo Rebelo de Sousa.



● O Primeiro-Ministro recebeu ontem o comandante Almeida Costa, que segue esta semana para Macau. Foram abordados assuntos relacionados com os contactos que este oficial vai estabelecer com entidades daquele território, tendo sido a audiência solicitada por Almeida Costa. Esta visita a Macau poderá estar relacionada com sondagens, tendo em vista a nomeação do novo governador.

Reflexões em Março

Joaquim Ribeiro Simões *

1. O golpe de Estado frustrado em Espanha, planeado por militares fascistas, é um acto que merece a meditação de todos quantos neste País defendem a democracia e o socialismo. A espantosa facilidade com que um tenente-coronel e uns tantos homens da Guarda Civil invadem o Parlamento e manietam os representantes eleitos do povo só se pode explicar pela extrema fragilidade da novel democracia espanhola. Em Valência, a cidade que nos recorda Blasco Ibañez, um general antigo elemento da Divisão Azul, rebelou-se também e declara o estado de sítio. Olhando aquelas cenas nas Cortes ficamos com a impressão que a Espanha está de novo à mercê da besta fascista, como se não lhe bastassem os longos e ácidos anos do cativerio franquista. Imagens deprimentes as da Televisão: com excepção do general Mellado e de Suarez todos os restantes deputados se enfiaram debaixo das carteiras.

Ambiente de opereta misturado com tragédia, foi demasiado negro para que os espanhóis o possam esquecer. Não fora o rei, e a Espanha estaria metida numa camisa de forças, como no tempo de Franco. E agora? Será que a comissão de inquérito poderá ir até ao fundo do problema e desmascarar todas as ramificações da conjura? Ou será que os responsáveis (só os visíveis) sofrerão apenas castigos simbólicos para acalmar a opinião pública? Tudo é movido, contraditório, no actual cenário político espanhol. Ainda há-de correr muita água debaixo das pontes do Ebro até que a democracia se estabeleça no vizinho país. Nós portugueses, devemos estar atentos porque fascistas não os há apenas do lado de lá da fronteira.

2. Quando os dirigentes de um partido, que é o maior na Assembleia da República, convidam para o seu congresso membros do Conselho da Revolução e o próprio Presidente da República (que enviou representantes), e permitem que no recinto se hostilizem e apurem os delegados desses dois poderes constitucionais, sem que publicamente se apresentem desculpas, mal vão as coisas para a democracia. Nada obrigava que esse partido convidasse para

sua casa o CR e o PR; mas, ao fazê-lo, devia receber esses dois poderes de forma cortez e condigna. Foi um acontecimento lamentável, uma mancha no frágil tecido da democracia nascida com o 25 de Abril. Caramba, meus senhores, um pouco de respeito por aqueles que tudo arriscaram para derrubar a mais velha ditadura da Europa não fica mal a ninguém! Recordem-se, ao menos, que o vosso partido só foi possível porque existiu o 25 de Abril!

Mas, de heróis a diabos, vai um passo. Na Novembro, os actuais membros do CR eram os heróis festejados e mimados por essa mesma direita, a quem abriram as portas do Poder. Cinco anos depois são despromovidos a autênticos diabos, que é necessário abater porque estorvam a escalada restauracionista. O povo espera (e exige) que o Conselho da Revolução, enquanto existir, assuma com eficiência as funções de que está investido na Constituição. E espera também que entre os vários órgãos de soberania exista um mínimo de solidariedade institucional e de respeito, sem os quais o nosso sistema político não pode funcionar normalmente.

3. A revisão constitucional transformou-se num bico de obra para todos os partidos, e concretamente, para os de direita — os mais interessados logicamente na conclusão do processo —. O campo democrático e socialista, situado em posição defensiva forte, deve estudar o assunto com a necessária perspetiva estratégica, sem demonstrar pressa ou atabalhoamento. Deve deixar a iniciativa aos partidos conservadores, ainda longe de se entenderem. Desde o parlamentarismo, advogado por Sá Carneiro, até ao semipresidencialismo mitigado de Freitas do Amaral, cava-se um abismo. Isto para não referir o possível projecto monárquico, que de certo defenderá o regresso de algum flácido Bragança. A chave do problema esconde-se no Partido Socialista, tão namorado ultimamente pelos dirigentes da AD. O eleitorado maioritário do campo democrá-

tico e socialista tem os olhos postos nos dirigentes do PS e espera que estes se não deixem levar por cantos de sereia que se banham noutras águas. Que o PS não ceda nem negocie o essencial. Que o espectro da famigerada lei Barreto — instrumento potente e destruidor colocado nas mãos de Governos conservadores — esteja sempre presente. Qualquer passo em falso, qualquer cedência pode ser perigosa para os trabalhadores, funcionários, intelectuais e pequena burguesia — classes que fundamentalmente formam o eleitorado democrático e socialista. Já neste jornal abordámos alguns pontos que cremos essenciais na revisão da Constituição («DL», de 15-1-81 e 27-1-81). Podemos sintetizá-los assim:

a) Manter, genericamente, os princípios e deveres fundamentais, ou seja, o espírito da Revolução de Abril.

b) Manter o carácter semipresidencialista da Constituição. O PR retém amplos poderes, é o comandante-chefe das FA, nomeia o chefe do EM das FA, mas só pode exercer dois mandatos, não consecutivos.

c) Sucederá ao Conselho da Revolução: o Conselho da República, o Tribunal Constitucional e o Conselho das Forças Armadas. No Conselho da República terão lugar, entre outros, cidadãos nomeados pelo PR e um representante sindical. No C. Superior das FA haverá, entre outros, representantes eleitos do Exército, Marinha e Força Aérea.

d) Consultas populares quando se trate de problemas essenciais para o nosso povo: tais como, a adesão ao Mercado Comum e a permanência de Portugal na NATO.

e) Revisão da lei eleitoral, no sentido de aproximar (ou fazer coincidir) a percentagem de votos populares da percentagem de deputados eleitos para a Assembleia da República. O actual sistema é injusto: permite que uma coligação com apenas 47% de votos consiga 54% de deputados.

4. Seis anos depois do golpe de Estado fracassado de 11 de

Março seria indecoroso que o articulista não recordasse esta data fundamental para a compreensão da História de Portugal no séc. XX. Por acanhamento ou puro oportunismo tem-se procurado silenciar a natureza do golpe, e bem assim, a sua contenção e possível exploração do sucesso. Sem o esforço inteligente e denodado dos militares que promoveram a histórica Assembleia do MFA, de 11 de Março de 1975, e, obviamente, daqueles que, juntamente com o povo, se opuseram ao golpe, durante esse longo dia, todo o processo encetado em 25 de Abril teria parado, e o projecto regressista ter-se-ia iniciado com violência acelerada. Com a vitória conseguida — e só parcialmente explorada — a Revolução pôde firmar-se e prosseguir na senda da justiça social proclamada no programa do MFA. O caminho foi curto? Ficámos aquém do ponto culminante (Clausewitz)? Os governantes de então não souberam defender a Revolução? Agora, seis anos andados e sofridos, não será incorrecto afirmar que a nossa pequena Revolução foi a Revolução do Possível. Sem a vitória do 11 de Março quase nada teria acontecido, que merecesse apenas, neste turístico jardim à beira-mar plantado. Com as nacionalizações da banca, dos seguros e das maiores empresas, com as bases da reforma agrária, com o surto das comissões de gestão em todos os sectores sociais e económicos, a Revolução transitou do campo teórico, lírico, ao campo da prática social.

O 11 de Março permitiu o enraizamento do tempo revolucionário: esse fenómeno curioso e vital, pouco apercibido por alguns dos nossos analistas, mais propensos às danças e coscuvilhices dos corredores da política do que ao estudo concreto desta realidade apaixonante, que foi — e que é — a Revolução de Abril.

Pelo seu significado histórico, pela riqueza da sua mensagem cultural, o 11 de Março deve ser comemorado com vibração e simpatia. Farol lançado para o futuro do nosso povo o 11 de Março é o Vértice da Revolução dos Capitães!

(*) Coronel na Reserva

Da cultura popular transmontana e do desenvolvimento regional

António Modesto Navarro

sões da cultura popular existentes em Trás-os-Montes. Constituição de equipas de recolha que trabalhem juntamente com especialistas, numa acção que deve ser apoiada pelo poder central, autarquias e associações culturais locais;

2 — Estudo da cultura popular transmontana, nomeadamente nas escolas, incentivando os jovens à prática de criação e difusão culturais; equipamento dos locais de ensino com meios técnicos, audiovisuais, etc.

3 — Incentivos técnicos e financeiros justos e adequados aos criadores e agrupamentos populares de mérito, procurando levá-los ao conhecimento das populações do País, sobretudo através da RTP e RDP; apoio à edição e difusão dos trabalhos de escritores e especialistas, principalmente os residentes em Trás-os-Montes; uns e outros deverão trabalhar na medida do possível em conjunto, relacionando-se em Trás-os-Montes e com os que vivem nomeadamente no Porto e Lisboa;

4 — Criação de um Centro Cultural Regional no distrito de Bragança, que coordene a sua acção com o Centro Cultural Regional de Vila Real, dispondo ambos de meios técnicos e financeiros para apoiarem devidamente a acção e animação culturais a nível dos dois distritos;

5 — Criação de centros de cultura concelhios, com o apoio das autarquias, embora mantendo autonomia própria, que recolham a riqueza cultural local a vários níveis e lancem iniciativas de difusão e animação culturais. As autarquias deverão providenciar para que haja animadores culturais profissionais contratados em especial pelas Câmaras Municipais; estas deverão dar a maior importância aos pelouros da cultura;

6 — Apoio financeiro e técnico a Colectividades de cultura, recreio e desporto, associações de bombeiros e outras para reanimação da vida associativa e realização de actividades sociocul-

turais, este apoio deverá ser propiciado a nível do poder central e pelas autarquias;

7 — Defesa e promoção do conhecimento e estudo do património natural e cultural de Trás-os-Montes; incentivo ao conhecimento e fruição da cultura popular transmontana, integrando as suas várias expressões em iniciativas que também possam visar o desenvolvimento correcto do turismo em Trás-os-Montes, desenvolvimento que terá de respeitar as raízes culturais locais e até incentivá-las;

8 — Defesa e promoção do Poder Local, corrigindo e melhorando a vida e actuação das autarquias; exigência da aplicação integral da Lei das Finanças Locais, como meio indispensável para a libertação económica, social e cultural de Trás-os-Montes;

9 — Criação de uma rede de serviço de saúde para apoio eficaz às populações transmontanas, nomeadamente as mais carenciadas;

10 — Construção de escolas necessárias ao aumento da população estudantil;

Continua na pag. 4

Da cultura popular transmontana

Continuação da pág. 3

11 - Medidas decisivas em relação à habitação e saneamento básico;

12 - Aproveitamento sério dos recursos do subsolo (minérios de ferro de Moncorvo e outros, pouco ou nada explorados). Em relação aos minérios de Moncorvo, as autarquias e populações transmontanas devem participar na definição do local de peletização e nas formas de promover um correcto aproveitamento das minas, tendo em conta também o benefício justo de Trás-os-Montes;

13 - Conservação e melhoria das vias de caminho-de-ferro de Trás-os-Montes, linhas do Corgo, Tua e Sabor, com estações abertas, horários e composições que sirvam os interesses das populações e o desenvolvimento socioeconómico regional;

14 - Incentivo à criação de pequenas e médias indústrias nos concelhos transmontanos, com apoio financeiro e técnico a nível central e das autarquias (estas deverão promover zonas de implantação de indústrias, concedendo facilidades aos interessados);

15 - Medidas que levem à criação de postos de trabalho nomeadamente para os jovens, que actualmente terminam os estudos e não têm trabalho, bem como para as mulheres transmontanas, aproveitando o potencial de força de trabalho e capacidades que são negligenciadas;

16 - Apoio aos agricultores,

tanto no que respeita a máquinas, sementes, adubos, apoio técnico, etc., como em relação ao escoamento correcto dos produtos para as unidades de transformação e mercados, ultrapassando de vez o domínio dos grandes intermediários; especial atenção às várias formas de cooperativismo nascentes; colocação efectiva do complexo agroindustrial do Cachão ao serviço dos pequenos e médios agricultores transmontanos;

17 - Defesa de zonas privilegiadas como o Vale da Vilarça e outras, do sul do Nordeste Transmontano (zona demarcada), que vêm sendo alvo de ambições de pelo menos um monopólio estrangeiro no sector do vinho do Porto, a ponto de poder causar danos incalculáveis a esta riqueza, através da produção do chamado vinho do Porto conseguido por meios adulterados, nomeadamente o regadio;

18 - Lutar para que não possa haver concretização de situações de grande prejuízo para Trás-os-Montes, como por exemplo a construção de centrais nucleares em Espanha, junto da nossa fronteira, em condições que ponham em risco a vida e segurança das populações e a economia regional.

Trás-os-Montes não é pobre

A cultura popular, como a cultura erudita, tem muito a ver com o desenvolvimento económico,

político e social do País e da região de origem; enquanto se continuar a escoar o principal da força de trabalho e de inteligência para a Europa Central e grandes cidades do País, enquanto não criarmos formas sérias de desenvolvimento que permitam a fixação e o bem-estar real das populações transmontanas, a cultura popular tenderá a esgotar-se, inexoravelmente, entre nós, sendo prejudicados assim, a vários níveis, a província, o País e a cultura universal.

Trás-os-Montes não é pobre. Por outro lado, os trabalhadores, técnicos e outros intelectuais transmontanos têm demonstrado por essa Europa Ocidental e nos grandes centros do País para onde emigramos que são capazes de trabalhar, de criar e transformar, fazendo sacrifícios enormes e dedicando-se à luta pelo progresso económico e social.

É necessário que os transmontanos se voltem efectivamente para a sua região de origem e a ajudem a libertar da situação de paralisia em que se encontra. Com o esforço de todos, os transmontanos hão-de poder finalmente fixar-se na sua terra, concorrendo para o progresso de Trás-os-Montes e de Portugal.

(Comunicação apresentada ao 1.º Encontro de Escritores e Jornalistas de Trás-os-Montes e Alto Douro, iniciativa do Centro Cultural Regional de Vila Real subordinada ao tema «Cultura Popular e Desenvolvimento Regional»).

**AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL
sensacionais descontos**



Móveis Império, Séc. XVII, Luís XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifes, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos

**NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES**

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A
Telefone 84 68 39 Telefone 82 48 40



SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos artigos 35.º, alínea l) e 37.º, alínea c) dos Estatutos convoco a Assembleia Geral do Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Lisboa para reunir, em sessão extraordinária, nos dias 27 e 28 de Março de 1981, horas e locais abaixo indicados, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS:

1. Deliberar sobre a fusão do Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Lisboa com o Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Santarém e consequente criação do Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro.
2. Aprovação dos Estatutos do Sindicato resultante da fusão.

DIA	HORA	LOCAL
DIA 27 E 28 DE MARÇO SINDICATO		
27 e 28/3	Das 09.00 às 22.00 h.	Sede do SINDICATO Avenida Visconde Valmor, 34 - Lisboa

DIA 27 E 28 DE MARÇO DELEGAÇÕES		
27 e 28/3	Das 09.00 às 20.00 h.	Delegação de Cascais Bairro Lapinha, Lote 1 - Pal do Vento
27 e 28/3	» 09.00 às 20.00 h.	Delegação de Mem Martins Urbanização Beirobra, Rua C, Lote 31 c/v
27 e 28/3	» 09.00 às 20.00 h.	Delegação de Sacavém Travessa do Chafariz, Lote 7 Loja r/c
27 e 28/3	» 09.00 às 20.00 h.	Delegação de Vila Franca de Xira Rua Serpa Pinto, 132-2.º
27 e 28/3	» 09.00 às 20.00 h.	Delegação de Torres Vedras Rua Tenente Valadim, 1-2.º
27 e 28/3	» 09.00 às 20.00 h.	Delegação de Mafra Rua Estêvão de Jesus Maria, Lote 4-r/c Esq.º

DIA	HORA	LOCAL
DIA 27 DE MARÇO		
27/3	Das 09.00 às 20.00 h.	Rodoviária Nacional/Queluz de Baixo
27/3	» 08.00 às 12.00 h.	Rodoviária Nacional/Cascais/Estação
27/3	» 14.00 às 19.00 h.	Rodoviária Nacional/Alvide
27/3	» 08.00 às 09.00 h.	Rodoviária Nacional/Abóboda
27/3	» 08.00 às 09.00 h.	Rodoviária Nacional/Ericeira (oficinas)
27/3	» 09.30 às 12.00 h.	Rodoviária Nacional/Ericeira (Movimento)
27/3	» 10.00 às 20.00 h.	Rodoviária Nacional/S. Domingos de Rana
27/3	» 08.00 às 18.00 h.	Rodoviária Nacional/Sintra
27/3	» 08.00 às 18.00 h.	Rodoviária Nacional/Alenquer
27/3	» 08.00 às 18.00 h.	Rodoviária Nacional/Amêixoeira
27/3	» 09.00 às 18.00 h.	Rodoviária Nacional/Bucelas
27/3	» 09.00 às 18.00 h.	Rodoviária Nacional/Caneças
27/3	» 08.00 às 18.00 h.	Rodoviária Nacional/Pontes de Monfalmim
27/3	» 09.00 às 20.00 h.	Rodoviária Nacional/Sacavém
27/3	» 16.00 às 20.00 h.	Rodoviária Nacional/Parque dos Olivais
27/3	» 08.00 às 10.00 h.	Rodoviária Nacional/Cabo Ruivo
27/3	» 08.00 às 19.00 h.	Rodoviária Nacional/Cais 4
27/3	» 09.00 às 21.00 h.	Rodoviária Nacional/Torres Vedras
27/3	» 07.30 às 19.00 h.	Rodoviária Nacional/Gualdim Pais
27/3	» 09.00 às 21.00 h.	Rodoviária Nacional/Av. 5 de Outubro
27/3	» 09.00 às 21.00 h.	Rodoviária Nacional/Av. Casal Ribeiro
27/3	» 13.00 às 14.00 h.	Rodoviária Nacional/Braço de Prata
27/3	» 09.00 às 10.30 h.	Rodoviária Nacional/Av. do Brasil
27/3	» 11.30 às 12.30 h.	Rodoviária Nacional/Av. Frei Miguel Contreiras
27/3	» 14.30 às 16.00 h.	Rodoviária Nacional/Av. Fontes Pereira de Melo
27/3	» 17.00 às 18.30 h.	Rodoviária Nacional/Campo das Cebolas
27/3	» 07.00 às 13.00 h.	Empresa de Viação Mafrense/Mafra
27/3	» 08.00 às 19.00 h.	Isidoro Duarte/Póvoa da Galega
27/3	» 07.00 às 13.00 h.	Barraqueiro/Olival de Baste
27/3	» 14.00 às 19.30 h.	Tragel/Estrada de Benfica, 682 - Lisboa
27/3	» 14.00 às 15.00 h.	Transportadora Lusitânia/R. Morais Soares
27/3	» 15.00 às 19.00 h.	Coop. Prod. Leite Conc. Sintra/Sintra

DIA 28 DE MARÇO		
28/3	Das 14.00 às 19.00 h.	Autocoope/Praça das Águas Livres
28/3	» 08.00 às 21.00 h.	Carria/Estação de Santo Amaro
28/3	» 08.00 às 21.00 h.	Carria/Estação das Amoreiras
28/3	» 08.00 às 21.00 h.	Carria/Estação da Pontinha
28/3	» 08.00 às 21.00 h.	Carria/Estação de Cabo Ruivo
28/3	» 08.00 às 21.00 h.	Carria/Estação da Musgueira
28/3	» 09.00 às 18.00 h.	Rodoviária Nacional/Odivelas

OBSERVAÇÕES

NOTA: O Projecto de Estatutos a submeter à apreciação da Assembleia Geral elaborado pela Direcção, encontra-se à disposição dos associados na sede do Sindicato e foi distribuído aos Delegados Sindicais para discussão nos locais de trabalho.

Qualquer associado que pretenda apresentar proposta ou propostas de alteração deverá fazê-lo até ao próximo dia 18.3.81 a fim de permitir a sua reprodução prévia para apreciação e deliberação nas reuniões da Assembleia Geral.

Lisboa, 10 de Março de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rogério Dias dos Santos Torres

PAGUE EM 12 MESES

sem aumento de preço

SALORA

CINESCÓPIO de 56 cm
a medida que os
exigentes preferem

A CORES



SALORA

CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM

M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

“Eles vinham cá a casa e baralhavam-me...”

Macedo só fica em presidente se Mário Soares ganhar

Continuação da pág. 1

António Macedo é assim a primeira das personalidades gradas do PS a apoiar formalmente Mário Soares. No entanto, ainda hoje foram divulgados outros apoios. O presidente da Câmara da Guarda, Abílio Curto, manifestou-se publicamente em entrevista ao «Portugal Hoje» como apoiante de Soares. Curto é um dos mais prestigiados autarcas do PS.

Idêntica posição poderá adoptar o presidente da Câmara de Matosinhos, Narciso Miranda.

Por outro lado, o «DL» apurou que está em preparação um documento de apoio a Soares que será subscrito por outros nomes conhecidos do PS. Manuel Alegre, Tito de Morais, Raul Rego, Cal Brandão serão alguns dos apoiantes. Noutro sector é provável que o dirigente do sector do Trabalho do PS, Maldonado Gonalves, formalize também o seu apoio a Mário Soares.

Entretanto, círculos próximos do Secretariado continuam a divulgar nomes de apoiantes da sua moção de estratégia. Ferreira Lima, ex-ministro dos Transportes, Torres Campos, gestor da

CIMPOR, e os ex-governadores civis de Évora, Portalegre e Viseu, Fausto Martins, Francisco Feitinha e Manuel de Almeida, são alguns dos nomes citados. Outros são José Manuel Leite, observador do Conselho Mundial das Igrejas junto da Internacional Socialista, João Esteves presidente da Assembleia Municipal de Soure, e os secretários coordenadores das Federações de Coimbra, Porto, Braga, e Viana do Castelo, respectivamente Fausto Correia, Orlando Magalhães, Sousa Lopes e Dionísio Ferreira, são outros nomes citados como

apoiantes da moção do Secretariado.

Entrevista de Macedo

Entretanto, foi anunciado que Mário Soares se deslocará no próximo sábado ao Porto, para se avistar com António Macedo. Este, em círculos privados, tem manifestado a opinião de que senão se encontrasse completamente afastado da actividade política, em função do acidente que lhe provocou fractura de uma perna, teria contribuído para a desejada unificação do partido, como a reaproximação das facções em litígio.

Recorde-se que António Macedo foi um dos apoiantes da candidatura à Presidência de Ramalho Eanes, que foi hostilizada por Soares. Mas fontes socialistas salientaram-nos que embora Macedo deva estar ideologicamente muito mais próximo das posições defendidas pelo Secretariado do que das de Mário Soares, os laços de amizade e de companheirismo político que têm ligado os dois principais dirigentes do PS faziam esperar esta opção de Macedo.

Este, em entrevista hoje publicada no «Portugal Hoje» afirma que durante a sua doença foi assediado por mili-

tantes socialista «que vinham cá a casa expor estas e aquelas posições e depois isso baralhava-me terrivelmente». «De há uns dias para cá», continua Macedo, «estou mais esclarecido. Então escrevi uma carta a Mário Soares a dar-lhe conta da minha posição.»

Entretanto, no Porto, está estabelecido o calendário de discussões que decorrerão até 11 de Abril, das moções a apresentar ao Congresso. Idêntica atitude deve já ter sido tomada na Federação Distrital de Lisboa. A Federação do Porto, que é a maior do país, elege 200 a 300 delegados ao Congresso.

Tentativa para derrubar o Secretariado

“Soaristas” derrotados na Federação do Porto

PORTO, 11 — As tentativas de um grupo de 17 elementos da Comissão Distrital do PS, do Porto, para derrubar o respectivo Secretariado (Executivo) e, igualmente, o coordenador da Federação, Orlando Magalhães, foram votadas ao malogro numa reunião que terminou já na madrugada de ontem. Nesta reunião, que deu continuação a uma outra efectuada em 23 de Fevereiro, a que o «DL» se referiu, o grupo contestatório dos 17 elementos propunha-se, de acordo com o seu requerimento e a ordem de trabalhos que apresentou, discutir «a actividade e comportamento do Secretariado ao longo do seu primeiro mandato», prosseguindo com «ilacões a extrair e atitudes a tomar».

Durante os debates efectuados, o grupo dos 17, onde se incluem os nomes de Rosado Correia, Beatriz Cal Brandão, Bento de Azevedo e Fernando Miranda, cujas posições «soaristas» são conhecidas, dirigiram de novo ataques ao Secretariado

e ao coordenador Orlando Magalhães, nomeadamente por defenderem a moção encabeçada por António Arnaut, com vista ao Congresso do PS e que tem sido denominado como «moção do Secretariado Nacional». Na sequência dos debates, em que sobressaíram, contra as posições daquele grupo, as intervenções de Alberto Andrade, Gomes Fernandes, Manuel dos Santos e do próprio Orlando Magalhães, foi aprovada por indiscutível maioria uma moção subscrita por Adelino Teixeira de Carvalho, Carlos Lage, Azulil Dinis e David Castro Gil que dava aceitação às explicações prestadas pelo Secretariado Distrital, cuja manutenção igualmente defendia (recorde-se que cinco dos seus 15 elementos se demitiram e que, estatutariamente, tal não afecta o seu funcionamento).

Esta tomada de posição e a de cotados «soaristas» numa fase de certa instabilidade e tida como decisiva numa Federação que ocupa lugar de grande re-

levo na estrutura interna do PS, foi ainda secundada pela derrota esmagadora de uma outra moção, subscrita por Bento de Azevedo e Rosado Correia, em que se faziam ataques ao que se reclamava de «interferências» estranhas na vida do partido (aludia-se expressamente a Alvaro Cunhal e a afirmações feitas pelo secretário-geral do PCP) e ao comportamento de alguns jornalistas (parece que se renovam aqui os ataques a jornalistas que pertencem a órgãos da Federação, nomeadamente José Saraiva, do Secretariado).

Na mesma reunião, de acordo

com a moção aprovada, a Comissão Distrital recomendou ao Secretariado a constituição de comissões dinamizadoras dos sectores autárquicos e a necessidade de manter, nesta fase pré-congresso, uma total neutralidade perante as propostas de estratégia política existentes, atribuindo aos seus autores as mesmas condições para a divulgação dos seus pontos de vista.

Nestes termos, a reunião da Comissão Distrital traduziu-se num reforço do actual Secretariado e da sua actuação.

Movimento contra as Armas Nucleares

No salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes, em Lisboa, realiza-se amanhã à noite, pelas 21 horas, o segundo encontro preparatório do Movimento Nacional contra as Armas Nucleares em Portugal.

O principal objectivo desta

reunião será apreciar e aprovar as bases do Movimento e, ao mesmo tempo, decidir sobre o lançamento de um projecto de abaixo-assinado nacional com a finalidade de impedir a eventual instalação ou passagem de armas nucleares no nosso país.

Problemas de adaptação de migrantes em colóquio na Gulbenkian

Encerra esta tarde o colóquio sobre «A psicopatologia da transplantação de migrantes» que desde segunda-feira última decorre na Fundação Gulbenkian.

Contribuir para o estudo da problemática dos emigrantes e, em particular, os da geração dos filhos dos emigrantes ou segunda geração, é o objecto desta iniciativa conjunta da Fundação Europeia da Ciência (do Conselho da Europa) e do Núcleo de Estudos da Emigração e das Comunidades Portuguesas.

Trinta e um especialistas de vários países europeus (médicos, psiquiatras, psicólogos, antropólogos e sociólogos) assistem aos trabalhos, tendo sido elaborados já dois relatórios preliminares, aguardando-se para esta tarde o relatório (povosário) com as conclusões.

Na segunda-feira, foram tratados

aspectos gerais e a eventual problemática do «antes» (quando o cidadão toma decisão de emigrar) ontem debateu-se a questão do «durante» (estada no país de emigração) e a segunda geração: hoje, antes da sessão de encerramento, foi abordada a problemática do «depois», ou seja os problemas de reintegração no país de origem.

Os trabalhos foram presididos pelo prof. Michel Oriol, dr. Nuno Afonso Ribeiro e dr. Maria Beatriz Rocha Trindade, sendo a comissão organizadora integrada pelos psiquiatras Nuno Afonso Ribeiro (da Secretaria de Estado da Emigração) e Gracinda Afonso Ribeiro; Marques da Gama (médico daquela secretaria de Estado), Barreiros e Santos e Maria Beatriz Rocha Trindade, do Núcleo de Estudos da Secretaria de Estado da Emigração.

«GESIC – SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROJECTOS, LIMITADA»

NOTARIADO PORTUGUÊS
VIGÉSIMO PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
A cargo da notária licenciada Lídia Pereira Nunes de Menezes

Eu abaixo-assinado ajudante do Cartório, certifico para efeitos de publicação, que por escritura de treze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e um, lavrada de folhas cinquenta e sete verso a folhas cinquenta e nove do livro de notas para escrituras diversas deste Cartório, Quinze F, foi constituída entre Fernando Manuel Carreira, Salvador Ribeiro Cardoso, Maria Natália dos Prazeres Baptista Rosa, Maria de Fátima Rodrigues Monteiro da Conceição e Manuel de Mota Mendes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que se fica a reger pelos estatutos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação «GESIC – SOCIEDADE DE ESTUDOS E PROJECTOS, LIMITADA» tem a sede provisória na Rua da Guiné, número quinze, cave, em Lisboa, e durará por tempo indeterminado a contar desta data.

SEGUNDO: — O objecto social é a prestação de serviços a terceiros, nomeadamente a execução de serviços de contabilidade, estudos económicos e financeiros e de formação profissional, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

TERCEIRO: — O capital social é de cem mil escudos, representado por cinco quotas de vinte mil escudos, uma de cada sócio, estando integralmente realizado em dinheiro.

QUARTO: — A cessão de quotas é livre entre os sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade.

QUINTO: — A gerência da sociedade fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos são necessárias as assinaturas de dois gerentes, bastando a de um deles para actos de mero expediente.

PARÁGRAFO SEGUNDO: — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, entre si ou em pessoas estranhas à sociedade.

Neste caso é necessário o acordo de todos os sócios.

SEXTO: — Quando a lei não exigir outras formalidades ou prazo, a assembleia geral reunir-se-á no mínimo uma vez por ano.

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Lisboa, nove de Março de mil novecentos e oitenta e um

A AJUDANTE
Maria do Carmo Amargar Campos

cursos por correspondência

Rádio, Electrónica, TV
Desenho e Pintura
Electricidade
Inglês
Secretariado

Fotografia
Costura
Relações públicas
Vendas/Marketing
Contabilidade

desde 1947

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA CODEX - Telef. 54 31 36

REVISTAS

Seleções de
REVISTA DE DIVULGAÇÃO TÉCNICA Rádio

Mecânica
e do lar

RADIO • ELECTRÓNICA • TV

HOBBIES • BRICOLAGE • CIÊNCIA

HOSPITAL SOBRAL CID AVISO

Encontra-se aberto concurso documental para a categoria de Dietista de 2.ª classe para o Hospital Sobral Cid, conforme aviso publicado em «Diário da República» n.º 47 II Série, de 25/2/81. Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Pessoal do Hospital em qualquer dia útil das 9.30 às 17 horas.

Coimbra e Hospital Sobral Cid, em 2 de Março de 1981.

O ADMINISTRADOR
Maria Paula Cabral

CONCURSO Cartaz das Comemorações do 25 de ABRIL

tema:

25 DE ABRIL
DIA DA LIBERDADE

prémios:
único 15.000\$

TRABALHOS A
3 CORES

até

27 de Março
CONCORRA!

consulte o
regulamento.
departamento cultura
telef. 22031/5

CÂMARA MUNICIPAL DE
VILA FRANCA DE XIRA

Alerta o PCP

Abastecimento público de bens alimentares correrá graves riscos

«É absolutamente necessário que a opinião pública nacional tome aguda consciência do significado político e das desastrosas consequências» dos propósitos do secretário de Estado do Comércio do actual Executivo de «desmantelar» os organismos públicos que hoje «asseguram em exclusivo a importação de certos produtos alimentares essenciais (cereais, peixe, açúcar, oleaginosas) e de transferir tais funções para o sector privado» — denuncia o Partido Comunista, em nota da sua secção de Informação.

Considera o PCP que o desmantelamento de tais organismos e a consequente «liberalização» das importações de produtos alimentares essenciais, para além de lesar gravemente

os interesses nacionais e gerar avultados prejuízos para a nossa economia, poderia causar «graves perturbações, carências e anomalias no abastecimento público», e «uma ainda maior anarquia e irracionalidade nos circuitos comerciais e nas actividades económicas em geral».

«Grandes negociatas»

Agravamento da balança comercial, aumentos dos preços, e colocação «nas mãos dos grandes importadores e do grande capital consideráveis meios de pressão sobre a vida económica e sobre a vida política nacional» que faria «pairar sobre o abastecimento público a ameaça de graves roturas ao sabor das exi-

gências das pressões, das manobras especulativas e dos interesses políticos de sectores parasitários» — são outros dos possíveis efeitos apontados pelos comunistas ao eventual desmantelamento dos citados organismos públicos.

Ao mesmo tempo que denuncia as próprias responsabilidades do Governo nas deficiências de parte do sector público (gestores, na maioria, da confiança da AD) e apela a uma firme resistência a tal política a nota do PCP conclui que «dia-a-dia, torna-se cada vez mais evidente que o Governo AD/Balsemão se comporta despudoradamente como uma agência promotora e patrocinadora de grandes negociatas para os seus patrões e para os mandantes da sua política».

Moçambique poderá libertar portugueses

Os quatro portugueses detidos em Moçambique na sequência de investigações a existência de uma alegada rede de espionagem ligada à CIA, poderão ser ainda hoje libertados, segundo refere a ANOP citando círculos diplomáticos do Maputo. As mesmas fontes baseiam a previsão no facto de as investigações das autoridades mo-

cambicanas já estarem concluídas e de aparentemente não se terem confirmado as suspeitas que recaíam sobre os portugueses.

Na situação de detidos encontram-se José Branco das Neves, Luís Alberto Ribeiro Couto, António Manuel dos Santos Gomes e Manuel Inácio Botelho de Melo Júnior. Nos últimos dias tinham

já sido libertados Ana Taria Fonseca Diogo, Rogério de Oliveira Belo, Mário Francisaco de Sousa e Jaime Augusto Travassos Dias. As autoridades diplomáticas e consulares portuguesas no Maputo têm mantido intensos contactos com o Ministério moçambicano dos Negócios Estrangeiros e com outras entidades governamentais.

CONSTRUÇÕES

RUIVO DO MONTE

UMA CASA À MEDIDA DO SEU BOLSO

Construímos e vendemos óptimos andares e vivendas, nas melhores zonas residenciais de Setúbal.

CONSULTE-NOS JÁ PELO TELEFONE — 24128
Ou visite o n/Departamento de Vendas todos os dias na
RUA CIDADE DA BEIRA, LOTE 58-A
SETÚBAL

DIA 19/3/81 — FESTA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Oferecemos um valioso brinde a todos os compradores que adquiram um andar nesse dia.

Técnico de Manutenção Electrónica PRETENDE-SE ADMITIR

Jovem com:

- Curso Industrial
- Conhecimentos de electrónica digital
- Situação militar resolvida

Resposta a este jornal ao n.º 801

Assembleia da República

A Fada e a Krus do CDS

O CDS mostrou, ontem à tarde na Assembleia da República, como é difícil levar «a Krus ao calvário». Passou, qual partido com religião mas sem fé, da «fada» para a «Krus». Em qualquer dos debates — sobre o Dia Internacional da Mulher e, mais grave, sobre a Feira de Belém (obra de Krus Abecassis), o CDS esteve em baixo de forma. No primeiro, pela evidente mediocridade da intervenção e quanto ao presidente da Câmara de Lisboa, dirigente do CDS, os deputados centristas defenderam Abecassis com dificuldade e sem convicção. O PPM saiu à liça — como explicaremos mais adiante, enquanto o PSD permaneceu mudo. O CDS que o carregue! Até o CDS carrega já dificilmente com a «Krus».

«Esta página em branco...» assim poderia começar mais uma crónica da Assembleia da República. Mas ontem não. Ouvimos intervenções de cinco deputadas sobre o Dia Internacional da Mulher: PCP, PS, UEDS, PSD e CDS. A qualidade veio, como era de esperar de Teresa Santa Clara Gomes (UEDS), a iniciativa legislativa de Teresa Ambrósio (PS). Este partido vai apresentar um projecto-lei à Assembleia da República, segundo o qual será obrigatória uma quota mínima de 20 por cento de mulheres nas listas para as autarquias locais «assegurando-se uma distribuição adequada na ordem de precedência dos candidatos propostos no total das listas».

Uma iniciativa legislativa que talvez possa obviar ao triste espectáculo que as estatísticas mostram: as mulheres estão cada vez mais afastadas da política. E, no entanto, como diria Teresa Santa Clara Gomes (UEDS): «Se o País se mostra hoje cansado de discursos vazios e de promessas não cumpridas, é porque a decisão política se distanciou do quotidiano da vida das popula-

ções. Ora ninguém, como as mulheres, pode colmatar esse fosso. Ninguém, como elas, pode trazer a vida para a política e a política para a vida.»

Seria, no entanto, a intervenção da senhora do CDS que surpreenderia. Pela falta de qualidade. Pelas ideias. A «Krus» do CDS, ontem, começou aí.

A senhora D. Isilda Barata (CDS) ainda fala na «Fada do Lar» para aqui e para ali. Ainda acredita em bruxedos? Ataca, depois os «grupos intelectuais» e os «movimentos ditos feministas» que vão defendendo «por insensatez, snobismo ou convicção que a mulher é exactamente igual ao homem». Cita, depois, o senhor Gustavo Garção que se lamenta pelo facto das «mulheres fazerem os mesmos gestos dos homens». «Cria-se um clima de reivindicação apoiado numa igualdade niveladora que é negada pela própria natureza e estabelece-se um sistema de competição, que a mulher e o homem fomenta e que a ambos prejudica». Esta senhora do CDS acaba por defender a discriminação. E termina com isto: «Como democratas-cristãos, responsáveis diante de Deus pelo futuro do nosso País...». Haja Deus!

A «barracada» de Krus

Finalmente, discutiu-se no plenário da Assembleia o pedido de inquérito parlamentar da ASDI ao que se passa com a célebre Feira de Belém — obra original do presidente da Câmara de Lisboa, o dirigente do CDS, Krus Abecassis. Quando da campanha para as autarquias tinha prometido «incendiar a cidade». Desistiu, mas pôs toda a gente em «brasa» contra ele. Mesmo na AD. O PSD não sabe o que fazer e, mesmo, no CDS, a «Krus» é cada vez mais pesada. Fazer cair Krus Abecassis era im-

portante, mas em Portugal a política perde por vezes a ética e esquece a moral.

Se Krus Abecassis não «incendiou» meteu-se com tudo o que é Monumentos Nacionais. A «Feira de Belém» está a destruir o património cultural, iludiram-se os feirantes que já anunciaram que irão processar Krus Abecassis. As obras foram embargadas, mas crescem todos os dias as barracas. Vilhena de Andrade (ASDI), na sua intervenção, cita o nome das tendas que crescem sobre os ossos dos Távoras: é a «Treta», a «Sapateira», a «Varanda do Luís», a «Adega dos Parras», «O Pipocas» e o «Papillon».

Anselmo Aníbal (PCP) e Aquilino Ribeiro Machado (PS) carregam mais argumentos contra Krus Abecassis. Borges de Carvalho (PPM) sai à liça para defender Abecassis. Como? Dizendo que nas Câmaras geridas pelo PCP, há também atentados ao património cultural. Veiga de Oliveira (PCP) desafia-o a pôr um inquérito parlamentar, ao que Borges de Carvalho responde, que tem de «economizar os inquéritos». O PSD não abriu a boca toda a tarde: circulava entre a sua e a bancada do CDS. No PSD, e nos corredores não se fala de outra coisa, a Oposição tem razão. Azevedo Soares (CDS) põe a «Krus ao ombro», arrasta-se, torce-se, mas não deixa de admitir: o que se está a passar em Belém «é uma grande barracada». Mas do CDS, diga-se.

A discussão prossegue amanhã, no plenário. Entretanto, o Mosteiro dos Jerónimos está a fazer as «malas» antes que Nuno Abecassis tenha alguma ideia. O Castelo de S. Jorge já está «apanhado» e quanto ao Monumento dos Descobrimentos, fica aqui uma sugestãozinha para o presidente da Câmara. Depois da descolonização, convinha pôr o Monumento virado para terra...

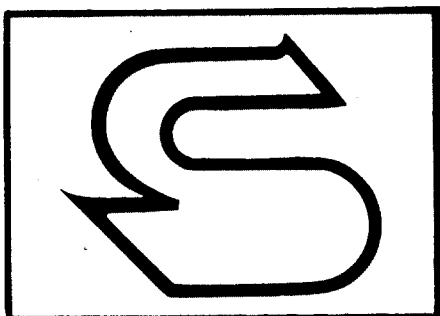
Fernanda Mestrinho

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS ARMAZÉNS

Implantadas em terreno com 23.000 m2, com 100 m de frente para grande rodovia a 2 quilómetros da cidade do Porto.

9.000 m2 de área coberta possibilidade de ampliação escritórios de bom nível instalação eléctrica trifásica preço 120 mil contos.

Carta à delegação deste jornal
no Porto ao N.º 103



SALORA

***O CAMPEÃO DOS TELEVISORES
APOIOU***



ILKKA KIVIMÄKI

MARKKU ALÉN

MARKKU ALÉN

o campeão dos ralis

de ontem para hoje

Estação de Oeiras: paralisação à vista

Os trabalhadores da estação Agronómica de Oeiras decidiram ontem paralisar caso as medidas anunciadas pelo Governo para combater o chamado «síndrome de Oeiras» não sejam rapidamente concretizadas. Em moção aprovada numa reunião geral de trabalhadores consideraram positivas as medidas do Governo, tanto a nível nacional como internacional, reservando-se os trabalhadores a possibilidade de encetarem novas formas de luta caso não sejam prontamente postas em prática. Durante o plenário foi também decidido que representantes dos trabalhadores, estejam presentes numa reunião a efectuar esta tarde, na Estação Agronómica, em que deverão intervir diversos altos funcionários do Estado. Segundo os delegados sindicais, neste momento existem já nove casos detectados e 18 trabalhadores suspeitos de contaminação. O Pavilhão de Petrologia, onde trabalhavam os primeiros trabalhadores afectados pelo síndrome, encontra-se encerrado.

**Em «defesa da Lei da Ordem»:
comemorações do Dia da PSP de Lisboa**



Com a presença do ministro da Administração Interna, Fernando Monteiro do Amaral, iniciaram-se esta manhã as comemorações do Dia do Comando Distrital da PSP de Lisboa. Entre as cerimónias realizadas destaque especial para uma homenagem ao comandante Ferreira do Amaral (na «foto») e a todos os mortos da PSP «em defesa da Lei e da Ordem». Esta tarde, a partir das 16 horas, haverá um festival desportivo no Pavilhão dos Desportos.

**A pocilga de Trofa:
em defesa do Rio Ave**

A pocilga de Lemende, na Trofa (Santo Tirso) volta a estar na ordem do dia. Instalada há cerca de três anos naquela localidade, o caso tem merecido várias notícias nos jornais, nomeadamente no «DL» que, por mais de uma vez, se referiu ao perigo que representa para a saúde das populações e para o equilíbrio ecológico da zona, muito em especial do Rio Ave, onde desaguam os esgotos depois de atravessarem Paradela.

A Comissão de Luta contra a Pocilga em carta ontem dirigida ao presidente da Câmara de Santo Tirso relembra as promessas já feitas pela autarquia para o encerramento da mesma e dá o prazo de 15 dias para que o caso seja resolvido, sob a ameaça de vir a encetar formas de luta mais duras. Por outro lado, o Grupo Ecológico de Paradela lançou um autocolante em que pergunta: «O Rio Ave, canal de esgoto? Não».

**Próximo de Ermesinde:
reformado colhido mortalmente pelo comboio**

Próximo de Ermesinde, foi ontem colhido por um comboio chegando já morto ao

Hospital de S. João do Porto. Joaquim Pereira Forte, de 76 anos, reformado que residia naquela localidade. Admite-se a hipótese de suicídio.

**Baldios de Vila Real: evitar
«o vazio do poder»**

Os Conselhos Directivos de Baldios do Distrito de Vila Real vão reclamar do Governo o imediato descongelamento das receitas de exploração dos baldios e a colocação das verbas à sua disposição. Os representantes de 21 conselhos directivos, reunidos ontem em Vila Real, consideraram injusto que os serviços florestais não lhes permitam a gerência dos baldios com a alegação de que muitos deles já ultrapassaram os três anos de gerência previstos na respectiva lei. Para evitar o «vazio de poder» que daí resulta — afirmam — os Conselhos Directivos entendem que os corpos gerentes actuais «devem ser reconhecidos como os únicos administradores legalmente válidos».

**Na cama com o
empreiteiro: matou
a mulher à facada**

Ao surpreender, esta madrugada, em Ermesinde, a mulher deitada na cama com outro homem, o servente da construção civil António Maria Teixeira, de 55 anos, atingiu-a mortalmente com um golpe de faca. A vítima, Maria Amélia Borges Alves, de 47 anos, encontrava-se acompanhada do empreiteiro Jerónimo, de 45 anos, casado, que conseguiu escapar. O agressor apresentou-se voluntariamente no posto da GNR local.

**Na Comuna de Couture:
cemitério português
profanado em França**

O cemitério português de La Couture, no departamento de Pas-de-Calais, foi profanado na madrugada de anteontem por desconhecidos que quebraram as placas de mármore e lançaram os diversos fragmentos pelas ruas vizinhas. Construindo num terreno oferecido a Portugal pela Comuna local, no cemitério repousam os restos mortais de numerosos soldados do corpo expedicionário português que, sob as ordens do general Bentoroma, se bateu ao lado das forças aliadas, na Primeira Guerra Mundial. O cônsul geral de Portugal em Lille e o «maire» da pequena Comuna apresentaram queixa e divulgaram um comunicado onde condenam um tal acto de vandalismo.

Julgamento da rede bombista Ramiro em «cassete» no Jardim do Tabaco

Afinal um equívoco de que nos penitenciamos: a rede bombista voltou ontem à tarde ao Jardim do Tabaco antecipando-se assim à nossa previsão que só apontava para a tarde da próxima quinta-feira. E voltou com Ramiro Moreira. O mesmo Ramiro da sessão anterior, com a tonalidade de marca que parece querer imprimir (quem lhe teria encomendado, ou pressionado, o novo modelo, a esta sua nova exibição? — na «passarela» do 5.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa.

Ramiro, ou o homem da «cassete» partida. Haverá para aí um «revisteiro» à mão, daqueles que ultimamente têm pululado pelo Parque Mayer, para pegar no «operacional» número um do Verão Quente de 1975 e transformá-lo em anjinho de asas douradas, sobrevoando a imensidade sangrenta das suas cinquenta e sete acções bombistas, com a impunidade dos iluminados, à boa maneira dos «Me-

ninos de Deus», «apóstolos» perversos de certas seitas que a partir do 11 de Março de 1975 (data que hoje se rememora) começaram a invadir as artérias da baixa lisboeta e os bastidores da classe política, e sobretudo militar, portuguesa.

**Do MDLP ao PSD
passando pelo CDS**

Mas vejamos o que nos trouxe Ramiro Moreira de novidade: apenas a certeza de que «viagem» pelos meandros do MDLP, do CDS e do PSD (onde os contornos e as fronteiras?), contactando um pouco por toda a parte, Regadas, ou Rangel, Abílio de Oliveira ou Joaquim Torres, do Porto a Braga, de Guimarães ao Estoril (o Hotel Estoril era o preferido nas suas surtidas pela capital e no Império nunca esteve, disse, embora o seu nome conste na lista de inscrições; Mas tão somente em «seguranças» ou trocas comerciais. Porque isso de bombas jamais foi

com ele. Pois se, como afirmou, de armas e explosivos não percebia (nem percebe) patavina, apesar de ter estado na tropa.

Quanto às declarações constantes na célebre «cassete» (como já ontem referimos) apenas uma monstruosa maquinação do capitão Ribeiro da Silva da Polícia Judiciária Militar. Retirada a copos de vinho e outras iguarias oníricas e entorpecentes. Facto que levaria a bancada da acusação, pela voz de Fernando Luso Soares, a requerer ao tribunal, presidido pelo coronel Paiva Ribeiro que é coadjuvado pelo juiz-auditor Rui Cunha, a audição «in loco» da dita «cassete» para aquilatar da sua idoneidade, pautada sobretudo na forma real ou «bebida» como a voz de Ramiro aparece na fita magnética. Porque isso de «copos» ou de «passas» é coisa que deixa marcas. E não há coacção que resista à prova.

A resposta fica no ar: como irá Ramiro descalçar esta bota? Ou melhor: que tecla irá tocar Ramiro (agora tão atarefado) em voltar a ser a «menina dos olhos» de Mota Freitas e seus pares, se a gravação divulgar uma voz de tom corrente? Sem gaguez alcóica nem melopeia soporífera. Convenhamos que é uma prova (a ser decidida pelo tribunal na sessão desta tarde) que bem poderá vir a causar sérios engulhos não só em Ramiro Moreira, mas sobretudo nas «sombras» (que em piruetas cibernéticas à distância) sobrevoam todo este complexo imbróglio processual.

Manuel Geraldo



Ramiro Moreira, em primeiro plano, numa «foto» captada por Rui Pacheco, na sessão de ontem. À sua frente a bancada da defesa

Comissão não quis ficar à porta

Soldado Luís não teve homenagem no Ralis

A Comissão de Homenagem ao Soldado Luís, morto no 11 de Março (data que hoje se rememora), decidiu não entregar, conforme estava decidido e nós ontem divulgámos, uma coroa de flores para depor esta manhã, pelas 10 e 30, na sua lápide, no interior do Ralis, por lhe ter sido vedada a entrada naquela unidade. A Comissão requereu ao Comando da Região Militar de Lisboa (RML) autorização para

se deslocar ao Ralis a fim de colocar uma coroa de flores sobre a lápide evocativa da morte do soldado Luís. O Comando da RML não autorizou a entrada da Comissão dando, como alternativa, a possibilidade de três dos seus membros entregarem a coroa à porta-de-armas, a um oficial superior que a colocaria sobre a lápide.

Por discordar da decisão a Comissão emitiu um comuni-

cado, considerando tal proposta «inaceitável», recusando-se a prestar naquele local a homenagem que é devida «tanto ao soldado Luís como a todos que firmemente derrotaram o golpe reaccionário». Da Comissão fazem parte, entre outros, Alcina Bastos, António Lopes Cardoso, Fernando Piteira Santos, Helena Cidade Moura, Luísa Dias Amado, Mário Tomé, Paulo Mendes e António Sá Leal.



Na repetição do «Caso Ralis» Soldado Paulino atacado de epilepsia

Um violento ataque de epilepsia do soldado Paulino Rodrigues, um dos três réus do processo do Caso Ralis, cujo julgamento, em repetição, se iniciou ontem à tarde no 1.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa (1.º TMT) em Santa Clara, levou o juiz-presidente, coronel Clodomiro Alvarenga, a mandar suspender a audiência, marcando nova sessão para o próximo dia 17. Paulino Rodrigues teve de ser transportado para o Hospital de S. José onde ficou internado.

Os três soldados (Paulino, Firmino e Manuel dos Santos) condenados em pesadas penas no primeiro julgamento, posteriormente anulado pelo Supremo Tribunal Militar, são acusados de terem atingido mortalmente o marginal António Ramalho (filho da ré-bombista «Antónia Antónia»), junto à porta-de-armas do Ralis, na sequência dos acontecimentos de 11 de Março de 1975. António Ramalho aparecera na unidade, acompanhado de Maria Conceição (até agora não se sabe do seu paradeiro) proferindo palavras provocatórias aos militares que se tinham pontificado a mostrar-lhe os estragos causados pelo ataque spinolista.

Na sessão de ontem Firmino Duarte, a instância do juiz-auditor Gonçalves Pereira, reafirmou que tinha recebido do oficial de dia indicação para acompanhar António Ramalho e Conceição Santos até ao carro em que estes se preparavam para partir quando aconteceram os disparos. Negou ter participado ou sequer ouvido falar de qualquer conversa em que alguns militares se aprestariam para disparar sobre o casal, como indica o libelo acusatório. Quanto a Manuel dos Santos reafirmou que nunca teve a arma na posição de rajada e que disparou para a parte mais baixa do carro, apenas para tentar imobilizar.

Paulino Rodrigues, antes de ter o ataque já referida ao tribunal não estar interessado em prestar declarações.

PUBLITOTAL

**SOC. GESTORA DE ACTIVIDADES
PUBLICITÁRIAS E PROMOCIONAIS, SARL
CONVOCATÓRIA**

Nos termos da Lei e ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Publitotal—Soc. Gestora de Actividades Publicitárias e Promocionais, SARL para reunir em sessão ordinária, na sua sede na Praça do Príncipe Real, nº 1 r/c Dtº em Lisboa, pelas 15 horas do dia 31 de Março de 1981, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Discutir e votar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e apreciar o parecer da Sociedade Revisora de Contas, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1980;
- 2 — Eleição, nos termos do artº 6 parágrafo 2 da Comissão para a fixação de vencimentos até final do triénio para que foram eleitos os corpos Gerentes da Sociedade.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
(assinat. ilegível)

Lisboa, 5 de Março de 1981

**S.P.C. — SERVIÇO PORTUGUÊS
DE CONTENTORES, S.A.R.L.**

CONVOCATÓRIA

Convoca-se a Assembleia Geral Ordinária do S.P.C. — Serviço Português de Contentores, S.A.R.L., a reunir na sede social, Rua Gonçalo Mendes da Maia, Cabo Ruivo, Lisboa, pelas 15 horas do dia 27 de Março de 1981, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1980;
- 2 — Tratar ou deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
D. Luís Maria de Albuquerque da Câmara

SONACIN—SOCIEDADE NACIONAL DE INVESTIMENTOS
FINANCEIROS, SARL

Pessoas & factos



Um (grande) prémio literário para um escritor português

Assinalando a passagem do seu 10.º aniversário, o Círculo de Leitores entregou hoje no Hotel Sheraton um prémio no valor de 500 contos, até hoje o mais valioso prémio literário do nosso país, ao escritor português Vítor Káli. A cerimónia decorreu num ambiente requintado, a que assistiram personalidades do Mundo literário e cultural, portugueses e estrangeiros. O galardão foi atribuído ao volume «Janika — o Livro da Noite e do Dia». Na imagem, um momento da entrega do prémio.

Top-marketing e publicidade inicia as suas actividades

Com a presença do governador civil do Porto, representante da Câmara Municipal, elementos do corpo consular acreditado na cidade e outros convidados, foi inaugurada no Porto a Top-Marketing e Publicidade, uma nova agência de que são sócios e gerentes António Pinto Bernardo e Bené G. Gomes, ex-dirigentes da PALI Publicidade Artística Ltd.º.

Em breves palavras proferidas no decorrer da cerimónia, António Pinto Bernardo sublinhou o facto de se tratar de uma agência nortenha e referiu-se ao centralismo que também no ector da Publicidade, «muito por culpa dos nortenhos» se se mantém na capital. «O Porto continua a ser encarado não bem como a segunda cidade, mas sim como uma cidade de segunda», declarou.

Pelo menos em dois dias Portugal poupou energia

De acordo com uma informação da EDP, Portugal poupou no dia 9 de Março, 3,2 biliões de quilowatts. O consumo na segunda-feira foi de 42,6 gigawatts contra 45,8 em igual data do ano

passado.

Em relação ao dia 8, a poupança foi bastante inferior, sendo o consumo em 1980 de 33,8 gigawatts e este ano de 32,3.

Siderurgia Nacional em expansão

A Siderurgia Nacional firmou na passada segunda-feira, em Paris, dois contratos importantes para o financiamento da expansão do Complexo Siderúrgico do Seixal.

Um dos contratos foi firmado com a «Société Générale de Technique et d'Études» (SGTE e a «Banque Française du Commerce Extérieur»), para financiar 85% dos 17 milhões de francos franceses a que ascende o contrato já celebrado entre o grupo Lusotecna/SGTE, liderado pela firma portuguesa, para execução dos projectos básicos da unidade de laminagem e acompanhamento da respectiva realização. O outro foi celebrado com a «Banque Nationale de Paris» e a «Banque Française du Commerce Extérieur», que assegura a empresa 85% dos fundos necessários para a realização de francos franceses.

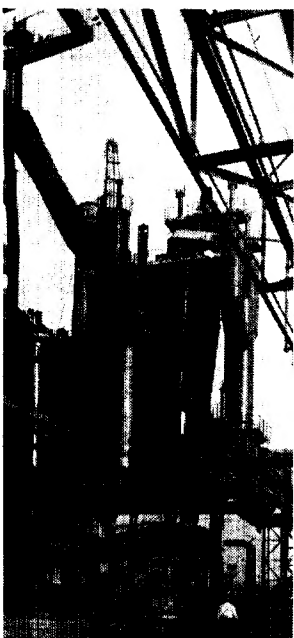
A Siderurgia Nacional facturou em 1980 mais de 17,5 mil milhões de escudos, sendo o valor acrescentado bruto da ordem de 6,5 milhões de escudos.

O resultado líquido da explo-

TAP Charters Lajes-Boston

A TAP/Air Portugal vai operar, a partir de Abril, com voos charter entre as Lajes e Boston, que substituirão os voos normais entre Lisboa e Boston, que a TAP cancelará em Abril, com vista ao saneamento económico da empresa.

Estes voos charter devem-se a um acordo recentemente concluído em Ponta Delgada entre a TAP e uma agência de viagens portuguesa do estado norte-americano de Connecticut.



ração atingiu cerca de um milhão e 50 mil contos. Em 1979 os lucros foram de 982 000 contos e em 1978 de 250 000.

A guerra das pescas desloca-se para o Algarve

A Junta Fronteiriça de Vila Real de Santo António comunicou, ontem, à sua homóloga de Ayamonte não ter interesse na manutenção do acordo fronteiriço de pescas com a Espanha que tenha por limite as sete milhas, numa atitude que os Sndicatos do sector, no Algarve, consideraram de «denúncia total do acordo vigente».

Josué Marques, dirigente do Sindicato dos Pescadores de Faro, disse à ANOP que a partir da assinatura da acta das reuniões «não haverá mais embarcações espanholas autorizadas a pescar em águas portuguesas».

O representante dos pescadores disse que a decisão da Junta de Vila Real fora acolhida com «viva surpresa» por parte da sua congénere espanhola, cujos representantes dos armadores e pescadores — frisou — se «manifestaram apreensivos».

Acentuou ser «viável e possível» que a partir desta tomada de posição os pescadores espanhóis venham a pressionar o seu Governo, do que «poderá resultar uma nova reunião entre as Juntas, com vista ao estabelecimento de um novo acordo».

«Nós estamos optimistas de que esta situação não vai durar muito tempo» — sublinhou Josué Marques, após declarar terem ambas as Juntas concluído que o acordo fronteiriço das sete milhas «não interessa» aos pescadores dos dois países.

Sobre a hipótese de não ser estabelecido novo acordo, o representante dos pescadores afirmou encontrar-se já a classe capacitada para vir a exercer a actividade na costa portuguesa.

Por outro lado, acrescentou ser também possível que as embarcações que agora se encon-

tram impedidas de pescar em Espanha venham a fazê-lo no Barlavento algarvio, muito embora — disse — «não seja tão rentável e implique mais dispêndio de gasóleo».

«O que acontece é que nós ainda temos onde ir pescar. Os espanhóis é que não» — concluiu.

A posição portuguesa sobre a renovação do acordo fronteiriço de pescas, válido para a barra do Guadiana, foi comunicada na reunião de terça-feira em Ayamonte. As justificações apresentadas por Portugal assentam no facto de na zona limite das sete milhas trabalhar apenas «um número não significativo de em-

A Junta portuguesa de Vila Real de Santo António é constituída pelo comandante daquele porto e por um representante da Direcção-Geral da Coordenação das Pescas, Instituto Nacional de Investigação das Pescas, armadores e pescadores.

«Águas espanholas completamente rapadas»

Liga-se a este limite de sete milhas a paralisação de cerca de meia centena de barcos que estão a efectuar pescadores artesais do Sotavento algarvio pelo décimo dia consecutivo.

As embarcações são na sua maioria de Vila Real de Santo

velmente aquele limite.

Ao abrigo desse acordo, a Espanha concedeu 35 licenças/dia a embarcações portuguesas a serem utilizadas entre as três e as seis milhas e desde a sua fronteira até ao sítio da Torre de La Higuera.

Portugal concedeu, por seu turno, 20 licenças/dia a embarcações espanholas para a pesca na zona compreendida das zero às seis milhas e entre as fronteiras e o local de Torre D'Aires (Tavira).

Na última reunião da Comissão Técnica Luso-Espanhola, a delegação de Espanha teria afirmado não ter qualquer interesse na manutenção deste último acordo, defendendo o regresso aos limites inicialmente fixados (sete milhas).

Os pescadores portugueses afirmam que a paralisação se ficou a dever ao facto de as águas compreendidas nas sete milhas, onde podem pescar, estarem «completamente rapadas» e as suas artes não se adequarem à pesca no Sotavento algarvio.

Os arrastões espanhóis «Isla Cristina» e «Onça de Ouro» continuaram hoje retidos no porto de Faro, após terem sido apresados no dia 7 por uma unidade da Marinha de Guerra portuguesa.

O «Onça de Ouro» e o «Isla Cristina» foram apresados ao largo de Tavira, o primeiro por excesso de crustáceos em relação ao total do pescado e o outro por pescar sem licença na Zona Económica Exclusiva.

Aos dois barcos foi aplicada a multa de 400 mil escudos, que terá de ser satisfeita no prazo de dez dias úteis e contar de segunda-feira, sob pena de o processo transitar para a via judicial.

- Dois arrastões espanhóis apresados
- Fracassa negociação do acordo fronteiriço
- 50 barcos paralisados em Faro

barcações portuguesas em águas espanholas».

A delegação portuguesa salientou que deste modo «não interessa a existência de um acordo local de pesca» e que, por este motivo, «não utilizará a competência de solicitar ou dar autorizações de pesca na zona de tolerância mútua».

As Juntas Fronteiriças são órgãos criados em Portugal e Espanha no âmbito do convénio luso-espanhol de 1969 e têm por objectivo discutir as condições de pesca nas zonas de tolerância mútua de ambos os países (Zonas Marítimas Fronteiriças).

António e Tavira e dedicam-se à pesca de «emalhar» e de «alcatruzes», coberta até aqui pelo acordo fronteiriço.

Em 1972, Juntas locais de Portugal e Espanha firmaram um acordo ao abrigo de um anterior convénio sobre o sector, segundo o qual os pescadores das regiões fronteiriças poderiam exercer a sua actividade até um limite de sete milhas de cada fronteira.

Em 1979, as mesmas Juntas, por pressões daqueles pescadores, assinaram novo acordo, com o apoio tácito dos dois Governos, que aumentava sensi-

Saldo comercial já nos é favorável

Suécia quer comprar mais em Portugal e investir na indústria mineira

O embaixador da Suécia em Lisboa, Nordenfalk, manifestou, ontem, a vontade do seu país comprar mais produtos em Portugal, nomeadamente componentes para camiões pesados e de transporte e para automóveis. A Suécia já importa neste momento 12,3 milhões de contos//ano, exportando apenas 11,2 milhões para Portugal.

Nordenfalk falava numa conferência de Imprensa, como chefe da missão comercial e industrial que visitou o nosso País e acentuou, também, os preparativos em curso para reforçar a cooperação entre a Suécia e Portugal principalmente no sector mineiro, nas telecomunicações e, nas indústrias alimentares da construção civil e obras públicas.

Recordou ainda a importante entrada de divisas trazidas pelos turistas suecos e que tende a aumentar. Cidadãos suecos gastaram, no ano passado, só no continente europeu, dois milhões e 240 mil contos.

Noutro passo das suas declarações aos jornalistas, Nordenfalk frisou o peso dos têxteis, vinhos de mesa e vinho do Porto nas compras suecas efectuadas em Portugal.

A posição privilegiada de Portugal no diálogo com os novos países africanos de expressão portuguesa foi também abordada pelo chefe da missão, que revelou ter sido esse um dos pontos de diálogo com entidades portuguesas.

Nordenfalk observou que as relações industriais e comerciais entre os dois países estão em

franca via de expansão, com ênfase particular nos investimentos e no fornecimento de tecnologia, quer para o sector mineiro quer para o de embalagens e telecomunicações, onde já existem unidades fabris em plena produção em Portugal.

Revelou mesmo, que uma companhia mineira sueca está interessada em investir em Portugal no domínio da exploração do volfrâmio e que está em evolução um grande projecto de construção habitacional virada para o turismo, no Algarve.

Portugal quer investimentos para o plano siderúrgico

Os investimentos mineiros, aliás, constituíram o ponto forte dos contactos estabelecidos pela delegação de empresários suecos que durante dois dias esteve em Portugal. O próprio secretário de Estado da Indústria, Alberto Justiniano, manifestou aos visitantes todo o interesse que Portugal tinha em colaborar com países mais industrializados para o progresso do sector na perspectiva da implementação do Plano Siderúrgico Nacional e o aproveitamento das pirites alentejanas e do ferro de Moncorvo.

Alberto Justiniano referiu-se ao empenhamento na intensificação da pesquisa e aumento da produção mineira, mencionando o lançamento efectivo dos minérios de tungsténio com vista ao aumento significativo do seu valor acrescentado.

«A expansão do Seixal, primeira fase do Plano Siderúrgico Nacional, é o mais adiantado dos três projectos» — disse — acrescentando que o seu arranque está previsto para 1984, indo permitir um «aumento de produção de um milhão de toneladas//ano».

O investimento global no projecto «é de cerca de 40 000 milhões de escudos a preços constantes de 1980, admitindo-se como trabalho nacional incorporado, na fase de realização, 48 mil homens/ano — revelou o secretário de Estado.

Sobre as massas ferrosas de Moncorvo disse que está previsto um investimento de 9500 milhões de escudos, que irá criar cerca de 300 empregos permanentes na região da minas (Trás-os-Montes) e 180 no Seixal, com a instalação de uma pelletização com a capacidade de 2,5 milhões de toneladas/ano.

A Siderurgia Nacional será o único cliente nacional — afirmou — com cerca de dois milhões de toneladas/ano de peletes básicos, havendo, por isso, um excesso de produção que pode ser aproveitado para exportação de peletes ácidos ou básicos.



Anulado o encontro do Maputo entre "Nino" e Arístides Pereira

O projectado encontro entre «Nino» Vieira, presidente da Guiné-Bissau, e Arístides Pereira, presidente de Cabo Verde, programado para amanhã no Maputo, já não se efectua. A anulação deve-se à Guiné-Bissau. Na verdade, fontes oficiais guineenses citadas pela ANOP afirmaram não se ter registado consentimento em Bissau sobre a oportunidade do encontro, fruto de um esforço de mediação da República Popular de Moçambique.

As autoridades guineenses

defendem que um encontro de tal natureza se verifique em Bissau e que o actual contencioso Guiné/Cabo Verde, gerado pelos acontecimentos de 14 de Fevereiro, seja encarado no «quadro do PAIGC».

Serviço da ANOP, enviado da Cidade da Praia, com citação de fontes oficiais cabo-verdianas dá, por sua vez, conta de que Arístides Pereira se não deslocará ao Maputo. Segundo aquela agência, Arístides Pereira aceitou plenamente a proposta moçambicana e estava disposto a ir

ao encontro de «Nino» no Maputo.

Supõe-se, embora a agência citada o não diga, que a decisão de Arístides de não ir ao Maputo se deverá ao facto de aquele dirigente ter sido informado da recusa oposta pela Guiné-Bissau. Aliás, já estava constituída a delegação que acompanharia Arístides Pereira ao Maputo.

De acordo com a notícia da ANOP, Arístides Pereira não aceita um encontro em Bissau, preferindo qualquer outra capital de língua portuguesa em África, ou em alternativa a ilha do Sal.

FLING vai autodissolver-se

Está em curso o processo de autodissolução do movimento de oposição da Guiné-Bissau «FLING» (Frente de Luta para a Independência da Guiné-Bissau) iniciado nos «minicongressos» reunidos em Dakar e em Bissau, anuncia o presidente daquele movimento, Cirílio Rodrigues Oliveira, num comunicado enviado à AFP.

A «FLING», criada em Agosto de 1964, passou dois anos depois a um estado de hibernação em consequência da decisão da OUA de lhe retirar o seu auxílio. Opunha-se ao PAIGC (Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde) e designadamente ao programa de unidade entre os dois países.

No seu comunicado, Cirílio Rodrigues Oliveira indica que acaba de regressar de uma viagem de três meses à Guiné-Bissau, durante a qual foi recebido pelo general Bernardino Vieira, presidente do conselho da revolução.

O presidente da «FLING» declara que um dos principais objectivos do movimento foi atingido com o golpe de Estado cujas conquistas — salienta — «constituem um passo irreversível para a verdadeira independência da Guiné-Bissau». Acrescenta que a dissolução da «FLING» tem em vista «facilitar a unidade nacional», devendo ser proclamada através dos «minicongressos» de militantes em Bissau, Dakar, Paris e Lisboa.



Um grupo de pescadores da Alemanha Federal manifestou-se ontem, contra as consequências para a sua actividade da incapacidade da CEE em chegarem a acordo sobre a legislação desse sector no UPI/ANOP/«DL».

Segundo o «Washington Post»

Governo americano quer auxiliar contra-revolucionários angolanos

O Governo americano estaria prestes a solicitar ao Congresso o levantamento da proibição de concessão de toda a espécie de ajuda directa ou indirecta às forças rebeldes de Angola, anuncia na quarta-feira o «Washington Post», corroborando informações que o «DL» já publicou várias vezes.

Segundo o jornal, que cita fontes bem informadas, o Departamento de Estado recomendaria a abolição de uma emenda votada pelo Congresso em 1976, sob a presidência de Gerald Ford, na

qual os EUA eram impedidos de se imiscuir na guerra pela libertação final de Angola.

Uma iniciativa senatorial para o levantamento desta proibição fora recusada no ano passado no Congresso, pelos representantes democratas.

Antes de ser eleito presidente, recorde-se, Ronald Reagan dera a entender que era favorável a um apoio dos Estados Unidos à UNITA, o movimento dirigido por Jonas Savimbi, em aliança com a África do Sul.

Plano 81

O Plano Nacional para 1981, documento que regerá este ano as actividades socioeconómicas da República Popular de Angola, foi aprovado como lei pela Assembleia do Povo.

O Plano — refere a ANGOP — prevê o aumento da produção agrícola e industrial, o crescimento da capacidade das empresas, o melhor funcionamento das unidades de transporte e de construção, o reforço do regime da economia e o aumento da efectividade de todos os sectores da vida nacional.

CEE falhou novo acordo sobre p

Os ministros das Pescas da CEE falharam uma vez mais, na noite de ontem para hoje, na tentativa de definição de uma política comum de pesca na zona comunitária das 200 milhas marítimas.

O ministro alemão, Josef Ertl, muito descontente com o facto da Grã-Bretanha ter mantido o veto à assinatura do acordo de Pesca CEE-Canadá, vital para a RFA, anunciou que Bona ia submeter o «dossier» das Pescas à próxima cimeira de chefes

de Estado ou de Governo, prevista para Maastricht (Holanda) nos próximos dias 23 e 24 deste mês.

Ertl acrescentou que ia propor hoje ao seu Governo a concessão de ajudas aos pescadores alemães que se encontram actualmente bloqueados nos portos do mar do Norte, em virtude da não assinatura do acordo com o Canadá. Caberá ao gabinete de Bona decidir se esta importância deverá ser retirada dos reembolsos previstos a favor da

Guerrilheiros de N'Khom voltaram a fugir para o mato

Volto a surgir o perigo de novos recontros no Zimbabwe, entre antigos guerrilheiros, com a notícia de ex-combatentes do Exército Revolucionário do Povo (ZIPRA — de Joshua Nkomo) partiu do seu arquipélago de Gwai River e regressou com as armas ao mato.

Um comunicado oficial confirmaria, na 3.ª-feira, ter-se verificado na noite anterior um «êxodo» de elementos da «ZIPRA» e terem sido assinaladas perturbações da ordem na estrada de ligação com Bulawayo (sudeste) em Victória Falls, junto à fronteira zambiana. O documento insiste, porém, na ausência de motivos de alarme.

Enquanto isto, foi confirmado em Salisbúria que o ministro do Comércio e Indústria do Zimbabwe, David Smith, um dos dois brancos do Executivo de Robert Mugabe, pediu a demissão invocando razões de saúde.

O Ministério foi assumido pelo titular do plano, Bernard Chidzero.

No gabinete de Mugabe resta agora como único membro branco o ministro da Agricultura, Dennis Norman.

Mugabe lamentou a demissão de Smith, originário da Escócia e que desempenhou no Governo separatista de Ian Smith a assessoria para questões económicas.

Durante o Governo de Transição do bispo Abel Muzorewa, Smith foi ministro das Finanças. Por último, o Zimbabwe decidiu não participar este ano na Feira Anual do Rand, facto que se regista pela primeira vez.

A decisão terá tido origem no progressivo afastamento político entre o Zimbabwe e a África do Sul.

Giscard diz que vo os diamantes de B

O presidente francês, Valéry Giscard d'Estaing, declarou ontem que os diamantes recebidos do antigo imperador Bokassa foram vendidos a favor de obras de caridade.

Numa entrevista à televisão no início da campanha para as eleições presidenciais de Abril e Maio, D'Estaing não especificou o valor dos diamantes oferecidos pelo antigo imperador centro-

-africano. Disse apenas que eram de valor médio, quando comparados com outros presentes trocados entre chefes de Estado.

O semanário satírico francês «Le Canard Enchaîné» revelou em 1979 que Bokassa, deposto em Setembro desse ano por um golpe de Estado dirigido pela França, oferecera a Giscard d'Estaing diamantes no valor de

Washington protesta no contra prisão de norte-

A Embaixada dos Estados Unidos em Maputo apresentou um protesto oficial ao Governo moçambicano sobre a detenção de um cidadão norte-americano acusado de ser membro da CIA.

Trata-se de Arthur Zimmerman, agente de vendas de uma empresa norte-americana, detido na semana passada na sequência da expulsão de quatro diplomatas dos Estados Unidos, acusados de subversão, espionagem e interferência nos assuntos internos moçambicanos.

Um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos disse que Zimmerman se encontra incomunicável numa prisão de Maputo, sem ser autorizado a receber visitas, mesmo oficiais.

O informador acrescentou que o Ministério moçambicano dos Negócios Estrangeiros tem ignorado todas as tentativas de funcionários norte-americanos para o visitar e saber que acusações impendem sobre ele.

Entretanto, a revista norte-americana «Covert Action In-

formation Bulletin» condenou a maneira como nos Estados Unidos foi noticiada a expulsão de Moçambique de diplomatas acusados de serem agentes da CIA.

Apesar de o Governo de Moçambique ter acusado a CIA de cumplicidade com o regime sul-africano no ataque contra a Matola e no assassinio de militantes do Congresso Nacional Africano (ANC) ali refugiados, a «Imprensa norte-americana praticamente não noticiou essas acusações» frisa a revista.

As notícias nos Estados Unidos sobre essa questão «limitaram-se às histórias sobre maquinações cubanas e a alegada presença dos editores da «Covert Action Information Bulletin» em Maputo na altura da detenção do pessoal da Embaixada que precedeu a sua ordem de expulsão — escreve a revista. Estas notícias, espalhadas pela Secretaria norte-americana de Estado — segundo os editores da revista — não passaram de uma

AVENIDAS NOVAS

A AGÊNCIA **abreu** pensa em si, na sua comodidade e sabe como por vezes é difícil deslocar-se às nossas lojas e escritórios na Av. da Liberdade, 158-160. Assim, procedemos à abertura de uma nova filial na Av. de Roma, 66-B onde sem incómodo poderá aparcas o seu automóvel sendo também servido por 2 estações de metro.

Esperamos a sua visita.

ESTAMOS AQUI

ROMA M EST. UNIDOS IGREJA ALVALADE M

AVENIDA DE ROMA

PRACA DE ALVALADE

AVENIDA DE ROMA, 66-B

VIAGENS E TURISMO **abreu** fundada em 1840

TELFS. 80 36 09 • 80 50 47 • 80 50 96 • 80 52 46
80 51 97 • 80 51 45 • 80 53 45 • 80 53 95 • 80 54 46
TELEX 14810 • 1700 LISBOA CODEX



Ontem simbolicamente, em Bruxelas, os ministros das Pescas da Comunidade. Telefoto

amente pescas

Grã-Bretanha, no âmbito do acordo de 20 de Maio de 1980 relativos à redução da contribuição do Reino Unido para o Orçamento da CEE, prosseguiu.

Parece pois previsível uma prova de força entre Londres e Bona relativamente a esta questão.

O acordo de 30 de Maio previa que os reembolsos a Londres estariam ligados à obtenção de uma política comum de pescas antes de 31 de Dezembro de 1980.

vendeu Bokassa

centenas de milhares de francos.

O presidente sempre tem dito que eles valiam muito menos do que o referido sem no entanto especificar um número, na entrevista de ontem afirmou que os vendera recentemente e enviara o produto para obras de caridade na República da África do Sul, incluindo a Cruz Vermelha local, uma maternidade, uma creche e uma missão.

no Maputo e-americano

cortina de fumo para tapar a questão essencial que é a de saber se a CIA esteve ou não envolvida em espionagem subversiva ou em interferências nos assuntos internos de Moçambique conforme foi acusada, se a CIA esteve de facto envolvida no morticínio de 31 de Janeiro.

Por sua vez, a agência noticiosa soviética TASS acusou a Embaixada dos Estados Unidos em Maputo de ter fornecido informações às tropas sul-africanas para os ataques contra território moçambicano.

«O terrorismo é a região da política norte-americana», diz a TASS acrescentando que não «é portanto acidentalmente que a Secretaria norte-americana de Estado está envolvida directamente na actividade da CIA em Moçambique».

Citando fontes em Maputo, a TASS frisa que ficou provado que os diplomatas americanos expulsos de Moçambique «forneciam aos racistas informações secretas».

Depois de encontro com o primeiro-ministro

“Solidariedade” acata trégua na Pólonia

Um «comunicado comum» divulgado pela agência PAP após o encontro de Walessa com o primeiro-ministro Jaruzelski, anuncia que o Sindicato Solidariedade se pronunciou a favor da paz social e deseja não ter que recorrer à greve, em conformidade com o apelo de trégua social de 90 dias feito pelo primeiro-ministro.

De acordo com o texto difundido, o general Jaruzelski, apresentou a Walessa os projectos do Governo para vencer a crise

económica, designadamente as dificuldades crescentes de abastecimento. O primeiro-ministro convidou o Solidariedade «a participar activamente na acção empreendida» com esta finalidade.

No decurso da reunião, acrescenta a PAP, as duas partes discutiram a forma como deverão decorrer as relações sindicato-Governo com vista a resolver os conflitos no âmbito das conversações.

Enquanto isto, apesar das es-

peculações das agências noticiosas, sobre uma pretensa ligação entre as manobras do Pacto de Varsóvia, que decorrerão dentro de duas semanas e uma eventual intervenção soviética na Polónia, o Departamento de Estado dos EUA afirmou ontem que não se modificou, recentemente, o estado de preparação das forças soviéticas na Polónia e à volta deste país, pelo menos «de forma a tornar mais provável» uma possível intervenção armada soviética.

Entretanto, foi assinado um acordo ontem à meia-noite em Lodz, no centro do país, entre a secção local do Solidariedade e os responsáveis regionais da Polícia.

Este acordo põe termo a todos os movimentos de greve iniciados pelo sindicato, prevê, designadamente, a reintegração dos cinco militantes sindicais, cujo despedimento pela direcção do hospital onde trabalham, tinha desencadeado o conflito.

Grécia

Sismos

matam

mais duas

personas

Quarenta e nove abalos telúricos, o mais forte dos quais atingiu a magnitude de 5,6 graus da escala Richter (que conta nove), foram registados durante as últimas vinte e quatro horas na Grécia, indicou hoje o Instituto Geodinâmico do observatório de Atenas.

O abalo mais importante causou a morte de duas pessoas e danos bastante importantes. O seu epicentro situou-se no golfo de Amvrakikos, a cerca de 300 quilómetros ao norte de Atenas.

O epicentro dos outros quarenta e oito, que atingiram 3 a 4,2 graus Richter, situou-se no golfo de Corinto, a cerca de 70 km a oeste da capital grega.

“Piratas do ar”

apresentam

novo

ultimato

em Damasco

Os três elementos que mantêm um avião sequestrado no aeroporto de Damasco adiaram para quinta-feira a data limite para que o Governo paquistanês liberte 55 presos políticos – informaram fontes sírias.

Em caso contrário tomarão «acções severas» contra os 103 reféns, descritos como estando «à beira do desespero», que se encontram a bordo do aparelho, acrescentaram as fontes.

Numa acção não esperada, os piratas do ar paquistaneses comunicaram pela rádio às autoridades sírias que a «data final» foi adiada do meio dia de hoje (10H00 de Lisboa) para as 18H00 de quinta-feira (16H00 de Lisboa).

Os sequestradores afirmam pertencer ao grupo «Al-Zulfikar», assim chamado em memória do falecido primeiro-ministro paquistanês Zulfikar Ali Bhutto, e pretendem representar os pobres do Paquistão.

O «Al-Zulfikar» opõe-se ao regime do presidente Zia Ul-Haq e, segundo fontes diplomáticas mantém ligações com organizações extremistas em Londres, Cabul e Trípoli.

Foi o «Al-Zulfikar» que se declarou responsável pelo atentado à bomba ocorrido em 16 de Fevereiro, durante a visita do Papa João Paulo II a Carachi.

Deconhecem-se, entretanto, as condições exactas em que se encontram os 103 reféns. Uma hospedeira do ar paquistanesa libertada na passada segunda-feira afirmou que os reféns eram bem tratados.

Primeira viagem ao estrangeiro como presidente

Reagan em visita oficial ao Canadá

O presidente norte-americano Ronald Reagan chegou ontem ao Canadá na sua primeira visita oficial ao estrangeiro.

No aeroporto de Otava, Reagan e a mulher Nancy, eram aguardados pelo governador-geral Edward Schreyer e outros políticos.

Durante as 28 horas de permanência em Otava o chefe do Executivo norte-americano manterá conversações com o primeiro-ministro canadiano Pierre Trudeau e o líder da oposição Joe Clark, proferindo depois uma alocução perante uma sessão conjunta do Parlamento.

Fontes oficiais norte-americanas haviam indicado, antes do início da viagem, que o principal objectivo da deslocação de Reagan era conferenciar com Trudeau que, nos últimos doze anos, exceptuando um pequeno período, tem detido a liderança do poder no Canadá.

Reagan é o primeiro presidente dos Estados Unidos a visitar o Canadá desde 1972, o que acontece num momento em que se agudizam as divergências entre os dois países.

A decisão da Administração norte-americana de retirar do Senado, quatro dias antes da visita, o tratado bilateral de pescas, foi acolhida com desagrado pelos círculos dirigentes canadianos.

Além deste tema, considerado de «prioridade máxima» pelo Governo de Otava, as conversações deverão abordar questões relacionadas com o meio ambiente, a construção do gasoduto do Alasca e a indústria automóvel.

«El Salvador»

No âmbito internacional, as divergências entre Reagan e Trudeau radicam-se na política de Washington em El Salvador,

ajuda ao Terceiro Mundo e relações Leste-Oeste.

No caso concreto de El Salvador os observadores admitem que o chefe do Governo canadiano faça saber a Reagan que considera um erro o auxílio militar dos Estados Unidos à Junta no poder em São Salvador.

Enquanto isto, na RFA a organização de juventude social-democrata (SPD, no poder) apelou ontem aos EUA para que cessem o seu apoio militar à Junta de El Salvador.

Por outro lado um porta-voz do Partido Liberal almeão federal (membro da coligação governamental) advertiu a administração Reagan contra o prosseguimento duma «perigosa política de maniqueísmo» na América Central.

A advertência foi lançada por Helmut Schaefer, porta-voz da delegação parlamentar do Partido Liberal para os assuntos de política externa e coincidiu ontem com o segundo dia de conversações do ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, com funcionários norte-americanos em Washington.

Finalmente, um grupo de intelectuais franceses divulgou ontem uma série de documentos destinados a provar a responsabilidade dos serviços de espionagem norte-americana na desestabilização política em El Salvador e outros países da América Latina.

Os documentos incluem cópias de documentos nos quais altos funcionários norte-americanos não identificados revelam pormenores de planos secretos destinados a combater os movimentos nacionalistas nessa região.

Incluem ainda comunicados de imprensa e excertos de várias publicações acusando a CIA de esforços para desestabilizar regimes considerados inamistosos por Washington.

Afeganistão

Moscovo reage com firmeza

à nova política americana

partir do território paquistanês».

Segundo a TASS, Ronald Reagan apenas confirmou em público o que o seu antecessor, Carter, preferia manter sob silêncio.

Contudo, acrescenta a TASS, a declaração feita pela Casa Branca sobre a «ajuda às unidades de bandidos antiafegãos que, como é sabido, são criadas, treinadas e equipadas com dólares americanos e yuanes chineses fora do Afeganistão, só podia chamar a atenção para isso».

Recorde-se que numa entrevista concedida anteontem à TV, o presidente Reagan operou uma viragem espectacular na política americana declarada (que não praticada) em relação ao Afeganistão, ao afirmar sem rebuços que seria possível os

EUA fornecerem armas aos «rebeldes afegãos».

O presidente Carter, embora por interpostas agências governamentais (como a CIA), tivesse dado «luz verde» às ingerências indirectas do seu país no Afeganistão, sempre se recusara a comprometer os EUA, como tal, no conflito, política que Reagan parece estar disposto a alterar, embora tenha dito na entrevista que isso seria caso para examinar ainda.

A AFP informa em telegrama de ontem que se têm sucedido as visitas de dirigentes «rebeldes» aos EUA e que Washington poderá fornecer-lhes mísseis portáteis antiaéreos, e, ao mesmo tempo, desbloquear o impasse em que se encontra o auxílio norte-americano ao Paquistão.

Alcoolismo nas escolas dos EUA

Os adolescentes americanos descobriram uma nova droga: o álcool.

Dezanove por cento dos adolescentes são considerados pelas autoridades como alcoólicos, segundo um relatório do Instituto Nacional sobre o abuso do álcool e o alcoolismo (AAA). Alguns chegam embriagados às aulas, outros embriagam-se durante os intervalos ou à saída da escola e dificilmente chegam depois a suas casas.

Têm entre 14 e 17 anos. Aborrecem-se e bebem. Uma droga que progressivamente tende a substituir as «drogas duras» como a heroína, ou mais «brandas» como a marijuana. São 3.300.000 adolescentes, segundo as estatísticas oficiais.

Há crianças que começam mais cedo, na escola primária, desde a idade de oito anos, segundo Lud Lankfort, chefe do serviço de desintoxicação do Maryland. Alguns atingem a idade adulta depois de terem passado por várias curas de desintoxicação, segundo as Associações de Alcoólicos Anónimos.

Países do golfo

rejeitam

tropas

ocidentais

A Arábia Saudita, o Bahrein, os Emirados Árabes Unidos, o Catar, o Kuwait e Omã rejeitaram unanimemente o estacionamento de tropas norte-americanas ou de países da Europa Ocidental no Golfo Pérsico.

A decisão foi tomada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países, reunidos numa Conferência em Muscate (Omã).

Durante a reunião, os ministros sublinharam que os seus seis países podem defender-se a si próprios, numa resposta à declaração feita pelo secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, na véspera da conferência, de que os Estados Unidos deveriam reforçar a sua presença militar no Golfo Pérsico e estabelecer bases na Arábia Saudita.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros aprovaram também a criação de um Conselho de Cooperação do tipo do Mercado Comum Europeu.

Uma cimeira a realizar no Abu Dabi em 26 e 27 de Maio criará oficialmente o organismo, encarregado de promover a cooperação regional.

O Conselho de Cooperação do Golfo será formado por um órgão supremo, um órgão jurídico para resolver conflitos, um conselho de ministros e um secretariado-geral.

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Omã, Qais Abdel Munem Zawawi, previu que o órgão supremo se reúna duas vezes por ano e o conselho de ministros, quatro.

Os ministros da Informação dos mesmos países defenderam entretanto um incremento das relações entre os povos árabes e o povo dos Estados Unidos.

Os ministros decidiram igualmente criar uma comissão encarregada de elaborar a estratégia para a explicação internacional da causa árabe.

a chave do progresso industrial

Linhas de Crédito



Precisa de financiamento para adquirir bens de equipamento? Reconverter a sua indústria? Aumentar a capacidade produtiva montando equipamentos modernos?

Podemos ajudá-lo.

A SOCIEDADE FINANCEIRA PORTUGUESA procurou e obteve para si grandes linhas de crédito internacionais destinadas à aquisição de equipamentos, tecnologia e know how. Consulte-nos.

SOCIEDADE FINANCEIRA PORTUGUESA

Rua Duque de Palmela, 30-8.º B — 1296 LISBOA CODEX
Telefs.: 53 31 13/53 68 24 - Telex: 18317 A/B SOFIN 13465 SFP P

Desporto

Médico sobre árbitros intoxicados:

"Fuga de gás
hipótese
mais admissível"

É muito desesperado o estado de saúde de Joaquim Pita, o árbitro que no passado domingo foi encontrado inanimado juntamente com outros dois elementos da equipa de arbitragem na cabina do campo do Bencante-lense em Vila Viçosa. A informação foi-nos fornecida pelo chefe da Unidade de Urgência Médica do Hospital de S. José.

Apesar de «livres de perigo» os dois outros elementos da arbitragem, estão «cerebralmente bastante afectados». No caso de Diamantino Gomes, o médico com quem falámos disse mesmo «ter dúvidas que venha a recupe-

rar, pois se fosse caso disso já teria melhorado». José Vieira, segundo o mesmo clínico, «tem períodos de consciência, mas outros em que se mostra bastante confuso, denotando não saber onde está».

Quanto à possível causa do acidente, o responsável da Unidade de Urgência de S. José, diria: «Parece difícil admitir outra hipótese que não seja a de fuga de gás». Informações de diversas proveniências chegaram àquele médico indicam que já anteriormente outras equipas de arbitragem se teriam sentido mal nas cabinas do campo de Vila Viçosa.

Ténis

Borg na 2.ª volta
do campeonato belga

O sueco Bjorn Borg qualificou-se facilmente, terça-feira à noite, para a 2.ª volta dos campeonatos da Bélgica de ténis em pista coberta, contando para o grande prémio e dotado de um prémio de 175 mil dólares.

Resultados: Simples - homens 1.ª volta: Maurer (RFA) - Schneider (África do Sul), 7/5-6/2; John Geaver (Inglaterra) - Pavel Hutka (Che-

coslováquia), 6-3, 3-6, 6-3; Rey Waltke (EUA) - Pascal Portes (FR), 6-3, 6-2; Rod Frawley (Áustria) - Heinz Gunthardt (Suíça), 6-3, 6-7, 7-6; Rolf Gehring (RFA) - Marcos Hocevar (Brasil), 6-4, 7-6; Pat Dupre (EUA) - Carlos Kirmayr (Brasil), 6-3, 6-1; Vijay Amritraj (Índia) - Shlomo Glickstein (Israel), 6-2, 6-2; Bjorn Borg (Suécia) - Bernard Boileau (Bélgica), 6-3, 4-3.

A direcção do Benfica decidiu não considerar «dia do clube» o encontro de futebol com o FC do Porto.

A decisão teve em conta que na quarta-feira seguinte o Benfica recebe o Fortuna de Dusseldorf para a Taça das Taças em jogo da segunda «mão» dos quartos-de-final.

O Benfica tenciona atenuar os encargos dos seus associados de modo a que estejam presentes nos dois encontros, considerados de importância para a carreira do clube.

O Benfica recebe sábado o FC do Porto no Estádio da Luz, em jogo da vigésima segunda jornada do Campeonato Português de Futebol da 1.ª Divisão, que será transmitido directamente pela Televisão.

Quini: amigos esperam-no
à porta de casa

A possível libertação do jogador do Barcelona, Quini, raptado há nove dias, continua a dominar as atenções dos meios futebolísticos espanhóis.

Amigos e familiares do jogador concentram-se desde segunda-feira nas imediações da sua residência, esperando a todo o momento a notícia da sua libertação.

Desde o fim-de-semana que se aguarda o desfecho do caso, mas a verdade é que o melhor marcador do campeonato espanhol continua em poder dos raptadores.

Quini foi sequestrado a 1 de

Benfica decide:

Jogo com o Porto
não é "dia do clube"

Março, após o encontro Barcelona-Hercules em que marcou dois dos seis golos da sua equipa.

Fontes próximas da direcção do Barcelona afirmaram segunda-feira que o clube tinha chegado a acordo com os raptadores, comprometendo-se a pagar o resgate exigido.

Por outro lado, fontes policiais assinalaram desconhecer o possível paradeiro do futebolista e frisaram que o comportamento discreto das autoridades é próprio em operações deste tipo.

Mundial: Luxemburgo
dá tudo por tudo

O Luxemburgo, último classificado do grupo cinco europeu, apresenta hoje a sua equipa mais forte no encontro com a Grécia numa tentativa para alcançar o primeiro golo nas eliminatórias do Mundial de futebol.

A selecção do Luxemburgo sofreu já 11 golos, mas acredita no triunfo sobre os gregos, porque o técnico Louis Pilot, conta pela primeira vez com quatro profissionais que alinham no estrangeiro.

São eles, Rohman, São Diego da liga norte-americana, Philipp, Chaerleroi da 2.ª divisão belga, Weiss, Winterslag e Langers, Borussia Moenchengladbach.

A Grécia, que tal como o Luxemburgo alimenta poucas esperanças no apuramento, não poderá contar com o defesa Petros Ravousis, substituído à última da hora por Georges Firos.

As restantes equipas do grupo

são a Itália, 1.ª classificada com oito pontos em quatro jogos, a Jugoslávia, 2.ª com quatro pontos em três desafios e a Dinamarca com dois pontos em quatro encontros.

Equipas prováveis: Luxemburgo: Moes; Dax, Philipp, Rohman, Meunier; Girres, Weiss, Tresch; De Domenico, Langers e Reuter.

Grécia: Sarganis; Kirastis, Firos, Kapsis, Josifidis; Kousoulakis, Kouis Livatinos; Kostakis, Galakos e Mavros.

Árbitro: Peter Scherz, Suíça.

Real-Madrid
Spartak Moscovo
a 19 de Março

O jogo da segunda «mão» dos quartos-de-final da Taça dos Clubes Campeões Europeus entre o Real Madrid e o Spartak de Moscovo será disputado na quinta-feira, dia 19 de Março, e não na quarta-feira, 18 como estava previsto, anunciou o Secretariado da UEFA (União Europeia de Futebol), em Berna.

O início do encontro está marcado para as 17 horas.

O jogo da primeira «mão» tinha terminado com um empate a zero.

Wolverhampton
nas meias-finais
com o Tottenham

Em encontro de desempate dos quartos-de-final da CUP (Taça de Inglaterra), o Wolverhampton eliminou o Middles-

brough por 3-1, após prolongamento.

O Wolverhampton disputará as meias-finais com o Tottenham.

Chile bate a Colômbia

O Chile venceu ontem à noite a Colômbia por 1-0 em encontro particular de futebol em Santiago do Chile.

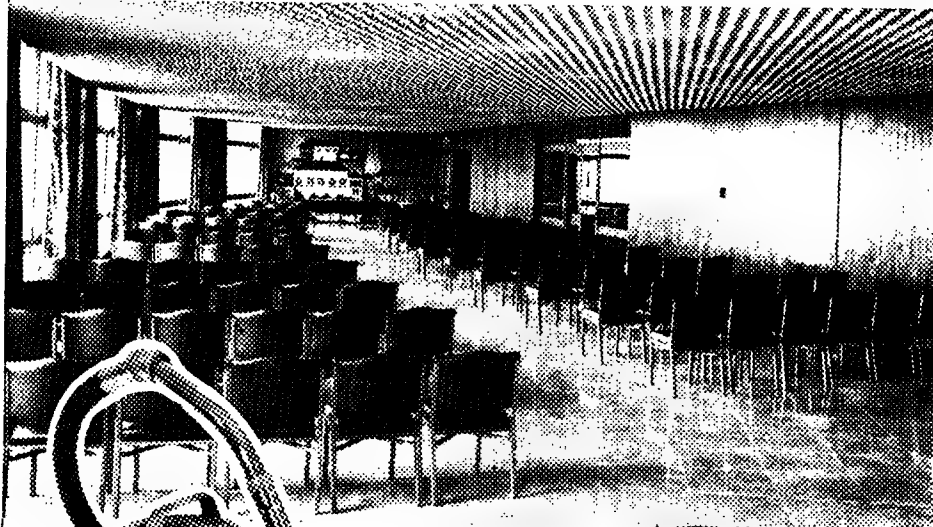
O golo foi apontado pelo ponta-de-lança esquerdo Oscar Herrera, aos 28 minutos de jogo.

Para a imprensa local, a selecção chilena demonstrou fraco rendimento colectivo, desperdiçando muitas das jogadas no meio-campo e na linha de ataque. Assistiram ao encontro cerca de vinte mil pessoas.

TOTO BOLA
jogue connosco

1 Penafiel-Amora	1
2 Portimon.-Académico	1
3 Benfica-Porto	1
4 Braga-A. Viseu	1
5 Varzim-Marítimo	1
6 Boavista-Guimarães	1
7 Espinho-Sporting	2
8 Setúbal-Belenenses	1
9 P. Ferreira-Chaves	1
10 Nazarenos-Águeda	2
11 Oliveirense-Beira-Mar	X
12 Odivelas-Montijo	2
13 Silves-Farense	X

em salas de congressos, **NILFISK**
é uma presença indispensável



nas salas de
espectáculos
exposições
e congressos

NILFISK a presença
preferida

NILFISK - ASPIRADORES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, LDA
R. Felix Correia, 8 - 1500 LISBOA - Tel. 78 83 31 - 78 99 55 - R. da Constituição, 2371 - 4200 PORTO - Tel. 69 34 23

PRÉMIOS CIESE

Com o intuito de estimular técnicos de elevada qualificação para o trabalho de pesquisa no âmbito da actividade seguradora, foi criado o

CÍRCULO DE INVESTIGAÇÃO E ESTUDOS DE SEGUROS-CIESE

que se propõe instituir prémios anuais e subsídios susceptíveis de fomentar a reflexão sobre temas de interesse para o sector, nos domínios

- TÉCNICO
- ADMINISTRATIVO
- FINANCEIRO
- DA GESTÃO

TEMAS

Tanto podem ser da iniciativa dos candidatos como escolhidos entre os propostos pelo INS, os quais, com vista ao concurso de 1981, são os seguintes:

- EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE O SEGURO; SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS MARGENS DE SOLVÊNCIA E NAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO E DE CRESCIMENTO DAS SEGURADORAS
- A INFORMÁTICA AO SERVIÇO DAS REDES DE VENDA DE SEGUROS: UMA QUESTÃO DE RENTABILIDADE
- CRIAÇÃO DUM MODELO ECONÓMICO PARA SIMULAÇÃO DA ACTIVIDADE SEGURADORA
- O "BALANÇO SOCIAL": SUA APLICAÇÃO À ACTIVIDADE SEGURADORA

PRÉMIOS

Não há limite prévio para o número de prémios anuais — todos eles pecuniários — e o montante de cada um oscila entre

100 e 300 CONTOS

SUBSÍDIOS

Serão de conta do Instituto Nacional de Seguros as despesas efectuadas pelos concorrentes para realização dos seus trabalhos, desde que previamente acordadas.

INSCRIÇÕES

Para os prémios referentes a 1981 estão abertas

ATÉ 31 DE MARÇO

na sede do Instituto Nacional de Seguros, Av. 5 de Outubro, 17 - 1000 Lisboa, onde pode ser solicitado o Regulamento e prestados todos os esclarecimentos complementares eventualmente necessários.

Instituto Nacional de Seguros



Atletismo

Rui Lopes em Tunis pelo Inatel

Rui Lopes, atleta individual de Lisboa, representa o Inatel no corta-mato internacional de Tunis a disputar dia 20 em Sousse, Tunísia.

A prova é organizada pela associação nacional de desporto, cultura e trabalho e reservada a atletas com idade compreendida entre 20 a 25 anos.

Rui Lopes, antigo atleta do Benfica, ganhou este ano o corta-mato nacional do Inatel.

Tartan em Lamego

O complexo desportivo anexo ao Instituto Nacional dos Desportos de Lamego (INDL) será melhorado com uma pista de tartan, informou o director do INDL, Valdemar Caetano.

Caetano revelou que o Estádio dos Remédios vai ser dotado com quatro corredores de tartan e com o arrelvamento do campo de jogos.

A selecção portuguesa de corta-mato prepara-se no centro de estágio de Lamego para o mundial de crosse, dia 28, em Madrid.

COE MULTADO POR «CORRER»

O britânico Sebastian Coe, campeão olímpico dos 1500 metros, foi multado em 17 libras (cerca de dois mil escudos) por conduzir com excesso de velocidade indicou a polícia britânica.

A polícia de Loughborough, perto da cidade de Glossop, acusou Coe de conduzir a mais de 80 quilómetros horários numa zona onde a velocidade máxima era de 45.

Fórmula Um

Trinta aceleram em Long Beach

Trinta carros foram inscritos para a primeira prova do Campeonato Mundial de Fórmula Um, a disputar no domingo em Long Beach, Califórnia.

Os treinos disputam-se na sexta-feira e sábado e a corrida terá início às 22.00 tmG (mesma hora em Lisboa) de domingo.

Os 24 primeiros classificados dos treinos serão apurados para a corrida.

Os pilotos inscritos são os seguintes: Alan Jones, Austrália; Williams; Carlos Reutemann, Argentina; Williams; Eddie Cheever, EUA; Tyrrell; Kevin Cogan, Inglaterra; Tyrrell; Nelson Piquet, Brasil; Brabham; Hector Rebzque, México; Brabham; John Watson, Irlanda; McLaren; Andrea de Cesaris, Itália; McLaren; Jan Lammers, Holanda; ATS; Elio de Angelis, Itália; Lotus; Nigel Mansell, Inglaterra; Lotus.

Em Long Beach, Jabouille, ainda a recuperar de um acidente sofrido no final da última temporada, deverá ser substituído pelo seu compatriota

Marc Surer, Suíça; Ensign; René Arnoux, França; Renault; Alain Prost, França; Renault; Eliseo Salazar, Chile; March; Derek Daly, Irlanda; March; Keke Rosberg, Finlândia; Fittipaldi; Chico Serra, Brasil; Fittipaldi; Mário Andretti, EUA; Alfa Romeo; Bruno Giacomelli, Itália; Alfa Romeo; Jean Pierre Jabouille, França; Talbot Ligier; Jacques Laffite, França; Talbot Ligier; Gilles Villeneuve, Canadá; Ferrari; Didier Pironi, França; Ferrari; Ricardo Patrese, Itália; Arrows; Siegfried Stohr, Itália; Arrows; Beppe Gabbiani, Itália; Osella; Angel Guerra, Argentina; Osella; Patrick Tambay, França; Theodore.

Jean-Pierre Jarier ao volante de um Talbot Ligier.

Jochen: adeus às corridas

O piloto federal alemão Jochen Mass anunciou à Agência Noticiosa DPA que vai renunciar definitivamente às competições em fórmula 1.

Com 35 anos, Mass disputou, ao longo da carreira, 97 grandes prémios. Venceu uma vez, em 1975, no grande prêmio de Espanha, tendo terminado 29 vezes entre os seis primeiros classificados, duas delas em 2.º lugar.

A melhor classificação de Mass em campeonato do mundo foi um 6.º lugar, em 1977, quando era segundo piloto da McLaren, sendo o carro número 1 pilotado, nessa altura, por James Hunt.

Placard

O alemão federal Robert Huebner (de 31 anos) acaba de converter-se de um momento para o outro num dos três grandes mestres mundiais de xadrez.

Trata-se segundo os especialistas, do maior talento do xadrez alemão dos últimos anos, após o lendário Emanuel Lasker, campeão mundial durante 27 anos consecutivos (1894-1921), e de Siebert Tarrasch.

Começou a jogar aos cinco anos, com o pai, catedrático de uma universidade de Colonia, e aos catorze era já campeão juvenil da RFA. Em 1973 qualificou-se para o «torneio de candidatos», disputado entre os oito jogadores que superaram os torneios de zonas e interzonas. Ao defrontar o seu primeiro grande adversário

o antigo campeão mundial Tigran Petrosian (URSS), Huebner, visivelmente perturbado e impaciente, abandonou o encontro ao perder a 7.ª partida, após seis empates. O jovem jogador afirma mais tarde que na sala onde se disputou o «match» (em Sevilha), existia um ruído insuportável.

Huebner, que cursou Filologia antiga, abandonou durante um ano, os livros escolares para se dedicar ao estudo das aberturas e anteriores partidas do seu próximo adversário.

História do Campeonato Mundial de Xadrez: 1886-1894 Wilhelm Steinitz (Austria); 1894-1921 Emanuel Lasker (RFA); 1921-1927 José Raul

Apablancia (Cuba); 1927-1935 Alexander Alekhine (URSS);

1935-1937 dr. Max Euwe (Holanda); 1937-1946 Alexander Alekhine (URSS-França). Faleceu em 24-3-46 no Estoril (Portugal), deixando o título vago, até 1948.

Hoje

ANEBOL - Campeonato de Lisboa de seniores masculinos da II Divisão: TAP - Estoril (pav. TAP, 21) e Rio Seco - AEP (pav. Ajuda, 21.15).

BASQUETEBOL - Campeonato Nacional de seniores masculinos da II Divisão - Zona Sul: Scalpus - GD Quimigal (Esc. Com. Ind. Setúbal, 21), Queluz - CDUL (pav. Ajuda, 22), Nacional - Estrelas de Alvalade



Automobilismo

"Pêquêpê" agradeceu a mecânicos e patrocinadores

«Pêquêpê», vencedor do Grupo 1 no Rallye de Portugal, regressou ontem ao Brasil, onde vive parte do ano e mantém igualmente uma actividade desportiva regular, participando em diversos tipos de prova.

Antes do seu regresso, «Espaço T/Magazine» que patrocinou «Pêquêpê» no Rallye de Portugal, ofereceu-lhe um jantar de despedida em que estiveram presentes, como convidados, representantes dos órgãos de Comunicação Social, incluindo obviamente diversos elementos do «Espaço T/Magazine», a equipa de mecânicos que deu assistência ao piloto e outros

convidados.

«Pêquêpê» aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio dado pelo patrocinador e para um agradecimento muito especial aos seus mecânicos, sem os quais nada poderia ter feito, compartilhando por isso com

eles a vitória. Aproveitou também a presença de Mário Silva para lhe exprimir a sua solidariedade face ao grave incidente de que este foi vítima no decorrer da prova, em que, tal como os órgãos de Comunicação Social largamente noticiaram, foi inexpressavelmente agredido pelo concorrente Carlos Torres.

(pav. Ajuda, 20 e 30) e Sacavenense - Carnide (21 e 30).

LUTAS AMADORAS - Campeonato Nacional de Equipas, estilo greco-romana: GD Mouraria-Atletico do Cacém, no tapete do Ateneu de Lisboa; Sporting-Ateneu de Lisboa e Lisboa Ginásio-Galitos do Barreiro, ambos nos tapetes dos primeiros e todos a partir das 21 e 30.

VOLEIBOL - Sorteio dos

jogos da fase final dos campeonatos nacionais de iniciados masculinos e femininos, na Casa do Desporto, no Porto, a partir das 21 horas.

XADREZ - Sorteio dos oitavos-de-final da Taça de Portugal, na sede da FPX, às 21 horas. Campeonato de Lisboa de juniores, nas mesas do Benfica (primeiros tabuleiros) e do Sporting (restantes), a partir das 20 e 30.



TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

6.º JUÍZO ANÚNCIO

EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 119-B/77

2.ª SECÇÃO

Exequente — J. Baptista e C.ª, Lda. Executada — Ventecnia — Máquinas e Ferramentas, Lda, sociedade comercial por quotas com última sede comercial na R. José dos Santos Pereira, Lotes 12 e 14, Lisboa. Cita-se a executada para no prazo de 5 dias, decorridos 30 dos editos, a contar da 2.ª e última publicação desse anúncio, pagar a exequente a quantia de 112.376\$70, valor de condenação com juros de mora vencidos à taxa anual de 5 por cento e custas pagas pela exequente, bem como os juros vencidos

até efectivo reembolso, nomear bens à penhora ou deduzir oposição à referenciada execução, sob pena de devolução à exequente do direito de nomeação de bens à penhora.

Porto, 2 de Março de 1981

O JUIZ DE DIREITO, António Manuel Guimarães Sá Couto O ESCRIVÃO DE DIREITO, Francisco Antunes Gonçalves

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais

TINTURARIA GUANABARA - Dep. de Confeções

Av. João XXI, 5-D (metro Areeiro) - R. Infantina 16, 55-C - Lisboa

DÉCIMO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MOISÉS DOS SANTOS MARTINS

CERTIFICO, que por escritura de 23 de Fevereiro de 1981, lavrada de folhas 47 vº a 49, do livro 118-G, de escrituras diversas deste cartório, foi entre Guilherme Trindade das Neves e Maria Augusta Marques da Silva Alves Correia Ribeiro, constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, regida nos termos do pacto constante dos artigos seguintes.

ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «RESTAURANTE TÍPICO FORA DE PORTAS, LIMITADA», e tem a sua sede, domicílio e estabelecimento na Rua A do Falcão, lote trezentos e quatro-C, rés-do-chão, duto, lugar da Pontinha, freguesia de Odivelas, concelho de Loures.

ARTIGO SEGUNDO — A duração da sociedade é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

ARTIGO TERCEIRO — A sociedade tem por objecto a exploração de restaurantes, com ou sem animação artística ou recreativa, pubs ou bares, e o exercício de qualquer outra actividade, comercial ou industrial, em que os sócios acordem.

ARTIGO QUARTO — O capital social é de quinhentos mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, iguais, de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencentes, uma a cada um dos sócios.

ARTIGO QUINTO — São exigíveis prestações suplementares de capital, nas condições que vierem a ser decididas por deliberação tomada em assembleia geral, com o voto unânime dos sócios.

ARTIGO SEXTO — A cessação de quotas é livremente permitida, quer entre sócios, quer a favor de estranhos.

ARTIGO SÉTIMO — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A sociedade considera-se representada e obrigada, em todos os seus actos, contratos e documentos, com a intervenção conjunta de ambos os sócios-gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A sociedade poderá constituir mandatários para determinados fins, designadamente nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Fica expressamente vedado aos gerentes e mandatários obrigarem a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e documentos alheios aos negócios sociais.

ARTIGO OITAVO — Exceptuados os casos para que a lei exija formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, nelas se indicando os assuntos a tratar, o local e a hora da reunião.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, na parte extractada, nada havendo em contrário ou além do que nesta se narra e transcreve.

Lisboa, cinco de Março de mil novecentos e oitenta e um.

O ajudante (MANUEL PINTO PEREIRA)

DÉCIMO NONO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO DE ALMEIDA DA SILVA MALVAR AJUDANTE DESTA CARTÓRIO

CERTIFICO

Para efeitos de publicação que por escritura de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e oitenta e um lavrada de folhas setenta e duas verso a setenta e quatro do livro de notas Noventa e Três-E deste Cartório, foi constituída entre Amin Mohamed Sultanali, Yunass Tajidine e Mehdimahomed Sultanali Karmali uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada RAMYTUR — INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LIMITADA, com sede nesta cidade, a qual se rege pelo constante da presente fotocópia e está conforme ao original. Lisboa e Décimo Nono Cartório Notarial vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e um.

O Ajudante

Maria da Conceição Machado de Almeida da Silva Malvar

Augusto Gil, número um, segundo direito, nesta cidade de Lisboa, freguesia de São João de Deus, e durará por tempo indeterminado com início na presente data.

Segundo

O objecto da sociedade é a indústria hoteleira, podendo no entanto a sociedade explorar qualquer outra actividade industrial ou comercial em que os sócios acordem e a lei permita.

Terceiro

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos e dez mil escudos, e corresponde à soma de três quotas de setenta mil escudos cada, pertencentes uma a cada sócio.

Quarto

As cessões de quotas ou partes de quotas são livremente permitidas entre sócios, mas carecem do consentimento dos demais sócios quando feitas a estranhos.

Quinto

A gerência, dispensada de caução, e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de todos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a intervenção de dois gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e para a representar em juízo e fora dele activa e passivamente.

Sexto

Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência por meio de procuração em pessoa estranha à sociedade, podendo contudo esta proibir a todos ou a qualquer um dos gerentes esse direito de delegação de poderes.

Sétimo

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios continuando nestes casos com os herdeiros ou representante do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente nela, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Oitavo

A sociedade poderá amortizar quotas mediante decisão tomada em assembleia geral especialmente convocada para o efeito, nos casos seguintes:

Primeiro — Quando por qualquer motivo se deva proceder à adjudicação ou arrematação judicial de uma delas.

Segundo — Quando qualquer sócio prejudicar os interesses sociais, incluindo nestes a falta de colaboração efectiva e o bom nome e reputação da sociedade, factos verificados e sancionados pela assembleia geral.

Nono

As assembleias gerais, quando a lei não determinar outras formalidades e prazos, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Cultura e espectáculos

Ontem, na Gulbenkian

Prémio Montaigne entregue a Miguel Torga

A caminhada de Portugal para a «interdependência estreita e profícua com a família dos países europeus» foi sublinhada ontem em Lisboa por ocasião da entrega do Prémio Montaigne a Miguel Torga.

As palavras foram proferidas pelo presidente da Universidade Alemã Federal de Tübingen, Adolf Theis, um dos quatro membros do júri a decidir da distinção.

«Ela representa — disse — mais um pequeno passo dado no caminho dos países europeus na direcção de uma cooperação pacífica e coesa».

O prémio foi criado pela fundação F. V. S. em Hamburgo com o objectivo de condecorar personalidades da cultura europeia de origem românica e entregar pela décima quarta vez.

«Humilde servidor da literatura portuguesa, é sempre ela que me condiciona estes momentos cruciais» — acrescentou, para justificar: «credora, pela sua riqueza singular, de uma atenção mais demorada e profunda da curiosidade do mundo, nunca me perdoaria se de alguma maneira contrariasse qualquer sinal de apreço que, mesmo através dos

meus versos, ele lhe quisesse testemunhar».

O elogio de ocasião do trabalho do poeta foi feito por David Mourão-Ferreira, que considerou Torga «um carismático príncipe espiritual da língua e da cultura portuguesa».

A cerimónia, presidida pelo secretário de Estado da Cultura, Brás Teixeira, juntou na Gulbenkian mais de uma centena de personalidades da vida política, diplomática e cultural.

Seguiu-se um jantar num hotel de Lisboa.

Após a entrega do prémio a Torga, Azeredo Perdigão, presidente do concelho de administração da Gulbenkian, recebeu a medalha de ouro Wolfgang Von Goethe, que a F. V. S. lhe atribuiu, considerando que «na Fundação nasceu um centro único da vida do espírito e das artes, um farol na paisagem cultural de Portugal».

Vitorino Nemésio recebeu o prémio em 1974.

«Quando foi informado de que o júri do Prémio Montaigne me tinha atribuído o galardão fiquei em pânico e ainda estou» — disse Torga ao falar na cerimónia efectuada na Gulbenkian.

Ontem, no Casino do Estoril

Ramalho Eanes inaugurou "Semana da Galiza"

O Presidente da República inaugurou ontem à tarde, no Casino do Estoril, a «Semana da Galiza», manifestação que se prolongará até ao próximo dia 17 e que trouxe ao Estoril alguns dos valores culturais, artísticos e gastronómicos da Pátria Galega.

Ramalho Eanes, que se fazia acompanhar durante a visita por várias personalidades, entre as quais destacamos Juan de Bourbon conde de Barcelona, D. José Quiroga, presidente da Xunta da Galiza, o embaixador da Espanha em Portugal, o dr. Lima de Carvalho, da Direcção do Casino do Estoril, e individualidades ligadas ao Turismo galego, debruçou-se com atenção e pormenor sobre as diversas facetas de uma manifestação que ultrapassa o mero aspecto turístico, pois, como se sabe, vários são os laços que nos ligam à Galiza, laços que, aliás, estiveram presentes a diversos títulos na «Semana» ontem inaugurada.

Mereceu particular atenção do PR a exposição colectiva de artistas plásticos da Galiza, exposição que procura dar aos portugueses

uma panorâmica global da arte contemporânea galega e que integra obras de escultura e pintura de treze artistas galegos. Foi durante esta visita à exposição que se assistiu a uma cena de algum modo picaresca: acompanhada pela mãe, uma pequenita japonesa, ai dos seus quatro anos de idade, provocou as atenções de Ramalho Eanes. Sorrisos e acenos por parte do PR levaram a mãe da pequenina a encher-se de coragem — toca de pegar na filha e de a levar a Eanes. Este beija a pequenita, deixa-se fotografar com ela e vê-se em dificuldade para prosseguir o seu caminho já que a mãe da criança, felicíssima com o evento («a minha filha beijou o vosso Presidente da República!...» — dir-nos-ia mais tarde, deslumbrada e com a lágrima no olho, num inglês espanholado...), mantinha-se ao lado de Eanes na esperança de continuar a ser fotografada.

Depois desta pequena peripécia, a visita continuou aos vários «stands» Exposição bibliográfica, incluindo cerca de 800 títulos de autores e temas considerados como os

mais representativos da cultura galaico-portuguesa, artesanato, rendas e instrumentos musicais, foram etapas da visita.

A culminar os convidados encaminharam-se para um pantagruélico «cocktail» onde tiveram ocasião de deparar com as delícias da culinária galega: mariscos de El Grove, polvo à moda da feira, queijos galegos (o «tetilha» merece especial referência...), requeijão, crepes. Para melhor digestão, iam sendo servidos os célebres vinhos Alvarinho, Valdeorras, Rosal, etc. Ao mesmo tempo, e enquanto se preparava a tradicional «queimada», bebida tão querida dos galegos, confeccionada com aguardente vínica, açúcar e limão, num caldeirão incendiado, um rancho folclórico de Pontevedra e um conjunto musical mostravam as riquezas contidas na música e no folclore galegos.

Assim se chegava ao fim do acto inaugural de uma «Semana da Galiza» que, pelo que encerra, traz à tona algumas das grande afinidades históricas, étnicas e culturais que nos ligam à maneira de ser e estar no mundo do povo galego.

Filmes

portugueses

Subsídios do IPC

O Instituto Português de Cinema (IPC) apreciou 40 de um total de 120 projectos para novos filmes portugueses concorrentes ao subsídio de cinema para este ano.

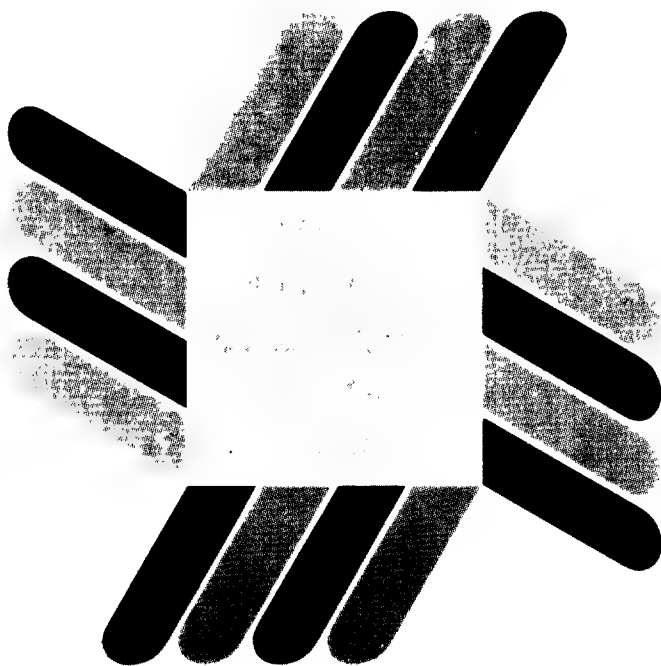
Os projectos — de acordo com uma informação do IPC — foram apreciados por uma comissão de nove elementos, entre os quais se contam cineastas, críticos e distribuidores.

O secretário de Estado da Cultura, que recebera os projectos no dia 18, escolheu cerca de uma dezena para atribuição de um primeiro subsídio para desenvolvimento das propostas em termos de guião e de sequência de diálogos. Os restantes projectos deverão ser apreciados pelo IPC até Maio.

Os 120 projectos referem-se a três filmes de animação, 42 curtas metragens e 75 longas metragens, das quais 29 são primeiras obras.

A maior parte dos 120 projectos baseia-se em adaptações de obras de autores portugueses, destacando-se «A Cidade e as Serras» (Eça de Queiroz), «Sinais de Fogo» (Jorge de Sena), «Saudades para Dona Genciana» (Rodrigues Miguéis) e «O que diz Molero» (Dinis Machado).

1º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS SINDICATOS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS



SINDICATO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE LISBOA

Festa do Congresso

10.º Aniversário da Concentração dos Caixeiros em S. Bento pela semana das 44 horas

14 março 21,45

PAV. DESPORTOS

A Direcção do nosso Sindicato sauda entusiasticamente toda a classe dos Trabalhadores do Comércio e Serviços e, em particular, os nossos associados exortando-os à participação activa nos trabalhos preparatórios do I Congresso e à sua maciça presença na Grande Festa que vamos realizar.

Esta — que se integra nas realizações do I Congresso — terá lugar no dia 14 de Março, pelas 21.45 h., no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa e servirá, igualmente, para comemorar a passagem do X Aniversário da Concentração dos Caixeiros, em S. Bento, no decorrer da heróica luta pela Se-

mana das 44 Horas e numa afirmação de força que juntou mais de 5.000 trabalhadores.

Referimos, em seguida, o Programa desta Festa, por ordem de actuação dos artistas convidados:

I PARTE

— Comemoração do 10.º Aniversário da Manifestação dos Trabalhadores do Comércio, frente a S. Bento, em 15 de Março de 1971.

— Representação Teatral «A Luta dos Caixeiros pelas 44 Horas», a cargo do Grupo de Teatro Os Bonifrates, do Sindicato do Comércio e Serviços

— Rancho Folclórico Infantil de Vila Franca

— Paco Bandeira.

— Entrega de Prémios aos vencedores das provas culturais e desportivas integradas nas realizações do I Congresso.

II PARTE

— Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo.

— Zeca Afonso

— Grupo Rock «Os Trabalhadores do Comércio».

Locais de venda dos bilhetes: Sindicato do Comércio e Serviços, Rua Almirante Barroso, 3 / Centro Social e Cultural dos Trabalhadores do Comércio e Serviços, Rua do Comércio, 113 / Bilheteiras do Pavilhão dos Desportos (só no próprio dia da Festa).

Preços:

80\$00 para o público em geral.

40\$00 para os sócios do Sindicato.

«O 1.º Congresso da mais representativa estrutura sindical dos trabalhadores do Comércio e Serviços portugueses, constitui simultaneamente a comemoração do 10.º Aniversário da luta dos trabalhadores do comércio pela conquista do horário semanal das 44 horas em regime de Semana Inglesa, luta que culminou na histórica manifestação de cerca de 5.000 trabalhadores do Comércio em S. Bento em 15 de Março de 1971.» «A classe a que pertencemos deve saudar entusiasticamente a passagem de tão importante jornada.»

«Os delegados sindicais presentes na Assembleia de Delegados sindicais efectuada no dia 24 de Fevereiro de 1981, no Sindicato do Comércio e Serviços saudam calorosamente a realização do 1.º Congresso dos Trabalhadores do Comércio e Serviços, desejando que os destinos da nossa classe sejam efectivamente contribuídos para o reforço da unidade de todos os trabalhadores portugueses.» (Extrato da saudação ao Congresso aprovada na Assembleia de Delegados Sindicais de 24 de Fevereiro)

FILMES OCCIDENTE

quarteto

ESTREIA
HOJE ÀS 21.30 H.

ROD STEIGER
um filme de **FRANCESCO ROSI**

FILME DE QUALIDADE

AS MÃOS SOBRE A CIDADE
o negócio da construção ganham os mestre-de-obras / os intermediários / os deputados / os vereadores / quem perde?

LEAO D'OURO
FESTIVAL DE VENEZA

LE MANI SULLA CITTA



NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-URSS

SORTEIO «UMA SEMANA NA U.R.S.S.»
Avisam-se os sócios que devido ao grande sucesso desta iniciativa, o prazo para regularização do pagamento das quotas em atraso foi prorrogado de 10 para 31 de Março de 1981.

O SECRETARIADO DO Conselho Directivo

Era bom que fosse apenas um pesadelo...
O assassino pode estar na porta ao lado ou na rua atrás de si



Voce irá ver este filme uma vez mas segunda não vai concerteza

SEXTA-FEIRA 13

Um filme de SEAN'S CUNNINGHAM
FRIDAY THE 13TH com BETSY PALMER, ADRIENNE KING, HARRY CROSBY, LAURIE BARTRAM
A GEORGETOWN PRODUCTIONS INC. PRESENTATION

ESTREIA SIMULTANEA EM LISBOA E PORTO
BATALHA 6.ª-FEIRA, 13 **IMPÉRIO**
ESTREIA ÀS 21.30
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

PUB.

AOS TRABALHADORES DE FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRÓNICO

CNS POR JUSTOS SALÁRIOS

UNIDOS VENCEREMOS

GREVE

DIA 12-3-81 por 24 horas

Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas; Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal; Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Química e Farmacêutica de Portugal; Federação Nacional dos Sindicatos da Construção Civil e Madeiras; Federação Nacional dos Sindicatos da Indústrias Hoteleira e Turismo; Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos; Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio e Serviços; Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria; Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro; Sindicato dos Profissionais do Comércio e Serviços do Distrito de Évora; Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco; Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Santarém; Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Beja; Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Cartonagem; Federação dos Sindicatos das Indústrias de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal; Federação Nacional dos Sindicatos das Comunicações e Telecomunicações; Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul; Sindicato dos Trabalhadores de Serviço de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares; Sindicato dos Profissionais do Serviço Social; Sindicato Nacional dos Técnicos de Desenho; Sindicato Livre do Norte dos Trabalhadores de Armazém; Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas; Sindicato dos Enfermeiros da Zona Centro.

NÃO DEIXE DE VER
o último herói do APOCALIPSE
(THE LAST HUNTER)

Um dos melhores filmes de guerra dos últimos anos!



Depois de «APOCALYPSE NOW» e «O CAÇADOR» eis a nova grande epopeia da guerra do Vietnam

o último herói do APOCALIPSE

UM ESPECTACULO DEVASTADOR!

AMANHÃ ESTREIA Nos cinemas **POXY e POLITEAMA**

MUNDIAL FILMES Não aconselhável a menores de 18 anos

GARY GRANT / INGRID BERGMAN



O par mais célebre do cinema numa grande história de amor.

um filme de **STANLEY DONEN**

INDISCRETO
INDISCREET

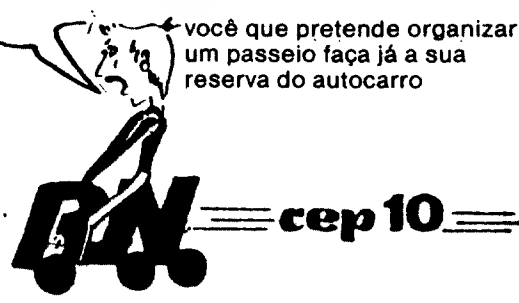
Argumento de NORMAN KRASNA Technicolor

A PARTIR DE **HOJE ÀS 21.30** **CALEIDOSCÓPIO**

Para Todos

SERRA DA ESTRELA-ALGARVE

você que pretende organizar um passeio faça já a sua reserva do autocarro



AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 56)

Canal da crítica

Mário Castrim

Vocês sabem o que são as "flechas quebradas"?

Logo a seguir ao bloco publicitário dedicado ao Totobola, amandou-nos a televisão com uma chachada musicalíssima de boa carpintaria televisual. Tudo pretexto para a Petula Clark desbobinar canções românticas, cujo paleio propriamente dito passou sem tomarmos conta nele, tal a velocidade das legendas. Ainda assim, ficámos a saber que «uma bolota não cresce/enquanto não sentir o Sol». Realmente as bolotas têm destas coisas, quando lhes chega o calorzinho, é vê-las aumentar. Também achei curiosa aquela «alka-seltzer» traduzido por bicarbonato. Os purismos da publicidade...

Depois da Petula, a música foi outra, com o «Zoom», espécie de sentina pública, especializada na falsificação e na aldrabice internacional, nisso a que vulgarmente se chama «política».

Tivéramos antes algumas amostras carregadas de veneno, no Telejornal. Cerca de 10 minutos foram empregados com Van Agt, governante holandês que esteve por aí em conversações. Do que se disse e do que não houve outro remédio senão escutar, pouco ou nada se adiantou. Sabemos no entanto que Van Agt recordou Vasco da Gama. Boa memória, caramba!

Giríssimo foi o pedacinho daquele diálogo com o repórter. Falava-se da possível data de

entrada de Portugal no Mercado Comum:

Repórter: No ano de 1983?

Van Agt: É demasiado cedo.

Repórter: Então quando?

Van Agt: Não muito depois dessa data...

A diplomacia tem destas respostas. Traduzindo em língua de gente, Portugal entra lá para as calendras gregas, mas não digam a ninguém para evitar sarilhos.

Quanto ao «Zoom» a sua finalidade era situar a conferência de Madrid no contexto do desanuviamento e da Paz. Na realidade, assistimos a uma sessão paranoica de anti-sovietismo, das mais descaradas e infames de todos os tempos. Com Salazar e Caetano (aliás distintos dinamizadores da NATO), não se fazia pior. O Barradas e o Coito têm dignos sucessores. A televisão na continuidade. Se alguma dúvida houvesse quanto ao serviço que a RTP objectivamente presta à CIA e às forças mais negregadas da guerra-fria, aí estaria o «Zoom» de ontem para a desfazer.

Só na base da má-fé e da falsificação se pode dizer que os países ocidentais aceitaram alegremente a Carta de Helsínquia. Mentira. Todos estamos lembrados de que só poderosas pressões da opinião pública os levaram a assinar a Carta. Quanto à Conferência de Madrid, tudo fizeram para a destruir, utilizaram

todas as chicanas, todos os ataques, todas as habilidades dos pequenos vampiros. A União Soviética portou-se com a serenidade de um homem em seu perfeito juízo a enfrentar as atitudes de um louco.

Inúmeras têm sido as iniciativas do campo socialista para defender a paz: não houve, até hoje, uma única iniciativa americana neste sentido. Chegou a coisa ao ponto de se afirmar na propaganda dos Estados Unidos que, por trás de todas as iniciativas de Paz e de todos os organismos que a defendem, está a União Soviética. Assim, cada homem, cada mulher que defende a Paz estará ao serviço dos russos. Não sei se estão a perceber, mas se não estão, eu confesso: ao escrever estas palavras, provo que sou um perigoso agente do KGB...

E no entanto, meus amigos, a ideia da Paz ganha cada vez mais força, ela representa o futuro da humanidade, tal como o socialismo, e por isso os dois conceitos são inseparáveis. Hoje só um louco, um desesperado pode jogar na guerra. Reagran está louco. Mas no próprio seio da NATO são profundas as divisões, assentes na recusa dos povos europeus em servir de coaias aos americanos. Até hoje, as guerras nunca atingiram o território dos Estados Unidos. Mas não haja dúvidas: acabou-

-se a mama. Porque se acabaram as retaguardas.

Pergunta-se: por que teima a União Soviética em evitar a proliferação das armas nucleares? Por dois motivos bem simples: porque o arsenal existente já chega para dar cabo do canastro não ao nosso planeta, mas a 50 planetas como o nosso; e ainda porque, quanto maior for o arsenal, maior será a dificuldade em controlá-lo e aumentam as possibilidades das «flechas quebradas».

«Flechas quebradas», é na gíria do Pentágono o nome dado aos enganos com armas nucleares. Até hoje já houve cerca de 40 «flechas quebradas». Dois alarmes falsos, por exemplo, soaram em 1980 nos Estados Unidos, lembram-se? E o almirante Larocque declara: «Admite-se que um acidente nuclear de gravidade é possível para breve».

Perante esta angústia, face a esta realidade, os argumentos dos sempresmesmões dissidentes caridosos Sakharov e Bukowski para justificar o agravamento dos «direitos humanos» num país de 266 milhões de habitantes, chega a ser ridículo.

Os belicistas maníacos e os capachos electrónicos (RTP, por exemplo) não convencem ninguém a não ser os capachos e os maníacos. Não lucram muito com o negócio.



J. MARQUES

Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas

Tel. 573559 - 577706

Hoje



Os intérpretes principais da série «O Homem da Atlântida»



- 13.20 Ciclo Preparatório TV
- 18.20 Abertura
- 18.22 Sumário
- 18.27 A Criança à Janela
- 19.00 País, País
- 19.15 Autores Portugueses
- 19.40 «Água Viva»
- 20.30 Telejornal - O principal bloco informativo
- 21.00 O tempo
- 21.05 «Raparigas de Escritório»
- 23.00 Encerramento da emissão



- 20.27 Abertura
- 20.30 Informação/2
- 21.00 «O Homem da Atlântida»
- 22.00 Os Mistérios da Música - 1.º programa - «Chopin»
- 23.00 Encerramento da emissão

FINALMENTE... o CAFE-TEATRO da COMUNA

*DEIXO'S POISAR***

lotações esgotadas * um espectáculo... diferente

*MUSICA AMBIENTE E DE DANÇA * UM ESPAÇO NOVO DE CONVÍVIO*

SERVICO BAR-RESTAURANTE A PARTIR DAS 20H * MARCAÇÕES TEL. 76 26 24

Rua Tenente Raul
Cascais, I-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205

teatro
do bairro
alto



NÃO SE PAGA!
NÃO SE PAGA!
de
Dario Fo

3.º MÊS

TODOS OS DIAS
ÀS 21.30 h
DOM. ÀS 17.00 h
SEGUNDA DESCANSO



AS SUPER MULHERES

FEMININAS E FELINAS, ELAS ERAM IMBATÍVEIS!

NANCY KWAN * ROSS HAGEN

Roberta Collins

Realizador Robert D'Neil

HOJE ESTREIA ÀS 21.30

ODÉON

LOJAS — CENTRO COMERCIAL

PALLADIUM dos RESTAURADORES

2.ª Fase temos ainda algumas lojas: Confecções —
Peles e Cabedais. Pronto a vestir — Desporto —
Oculista, Óptica.

Contacte-nos urgência, pelos telef. 732682 — 775904.

ALGARVE

TERRENOS
RUSTICOS

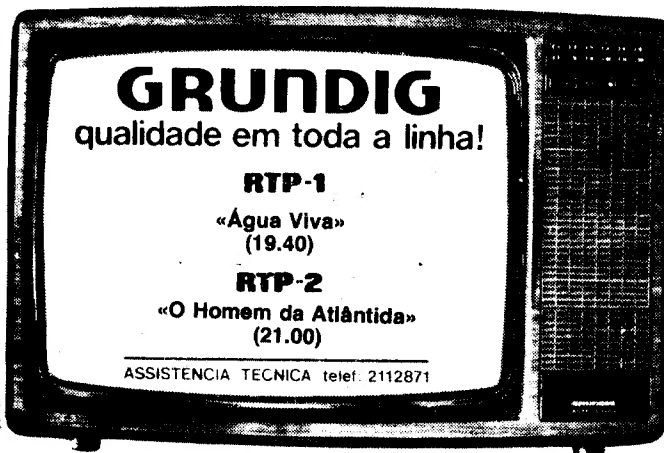
Perto da praia, junto
à Estrada Nacional,
água e luz. Desde
70 000\$00. Telefone 94
11 13 (horas de expe-
diente).

CONTRIBUIÇÃO
INDUSTRIAL

Os nossos livros de escritura-
ção modelos: 13-14-15-16-
-17-18 e 19 já estão à venda na:

Livraria Técnica Al-
madense R. Capitão
Leitão, 111

Telef.: 2760551 - 2800 Almada
• Atendem-se pedidos pelo
correio



Amanhã

13.20: Ciclo Preparatório TV; 18.20: Abertura; 18.22: Sumário; 18.27: Tempo dos mo-
novos; 19.00: País, País; 19.20: Res Pública; 19.45: Telenovela «Água Viva»; 20.30:
Telejornal; 21.00: O tempo; 21.05: «A Família Buddenbrook»; 22.00: Bancada de topo
22.55: Últimas notícias; 23.00: Encerramento da emissão



20.27: Abertura; 20.30: Informação/2; 21.00: Animação; 21.30: Harold Lloyd; 22.00:
«Um Táxi na Cidade»; 23.00: Encerramento da emissão.

GRUPO DE CAMPOLIDE
«QUE FAREI COM ESTE LIVRO»
de J. SARAMAGO
ESTREIA DIA 13 DE MARÇO
NO TEATRO DA
TRINDADE

SUBSECUNIA

ROTEIRO CULTURAL

Música

Stan Getz na Aula Magna!
Se é com esta notícia que iniciamos este Roteiro é porque ela é verdadeiramente de arromba. Stan Getz, esse sublime saxofonista-tenor que há cerca de quatro décadas vem enfeitando, ora ao vivo ora através do acetato, as mais exigentes plateias da galáxia Jazz, esse extraordinário músico que «a sabe toda», pois, para além das notas que lhe estão no sangue, trabalhou em conjunto com Stan Kenton, Zoot Sims, Dizzy Gillespie, Benny Goodman, Woody Herman, Joe Newman, Jimmy Dorsey, Gerry Mulligan e outras «sumidades» jazzísticas, estará (e aqui começa a notícia...) no próximo dia 22, às 18 horas, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. A acompanhá-lo nesse único concerto que fará nesta ocidental praia lusitana, Mitchel Forman (piano), Chyck Loeb (guitarra), Mark McDanel (contrabaixo), Victor Lewis (bateria) e Robert Thomas (percussão). Por hoje chega. Voltaremos...

«Telephone» — quatro concertos em Portugal. No decorrer desta semana, o

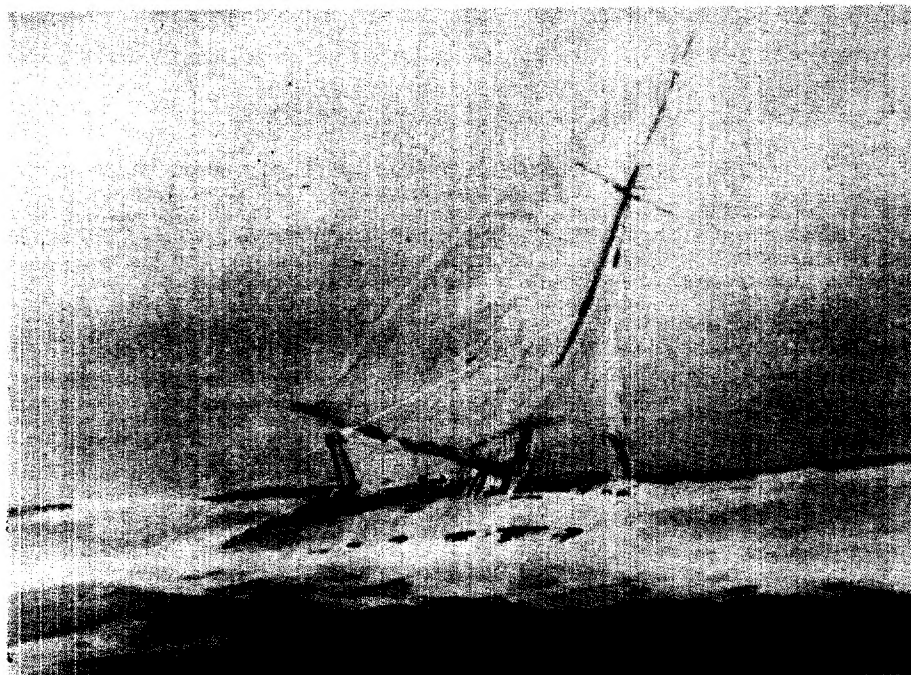
grupo de «rock» francês «Telephone» — Jean-Louis Aubert (guitarra), Louis Bertignac (guitarra), Richard Kolinka (bateria) e Caronine Marienneau (viola-baixo) —, dará quatro concertos em Portugal: um no Porto (hoje), outro em Coimbra (amanhã), mais um sexta (Castelo Branco) e, finalmente, um outro em Lisboa (sábado). A primeira parte dos concertos será feita pelo grupo português «UHF», o grupo cimeiro do rock português.

Conferências

Hoje, às 18.30, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, o musicólogo, crítico e compositor, **Maestro Roman Vrad**, actualmente a exercer as funções de superintendente do Teatro da Ópera de Roma, pronunciará uma conferência com o tema «**A Itália no Panorama Musical Europeu**», numa iniciativa conjunta da Embaixada da Itália em Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Teatro

Devido à adesão do público, «**Cogumelos**» continuará em cena por mais algum tempo. O último espectáculo do Teatro do Mundo — «**Cogumelos**», interpretado por António Branco, José Mário Branco,



Aguarela de Salvador Guitierrez de La Concha, patente na exposição de arte galega, a decorrer no Casino do Estoril

Fernanda Neves, Cucha Carneiro, Gabriela Morais, Conceição Costa Cabral, Jean-Pierre Tailhade, José Borrego, Manuela de Freitas e Téo Carvalho, vai continuar na cena do Teatro Vasco Santana. O facto deve-se, como acima referimos, à grande adesão manifestada pelo público que já teve en-

sejo de ver a peça. Desse modo, estão reunidas as possibilidades para que o público que ainda não assistiu a «**Cogumelos**» o possa vir a fazer. Já agora, lembremos: embora a temperatura esteja mais amena, o Teatro do Mundo continuará no início das sessões a distribuir aos espectadores um lote de

mantas de forma a resguardá-los do frio que se faz sentir na sala; no intervalo será servida ao público uma sopa de cogumelos (pois claro...) bem quentinha. plásticos da Galiza. A exposição, de pintura e escultura, estará patente ao público até ao próximo dia 17 de Março, das 15 às 24 horas.

Cinema

«**A Hora Zero**», de Edgar Reitz e «**A Mulher Canhota**», de Peter Handke são os filmes a exibir hoje, às 21.30, na sala da Cinemateca Portuguesa, no quadro de uma sessão do ciclo de Cinema Alemão.

Exposições

Artur Bual e Leonor Ferrão na Galeria Tempo. Amanhã, às 22 horas, na Galeria Tempo, acontecerá «**Diálogo Corporal**» em instalação e intervenção plástica, com Artur Bual e Leonor Ferrão. Ou seja: trabalho de sentido crítico entre Artur Bual, um dos percussores da pintura gestual no nosso País, e Leonor Ferrão, artista recentemente formada em escultura pela ESBAL e «**Prémio Revelação**» na Bienal de Cerveira do ano passado. As obras resultantes da instalação escultórica e da intervenção pictorial ficarão expostas até ao próximo dia 22. Bom trabalho!

foi ontem inaugurada pelo Presidente da República, Gen. Ramalho Eanes, a «**Semana da Galiza**» que, para além de outras inúmeras manifestações, contemplando vários aspectos da vida galega, inclui uma exposição colectiva de artistas

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade)	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52305	57305	
ALEMANHA FED. (marco)	26850	27360	
AUSTRIA (xelim)	3365	3385	
BELGICA (franco)	13549	13649	
BRASIL (cruzeiro)	5701	5951	
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	46850	48350	
(notas de 5 a 1000)	47300	49300	
DINAMARCA (coroa)	6345	6385	
ESPAÑA (peseta)	6617	6717	
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	55375	57375	
(notas de 5 a 1000)	56325	58325	
FINLÂNDIA (marka)	13375	14335	
FRANÇA (franco)	11325	11385	
HOLANDA (florim)	23395	24395	
INGLATERRA (libra)	124855	128355	
IRLÂNDIA (libra)	97315	101315	
ITALIA (lira)	5050	5060	
JAPÃO (iene)	246	275	
NORUEGA (coroa)	10335	10385	
SUECIA (coroa)	12310	12370	
SUIÇA (franco)	29300	30310	
VENEZUELA (bolivar)	11330	12330	

Observações:
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia nevoeiro em algumas regiões.

TEMPERATURAS DO AR às 9 horas

Viana do Castelo	14°
Bragança	9°
Vila Real	13°
Porto	13°
P. Douradas	8°
Coimbra	16°
C. Carveiro	14°
Portalegre	15°
Lisboa	12°
Évora	13°
Besinas	13°
Sines	15°
Sagres	15°
Faro	14°
P. Delgada	15°
Funchal	16°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
6.35 4,0 m	
19.00 3,8 m	12.21 1,1 m
Dia 12	
7.29 3,7 m	0.47 1,3 m
19.59 3,6 m	13.18 1,4 m
Dia 13	
8.38 3,5 m	1.56 1,5 m
21.15 3,4 m	14.31 1,7 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento fraco ou moderado de Sueste; períodos de chuva ou chuvisco; nevoeiros locais.

AMANHÃ			
NASCER ÀS 6.52			
OCASO ÀS 18.40			
DIA 13	DIA 20	DIA 28	DIA 4



UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

ANTENA 1

16.00: Noticiário Intercalar: Sem Margem; Um nome...; 17.00: Noticiário Intercalar: Sem Margem; Um nome...; 18.00: Noticiário Intercalar: Sem Margem; Um nome...; 18.45: RDP - Regiões; 19.00: Títulos do Jornal - Música; 19.30: Jornal da RDP; 20.00: «Enquanto os Outros Vêem TV» - Sinfónico incompleto, por António Vilela; 21.00: Noticiário Intercalar - Folhetim (1.ª emissão); Programa da noite; 22.00: Noticiário Intercalar - Inter-rádio; 23.00: Títulos do Jornal; 24.00: Disco tempo; 02.00: Madrugada na RDP.

Programa 2

16.30: Que quer ouvir? - A Infância de Cristo, oratória de Berlioz. Coro René Duclos e Orquestra do Conservatório de Paris; 18.05: A Sonata em Lá Menor, D 821 de Schubert; 18.30: Arquivo do Disco; 19.00: Música Portuguesa; 20.00: Quartetos de cordas - Quarteto em dó menor, de Bruckner, pelo Quarteto Keller; - Quarteto n.º 3, de Schoenberg, pelo Novo Quarteto de Viena; 21.00: Ópera - 3.ª e 4.ª actos de «Otello», de Verdi: Coro e Orquestra da Ópera de Roma.

Rádio Comercial (283, 290 e 397m)

17.03: T.N.T. (Todos no TOP); 18.00: SH - Jornal; 18.08: Hora de Ponta; 20.03: Quando o Telefone Toca (1.ª edição); 21.00: Diversos; 21.03: Telefone «Top»; 21.30: Quando o Telefone Toca (2.ª edição); 22.03: Portugal e a CEE; 22.15: Hora Luterana; 22.30: Desporto; 23.00: FH - Jornal; 23.08: 24.ª hora

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; 18.03: Circulo em FM; 19.03: Em Órbita; 20.03: Rolis Rock; 21.03: Abendejazz; 22.03: Café Concerto; 23.00: SH - Jornal.

Rádio Renascença

16.00: Aqui e agora; 17.00: Jornal da Mulher; 18.15: Igreja em Notícia; 18.25: Palavra do Dia; 18.30: Transmissão do Terço; Externato do Parque; 19.00: Programa da LAR; 19.30: Noticiário (com Nota de Abertura e Revista de Imprensa); 20.00: 60 Minutos; 21.00: Pentagrama; 21.30: Diálogo e vida (Perguntas e Respostas); 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Textos e pretextos; 22.50: Curso de Inglês - BBC; 23.00: Meta final; 23.55: Fecho.

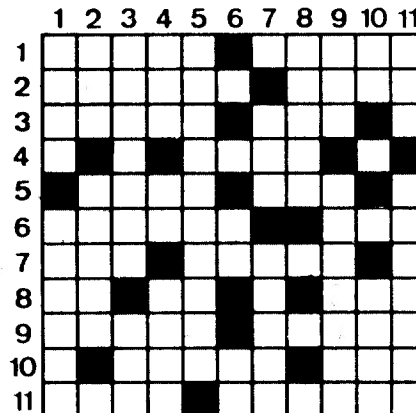
Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 975

HORIZONTAIS:

- Ser humano. Aldeia de Itália.
- Realiza. Freguesia do concelho de Barcelos.
- Involgar. Irmã da mãe.
- Acreditar.
- Cidade da Galileia. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh!
- Colorir. Atilho.
- Larva das feridas dos animais. Caminhai.
- Miriare. Idem. Faça doação de.
- Manada (Prov.). Zombar.
- Recolha a vela do navio. Cama-reira.
- Aves pernaltas. Lavramos.



VERTICAIS:

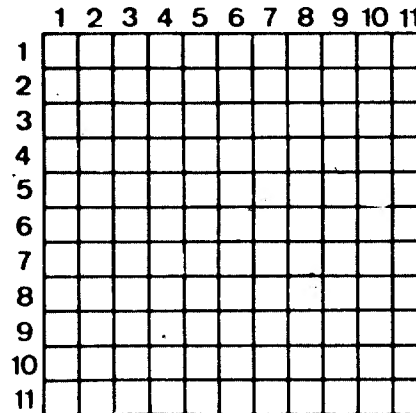
- Tempo (fig.). Satisfaz.
- Capa sem mangas. Enrubescei.
- Comprara. Fedor.
- Estava. Sódio (s.q.). Caminharras.
- Disfarçadas.
- Prefixo de privação. Apelido.
- Artigo definido. Pronome possessivo. Estar obrigado a.
- Fora para fora.
- Irre da mãe. Destruiam.
- Distar. Rio dos Estados Unidos.
- Preposição e artigo (pl). Costuraras.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8935

HORIZONTAIS:

- Tanque de jardim (pl). Pessoas que pretendem divertir os outros com ditos tolos e monices.
- Separa de. Humilhação (fig).
- Fecha as asas para descer mais depressa. Misturaram.
- Tálio (s.q.). Bisnaga.
- Duna na Suécia. Transpirara.
- Murmura. Possuir.
- Herói grego, filho de Zeus e de Dánae. Bilha para maluco, na Lunda.
- Estimo. Remedeiam.
- Título de nobreza dado em Inglaterra aos nobres e aos pares do reino (pl). Matemática.
- Manuscrito. Campeões.
- Incide. Medida itinerária do Japão.



VERTICAIS:

- Ementa. Prémio (Fig).
- Albergaremos por esmola.
- Distrito da ex-Índia Portuguesa. Tratamento dado às freiras.
- O lado do vento. (inv). Abreviatura de Santíssimo. Faça doação.
- Nome de peixe.
- Segundo. Ouro (s.q.). Transpirar.
- Os frutos da videira.
- Pequena barra de ouro que serve de moeda entre os japoneses. Caruma.
- Pingalins.
- Freguesia do concelho de Alenquer. Contestar.
- Espalharam. Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 974

HORIZONTAIS:

- O. DINHEIRO.
- Sair. Alai.
- Tal Marabá.
- Adornaras.
- Dou. Idas.
- At. Oca Não.
- Arco. Dois.
- Crissem. Sa.
- As. Vogar.
- Norte. Ace.
- Aba. Pérolas.

VERTICAIS:

- Ossada. CEGA.
- A. Dotar.
- Ditou. Riana.
- Irar. Ocaso.
- Nicos. Pr.
- Amada. Te.
- Elara. Dever.
- Iaras. Omo.
- Rias. Mi. Gal.
- Assaca.
- RAZÃO. Ares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8934

HORIZONTAIS:

- Apolo. Alost.
- Lapa. Orão.
- Otão. Li. Dia.
- Já. Firmes.
- Ódio. Mi.
- Arco. Apaga.
- Curados.
- Amadora.
- Sino. Usai.
- Anatais. Pg.
- Rarear. Anão.

VERTICAIS:

- Alojo. Casar.
- Patada. Mina.
- Opa. Irmanar.
- Lao. Oc. Dote.
- Oco. Aa.
- Alim. Urdir.
- Inara.
- Lo. Pá.
- Oordenados.
- Sais. Go. Apa.
- Toa. Castigo.

PROVÉRBIOS: O dinheiro cega a razão.

cinemas

Lisboa

PERMANENTE

PALMA - Av. Duque d'Ávila 25-31 (Tel. 547088); **AMERICANA** - Calçada de Santana 1-3 (Tel. 863984); **COSTA** - Rua dos Lusíadas 30-32; **RAINHA SANTA** - Rua Af. Lopes Vieira, 57B (Tel. 785262); **VERAL** - Rua Morais Soares 109-111 (Tel. 821732); **SÃO MARÇAL** - Rua São Marçal 100-102 (Tel. 325318); **CELTA** - Rua Moura Girão 3B (Tel. 890621); **MODELAR** - Lg. Dr. António S. Macedo 7 (Tel. 608896); **UNIÃO** - Rua Saraiva Carvalho 145F (Tel. 663643); **PRATES E MOTA** - Rua Beneficência 91-93 (Tel. 773728); **AVENIDAS** - Av. da República 27A (Tel. 533688); **SANTO ANTONIO** - Rua Leite Vasconcelos 72C (Tel. 862333); **ALMEIDA NIFO** - Av. Comb. Grande Guerra 64 (Tel. 2112070); **LEITÃO** - Rua Guil. Gomes Fernandes 62 (Tel. 910051); **LEITÃO RIBEIRO** - Rua A do Falcão 3A.

REFORÇO

SILER - Rua São Tomé 54-56 (Tel. 862835); **AEROPORTO** - Av. Alm. Gago Coutinho 101D (Tel. 882384); **BENFILUZ** - Est. de Benfica 444A (Tel. 782606); **BOA-NOVA** - Rua dos Quarteis 25-27 (Tel. 637777); **RUALTO** - Rua Alto do Carvalhão 5B (Tel. 651721); **PORTUGAL** - Rua Rebelo da Silva 11-13; **REIS GARRIDO** - Rua das Janelas Verdes 90 (Tel. 662327); **MATOS VIEGAS** - Av. Rainha D. Amélia 34B (Tel. 794174); **ROMANA** - Rua Actor Augusto Melo 7A (Tel. 383800); **LEMONS** - Rua Cidade da Beira Lt. 19 Lj. (Tel. 331692); **MARLUZ** - Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 886703); **OLIVEIRA VIEGAS** - Rua Viriato 29-29A (Tel. 548966); **TAVARES DE MATOS** - Rua 8 Lote 308 (Tel. 993220); **VAZ MARTINS** - Rua António Ferro 6A (Tel. 970680); **NOVA** - Rua Açores 11A (Tel. 910305); **MATOS** - Tv. Priors (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519939);

Linha de Cascais

TIRES - Guimarães - L. Duartes, Lote A-1/c (Tel. 2441816) Até às 21 horas; **ALCABIDECHÉ** - Carvalho - B. João P. Corr. 40B (Tel. 2690363) Até às 21 horas; **PORTO SALVO** - Ferreira Bastos - R. D. Firmino Reb. (Tel. 2421015) Até às 21 horas; **CARCAVELOS** - Central - R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS** - Villar - Av. M. Conc. Lote 8 (Tel. 2470777) Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA** - Godinho da Silveira - Av. Saboia, 29B (Tel. 260085) Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA** - Luz - Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS** - Trindade Brás - R. Costa Pinto, 18A (Tel. 2432034) Até às 22 horas; **OEIRAS** - Godinho - R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS** - Leal - Quinta das Palmeiras, lote 24/c (Tel. 2478737) Até às 21 horas; **PARADE** - Macas - R. J. Elias Garcia, 60C (Tel. 2471785) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PARADE** - Junqueira Mendes - Até às 21 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL** - S. João - Quinta da Carreira, Lote 29-A (Tel. 2681186) Até às 21 horas; **AMOREIRA** - Amoreira - (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **CASCAIS** - Marginal - Av. Marginal (Tel. 280078) Até às 21 horas; **NOVA** - Est. de Alvide-Fontainhas (Tel. 281044) Até às 24 e das 0 às 9 horas;

Outra Banda

ALMADA - Central - R. de Olivença, 11B (Tel. 2750504); **COVA DA PIEDADE** - Garcia Reis - R. dr. Alberto de Araújo, 19A (Tel. LARANJEIRO - Almeida Araújo - R. D. Duarte, 7B (Tel. 2493224); **COSTA DA CAPARICA** - Carlos - Av. do Mar, 34-A-Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA** - Lopes - R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO** - Moderna - R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2073443); **AMORA** - Matos Lopes - R. 1.º de Maio, Lote 401 (Tel. 2216355); **SEIXAL** - Soromenho - R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO** - Moderna - R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156); **MOITA** - Silva Rocha - P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS** - Portugal - Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE** - Gamito - L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA - Igreja - P. da Igreja, 22A (Tel. 937740) Permanente; **FLAMA** - R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485) Até às 22 horas; **DAMAIA** - Lemos - R. de Goa, 21-A (Tel. 971121) Até às 22 horas; **CAMARATE** - Nova da Charneca - R. Cid. Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM** - Rodrigues Garcia - Av. dos Bons Amigos, Lote 5D; **MEM MARTINS** - Cristina - Av. Vitorino Nemésio, 14A (Tel. 2914820) Permanente; **MERCES** - Claro Russo - R. Abade Faria, 2-A (Tel. 2915275) Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** - Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (Tel. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA** - Marrazes - Estefânia (Tel. 290058) Permanente; **COLARES** - Abreja - (Tel. 299088).

MOSCAVIDE - St.º Bárbara - (Tel. 2518918). Permanente.
SACAVEM - Maria - (Tel. 2514369) até às 22 horas)

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

VILARINHA - Rua da Vilarinha, 161; **BONFIM** - Rua do Bonfim 73; **GUERRA** - Rua de Costa Cabral, 43; **GUIMARÃES** - Rua de Francisco, 37; **LEMONS E FILHOS** - Praça de Carlos Alberto, 31; **LIGA DAS ASSOC. SOCORROS MUITOS** - Rua do Bonjardim, 286; **VASQUES** - Rua das Condominhas, 794.

(De dia e toda a noite)

CASTRO CARNEIRO - Rua do Padre Cruz, 146; **HENRIQUES** - Pr. da Batalha, 64-A; **SERPA PINTO** - Rua de Serpa Pinto, 645.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

PAIVA - Praça do Comércio T. 23231.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa!



centro de cinemas eletrônicos

abcCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
Marylin Monroe e Jack Lemon
SALA B
Não acons. men. 13 anos
às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A GAIOLA DAS MALUCAS 2
Com Ugo Tognazi e M. Serrault

ALVALADE 897480

Av. de Roma
às 15, 18.15 e 21.15
maiores 10 anos
OS GLORIOSOS MALUCOS
DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Sarah Miles, Stuart Whitman,
Terry Thomas e A. Sordi

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
às 15, 18.15 e 21.30 h
int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em **TESS**
19.ª semana
às 00.30 h. Não acons. men. 13 anos
O INIMIGO PÚBLICO

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Maiores 6 anos
O CAROCHA NA SELVA
No mais difícil rally do mundo, na selva africana, o «Carocha» vive a mais divertida e complicada aventura!

BERNA 776098

Av. Marques de Tomar
às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
FANTASMA
Michael Baldwin, Bill Thornbury, Reggie Bannister
Um filme de Don Coscarelli
Não ac. e M. de 18 anos

CALEIDOSCOPIO 795083

Campo Grande
A partir de hoje às 21.30
Cary Grant/Ingrid Bergman
INDISCRETO
Um filme de Stanley Donen
Technicolor
Hoje às 14.00, 16.30 e 19.00 horas
últimas exhibições do filme
O AEROPLANO
Não acons. men. 13 anos

CASTIL 530194

Rua Castilho
15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual dum amor puro
A LAGOA AZUL
8.ª Semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
nao acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
O DESVENDAR DE UM MISTÉRIO
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
às 23.45 não acons. men. 18 anos
ROCKY II

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
int. a men. 18 anos
Pornográfico - Hardcore
Um mundo bizarro de êxtase
O PRAZER ABSOLUTO
às 24.30 h N. ac. men. 13 anos
OS SETE MAGNIFICOS

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
às 14.30-16.45-19 e 21.30 h
int. men. 18 anos
A CAÇA
um filme William Friedlin
6.ª Semana
às 21.00 h N. ac. m. 18 anos
DILLINGER

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
às 14.15, 16.30 e 21.30
M. 17 anos
DOM ROBERTO
Filme português de Ernesto Sousa

CITY CINE 549990

Rua Tomás Ribeiro, 34
às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
às 23.45 h N. ac. m. 13 anos

SALO

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
às 15.30, 18.30 e 21.30
int. men. 13 anos
O DESAFIO DE SWEENEY

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial - Damás
às 21.30 h
int. m. 13 anos
MAIS FORTE QUE BRUCE LEE

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
14, 16.30, 19 e 21.30
A ÁGUIA VINGADORA
Ti Lung, Fu Sheng, Ku Feng, Wang L. Wei
Um filme de Sun Chung
Não acons. men. 18 anos
Colorido

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. m. 13 anos
ENCONTROS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU
Agora, considerado um clássico
um filme único melhor que o primeiro
Edição Especial
Filme de qualidade
4.ª Semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
às 15.30, 18.30 e 21.30
não acons. men. 18 anos
O INIMIGO AMERICANO
um filme Win Wenders

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
às 15.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a.
SUS A 1200 METROS

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
às 15.15, 18.30 e 21.30 h
ESTRADA DO SUL
Um filme de Joseph Losey
c/ Yves Montand e Miou Miou
Para aqueles que perderam as
certezas mas guardam as ilusões

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
às 14, 16.30 19 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
Colorido
O ÚLTIMO METRO
O novo filme
de François Truffaut

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
3 sessões: 15.15, 18.15 e 21.30
- Int. men. 13 a.
RUMOR DE GUERRA
c/ Brad Davis e Keith Carradine
2.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BARRACAS NA NEVE
Um filme de Patrice Leconte
5.ª Semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Para todos
XANADU
Um filme de Robert Greenwald
Technicolor
2.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra
do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo
das sessões

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Estreia, às 21.30
Não acons. men. 18 anos
AS SUPERMULHERES
Rejuvenescer os velhos era a sua
missão
às 15.15 e 18.15
A VIDA É SEMPRE IGUAL

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
às 14.15, 16.30, 18.45
e 21.30
Não acons. a men. 18 anos
OS DRAGÕES ATACAM

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.
(Comédia 100% à italiana)
EMPRESTA-ME A TUA MULHER
Interd. men. 13 anos
c/ Lando Buzzanca
e Claudine Auger
2.ª Semana

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
Sala 1, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
nao acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDE
SALA 2, 14, 16.30, 19, 21.30 e 24.00
maiores de 18 anos
KILAS O MAU DA FITA
SALA 3, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 e 23.30
int. men. 13 anos
UM BATER DE CORAÇÕES
SALA 4, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 e 23.30
O EXILADO
nao acons. men. 18 anos

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
às 15.30 e 21.30
Não ac. men. 18 anos
PÂNICO
EM NOVA IORQUE

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
às 15.30, 18.30 e 21.30h
int. men. 13 anos
superior e chocante. O melhor filme do
ano
na opinião da crítica americana!
AS GRADES DO INFERNO
com Robert Redford

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
N. ac. a m. 18 anos
ZOLTON, O SANGUINÁRIO
Colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
às 15.15, 18.15, 21.30 h.
Interd. men. 13 anos
Uma história de amor,
ação e «suspense»
O EXERCÍCIO SECRETO
C/Robert Goulet e Daniele Gaubert
2.ª Semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
15.00, 17.00, 19.00, 21.30
Não acons. men. 13 anos
LUMIERE
Jeanne Moreau e Francine Racette
Sexta, sábado e domingo
N. ac. m. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
às 15, 18.15 e 21.30 h
Interd. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
7.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h
SANTÍSSIMO MOISÉS
c/ Budley Moore, James Coco
nao acons. men. 13 anos

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
A CONTAGEM FINAL
Um filme de Don Taylor
2.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anosUma comédia
fabulosa
OS CONQUISTADORES DE DOMINGO
3.ª Semana

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O MEU PRIMEIRO AMOR
Uma história de amor excepcional...
Um filme de Elice Chouraqui
c/Anouk Aimée

teatros

Lisboa

VASCO SANTANA - «Cogumelos», pelo Teatro do Mundo, 21.30
ABC - «Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
VARIADADES - «Há Petróleo no Beato», às 20.45 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL - «A Gravata», 21.30 (13 anos)
LAURA ALVES - «Chega para Todas», 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA - «O Patego Olha o Balaão», 20.30 e 22.45 (18 anos)
D. MARIA II - «O Judeu», 21.30 (13 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO - «Não se paga! Não se paga!» às 21.30
Outros Espectáculos
CAPITÓLIO - «Tentação Irresistível», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
CONDES - «As Grades do Inferno», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA - Sessões permanentes - «Órgia de Verão» (18 anos)
PARIS - «Gigolo» às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA - «Herói Mortal» às 21.30 (18 anos)
ROYAL - «O Bando de Jesse James» às 21.30 (13 anos)
LUMIAR - «Quatrophenia» às 21.30 (18 anos)
CINEARTE - «Os seis do asfalto» às 21.30 (13 anos)

outros cinemas

Linha de Cascais

ALGÉS - Stadium - «Em Busca do Passado» às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS - Chaplin - «Fruta Madura» às 21.15 (18 anos)
OEIRAS - Oeiras-cine - «Doze Horas de Pavor» às 21.15 (13 anos)
ESTORIL - Casino - «A Caça» às 17 e 21.15 (18 anos)
CASCAIS - Impala - «O Discreto Sentido do Pudor» às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA - Incrível - «A Árvore de Guernica» às 21.15 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA - Cine Plaza - «Holo-causto Canibal» às 21.30 (18 anos)
AMADORA - Lido - «O Mundo Violento» às 21.30 (18 anos)
AMADORA - Cine Estúdio - «Travões Avariados Carros Estampados» às 21.30 (13 anos)
CACÉM - Estúdio Flores - «Pela Medida Grande» às 21.30 (13 anos)
SINTRA - Carlos Manuel - «Ashanti» às 21.30 (13 anos)

PÓVOA DE ST. ADRIÃO - S. José - «Paixões Escaldantes» às 21.30 (18 anos)
MOSCAVIDE - Stop - «O Miúdo da Bica» às 21.30 (13 anos)

Porto

SÁ DA BANDEIRA - «Não Deites Foguetes», 21.30 (13 anos)
RIVOLI - «Pacto de Sangue» às 21.30 (13 anos)
JULIO DINIS - «Sexo a Jacto» às 21.30 (18 anos)
S. JOÃO - «O Beco do Paraíso» às 21.45 (18 anos)
ÁGUIA - «O Escorpião de Shaolin» às 21.45 (18 anos)
FOCO - «Fama» às 21.30 (13 anos)
BATALHA - «Rumor de Guerra» 21 (13 anos)
TRINDADE - «A Lagoa Azul», às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL - «La Luna», às 21.45 (18 anos)
ESTÚDIO - «Falsa Acusação» às 21.30 (13 anos)
SALA BEBE - «Um Pequeno Circulo de Amigos», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-L - «O Assassino no Te-lhado» 21.45 (18 anos)
LUMIÈRE-A - «O Ódio que Gerou o Amor» às 21.30 (18 anos)
COLISEU - «A Contagem Final», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA - «Diário de uma Criada de Quarto», 21.30 (18 anos)
CHARLOT - «Esquecer Veneza», 21.30 (18 anos)
CHAPLIN - «Gente Fine - é Outra Coisa», 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO - «Desfilorações», 21.45 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA - «Colegais e Muito Mais», 19 horas

PARQUE DE MARQUÊS

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: **RUA LUZ SORIANO, 44**
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º - 1100 LISBOA
Telefones 654331/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro - 321154
Redacção - 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço: Telefónico DIBOIA
Rua 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Jogo do "empurra"

Continuação da pág. 1

vamos de imediato ai às vossas instalações - ripostamos.

«O problema não é esse. Só se tivermos luz verde do EMGFA é que poderemos dar informações. Aliás eu vou entrar em contacto com eles para saber como agir.»

Certo. Então daqui a uma hora voltamos a telefonar a saber se há luz verde.

«Não vale a pena. Isto ainda demora, porque como compreenderá não vamos falar pelo telefone. Nós vamos mesmo lá. Pode demorar, portanto.»

Mas então devemos concluir que, pelo menos, é certo que os senhores exportaram mesmo a quantidade de armamento referido...

«Não é isso. Nós não confirmamos nem desmentimos. Dependemos do EMGFA, técnica e burocraticamente, e portanto só depois de falarmos com eles é que saberemos com exactidão o que poderemos dizer.»

Dependem do EMGFA? Isso não é estranho?

«Meu amigo, há legislação muito clara sobre o assunto.»

Ligamos de seguida para o EMGFA, onde nos atendeu o capitão Vasco Mateus, das Relações Públicas. Explicamos a situação e o capitão Mateus, sorridente e amável, atalhou de imediato:

«Outra vez a questão do armamento para o estrangeiro. Pois é - empurram os jornalistas para aqui... Eu acabei de ler a notícia que refere, mas não lhe posso adiantar nada por agora.»

«Então para onde é que nos vai empurrar?»

«Nós não empurramos ninguém. Vou ver se consigo saber ao certo o que se passa e daqui a pouco digo-lhe alguma coisa.»

Cerca do meio-dia voltamos a falar com o capitão Mateus. Afinal, quem nos poderia dizer alguma coisa era o Ministério da Defesa. Lá é que dão as autorizações para esse tipo de «operação». Um agradecimento pela informação, mais um telefonema e um contacto rápido, e também amável, com o chefe de gabinete do ministro, tenente-coronel Faria Leal.

«Sim senhor, é verdade que as autorizações são dadas aqui no Ministério. Mas não lhe posso adiantar mais nada sobre o caso referido, pois ainda nem sequer li os jornais. Vou fazê-lo agora e depois falarei com o senhor ministro. Só depois disso é que poderei adiantar alguma coisa de concreto.»

Condenadas a dois meses de prisão quatro das mulheres que ocuparam casas vazias no Bairro da Boavista

Quatro das oito mulheres que no sábado haviam ocupado, no Bairro da Boavista, em Lisboa, umas mais que modestas casas pertencentes à Câmara Municipal, e que se encontravam desabitadas há dois meses, foram condenadas pelo Tribunal de Polícia a dois meses de prisão, remiáveis a 60\$00 diários. E têm um prazo de um mês para pagar essa quantia (3600\$00, mais 500\$00 para uma indemnização à Câmara e ainda mais 600\$00 para imposto de justiça e custas do processo) sem o que irão mesmo parar à cadeia.

Segundo uma das condenadas, «ninguém vai pagar» essa importância pela simples razão de que «não temos o dinheiro». E assim não lhes restará outra alternativa senão ir parar à cadeia.

Num total de oito, quatro das ocupantes não foram encontradas pela Polícia na situação de «violação de propriedade» porque mal souberam da vinda das carrinhas policiais abandonaram as habitações, entre outras, porque na realidade de tugúrios se tratava desde a sujidade, os maus cheiros, os ratos e outra bicharada que se encontravam nessas «casas».

Na operação de desalojamento não se registaram quaisquer incidentes, para além da indignação das centenas de mulheres do bairro, que estavam a favor das ocupantes, o que levou um dos

policiais a dizer, contrastado, que «tudo isto é uma grande miséria».

Condições sub-humanas

Mas quem são afinal as ocupantes e seus familiares e o que os levou a «violar a propriedade municipal»? A resposta é «a miséria, muita miséria», daquela que torna as pessoas dispostas a tudo, por nada terem a perder...

Vendo aquelas casitas desabitadas (fala-se até de uma que estava fechada há quatro anos) as mulheres, das mais pobres do bairro, uniram-se e ocuparam-nas. E durante quarenta e oito horas, o tempo suficiente para limpar os casebres, experimentaram a sensação de ter um lar.

«Para onde é que eu vou agora?» - perguntava João Carlos dos Santos, de 22 anos, pintor de automóveis, quando os funcionários municipais selaram a casa. Neste caso, os ocupantes eram três: sua mulher, desempregada, de 19 anos, e a filha, uma criança de um ano que a semana passada sofreu um princípio de pneumonia, e o próprio João Carlos, a quem o patrão já avisou que não renova em Maio o contrato. Em casa dos sogros - um cubículo pré-fabricado com dois quartos e uma pequena sala de jantar - moram já oito pessoas. O pai, que vive numa

casa idêntica, com os sete irmãos do João, também não o pode albergar. Ele e a mulher dormiram muitas vezes na rua ou em barracas, mas agora, com a criança, já não podem fazer o mesmo.

«Já tentámos ir para uma pensão mas com uma criança ninguém nos aluga quarto» - disse.

Porém, a situação de José Bengala Bernardo, pintor da construção civil, de 31 anos, não é melhor: como não tem casa - nem sabe quando a terá - vive com os pais. E a mulher e os três filhos com os sogros. E só no sábado, quando a sua e outras mulheres decidiram ocupar algumas das casas vazias do bairro, é que a família se reuniu. Mas por pouco tempo.

Maria Helena Ferreira Jacinto, uma das condenadas, tem o marido na tropa e é mulher a dias. Teve de acolher-se de novo a casa dos pais, um tugúrio de lusalite que volta assim a albergar uma dezena de pessoas.

Cecília Chaves Rodrigues Costa, outra condenada pelo tribunal, regressou a casa da mãe, no mesmo bairro. Tem o marido desempregado e um filho de dois anos. Volta a dormir com mais dez pessoas numa minúscula construção de lusalite. «Dormimos três em cada cama e no chão, em colchões e cobertores dobrados».

A Laurinda de Jesus Costa

vai continuar a dormir na mesma cama com o marido e um filho de 14 anos. E debaixo do mesmo «tecto», mesmo ao lado, passarão a noite noutra cama uma sua filha de 28 anos e um seu filho de 18 «um para os pés e outro para a cabeceira». E ainda debaixo da mesma chapa de lusalite, continuará a deitar-se noutra cama outro casal de parentes com uma filha de três anos.

Ana Maria dos Santos tem uma filha de seis meses e vive com mais 11 pessoas em casa dos sogros, naquele bairro, num labirinto de ruelas e casinhas de lusalite, quase todas abarrotadas de gente e algumas delas apodrecidas.

Por incrível que pareça, todos esses tugúrios degradados pertencem à Câmara Municipal de Lisboa e à medida que vão vagando vão sendo distribuídas segundo critérios que os moradores acham errados. Parte-se do princípio de que quem já lá mora, mesmo em condições desumanas, não precisa de casa. E assim mandam-se para o bairro pessoas de outras zonas da cidade, quando ali mesmo há pessoas que «dormem encolhidas» por falta de espaço suficiente. Os moradores do Bairro da Boavista, por outro lado, não compreendem que, nestas condições, uma dessas «casas» possa estar desabitada durante quatro anos...

CRARA denuncia falsas "distribuições de terra"

«A distribuição de terras propagandeada pelo Governo AD e a CAP mais não visa que acelerar a recuperação de terras por parte dos agrários, pois que é mais fácil expulsar um pequeno agricultor e a sua família de 20 ou 30 hectares do que afastar 50 ou 100 trabalhadores de uma UCP» - frisou um representante dos Secretariados das UCP-//Cooperativas da zona de Intervenção, ao usar da palavra no plenário da Associação de Apoio à Reforma Agrária (CRARA), convocado para apreciação das actividades desenvolvidas em 1980.

O mesmo representante das Coop./UCP's lembrou, a propósito, na reunião - convocada para apreciação das actividades desenvolvidas pela CRARA em 1980 e perspectivas que agora se põem à Reforma Agrária - que «não é por acaso que os contratos de cedência de terra são só por um ano».

«Mas - acrescentou - mesmo que fosse por 10 anos, é muito fácil a um Governo virado contra os pequenos agricultores, obrigá-los a desistir da sua exploração levando-os à falência.»

Governo sem perspectivas

O plenário suscitou animado debate em torno das medidas de política definidas pelo Governo AD para o sector agrário em geral e a actuação do aparelho de Estado na Zona de Intervenção da Reforma Agrária.

Os técnicos, trabalhadores e representantes sindicais presentes manifestaram a sua preocupação pela falta de capacidade demonstrada pelo Governo para perspectivar correctamente os problemas da agricultura nacional e, consequentemente, de tomar as medidas necessárias, e insistentemente reclamadas pelos trabalhadores e agricultores, para se ultrapassar a actual situação de crise que a agricultura atravessa.

A dado passo, um dos técnicos intervenientes afirmou que «sendo certo que o Governo não pode fazer chover, pode e deve tomar as medidas necessárias para minimizar os efeitos da seca ao nível das explorações agrícolas e dar seguimento aos planos de hidráulica agrícola há muito estudados, nomeadamente o plano de rega do Alentejo».

Congresso dos professores começou esta manhã

Reflexão sobre a escola e os educadores na sociedade

A democratização da escola e a elevação da qualidade de ensino, valorização da profissão docente e acção sindical são as três matérias axiais do Congresso do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa que esta manhã arrancou na Aula Magna da Reitoria da Universidade com a participação de delegados de todos os estabelecimentos da respectiva área e representantes sindicais de nove países: Angola, Moçambique, Brasil, Síria, Espanha, França, Inglaterra, Suécia e Bélgica. Presentes ainda responsáveis das federações internacionais de ensino de maior prestígio europeu: FISE, CSME e CMOPE, filiadas na Federação Sindical Mundial, na Confederação Mundial do Trabalho e autónoma (com sede em Genebra), respectivamente.

Após a sessão de abertura esta manhã, os participantes da Grande Lisboa iniciaram o debate na generalidade dos três pontos da ordem de trabalhos acima referidos, começando o primeiro a ser debatido na especialidade amanhã. A «valorização da profissão docente» subirá a plenário (dos professores) amanhã à tarde, enquanto que «acção sindical», capítulo e matéria não menos importante que a primeira - «a democratização da escola e a elevação da qualidade de ensino» -, a questão que separa os professores do

MEC, por este negar na prática (nas resoluções que toma) os princípios escolares democráticos que devem presidir ao ensino em Portugal.

Intenso trabalho e contactos antecederam este Congresso dos Professores da Grande Lisboa, que com os trabalhos hoje desencadeado reata uma tradição interrompida durante cerca de meio século pelo regime fascista. Para além de diversas iniciativas de debate (encontros e seminários sobre programas, formação de professores, gestão democrática e os ensinamentos superior e especial) o SPGL promoveu também uma reunião com os jornalistas para a apresentação do Congresso, durante a qual divulgou uma carta enviada ao presidente da AR (além da subcomissão de educação e deputados integrantes da Comissão Eventual para o Ano Internacional dos Deficientes), criticou a dispersão de serviços no ensino (que ocupa três ministérios), deu conta da insuficiência de verbas, acusou a inexistência de uma gestão escolar democrática e sublinhou a situação profissional no sector.

O projecto de lei de Bases do MEC estará em hasta pública neste Congresso, dada a incongruência de quase todo o seu articulado e a forma como foi «cozinhado», à revelia, segundo os professores dos elementares

princípios democráticos. O SPGL, a propósito, defende a escola única de nove anos, universal e gratuita, contestando a abertura de vias liceais perspectivadas no projecto de diploma. Esta posição do SPGL a nada mais atende que não seja lutar contra as diferenças sociais de origem que o projecto de Lei de Bases de Educação congeminado pelo MEC desmultiplica. Para o Ensino Superior é esta a opinião do sindicato: que ele seja um modelo simultaneamente diversificado e integrado, ao contrário do do MEC - que aponta para a institucionalização de

duas vias paralelas: uma a universitária, de índole conceptualista, elitista, e teórica; a outra, a politécnica, embora destinada à formação de técnicos superiores e perfeitos executantes, sem qualquer capacidade dirigente.

A criação da Federação Sindical poderá avançar neste Congresso quando estiver discutido o terceiro ponto da ordem de trabalhos, acção sindical. A votação das moções e da recomendação sobre o documento base decorrerá no sábado antes do encerramento dos trabalhos.

Colheita Vinho do Porto

Continuação da pág. 1

rafinamento na origem em vez da venda ao estrangeiro por grosso.

«Ainda não vendi o vinho todo porque não quis» - disse-nos, ainda, esta manhã, o dr. Almeida Marta. Na verdade, acrescentaria, o que pretende é fazer o rateio das quantidades disponíveis, ou seja, de toda a produção de 1980, que atingiu 55 mil pipas a 550 litros cada uma. Preços: 40 contos por cada pipa de vinho

tinto e 37 pela de vinho branco (com transporte por conta do exportador).

Da delegação que se encontra em Lisboa para expor os problemas a membros do Governo, fazem parte o Governador Civil e o presidente da Câmara de Vila Real, entre outras entidades interessadas na resolução das dificuldades encontradas pelos produtores do vinho do Porto.

QUADROS A ÓLEO

TEMOS GRANDE VARIEDADE DE VÁRIOS MOTIVOS

ASSIM COMO LUSTRES, CANDEIEIROS, ESTATUETAS, BIBELOTS E OUTRAS PEÇAS DECORATIVAS.

GALERIA ACTUAL

DECORAÇÃO DE INTERIORES

AV. DA REPÚBLICA, 12 (Perto do Saldanha)

EC 31

INFORMAÇÃO E DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA FINANCEIRA E SOCIAL PORTUGUESA

REMODELADA GRAFICAMENTE

HOJE À VENDA O NUMERO DE MARÇO

PARIS

*** "cidade luz" ***

VERÃO 81

4 e 8 DIAS DE VIAGEM

FÉRIAS ou NEGÓCIO

PARTIDAS:

Abril	3-10-17 e 24
Maio	1-8-15-22 e 29
Junho	5-12-19-26 e 30
Julho	7-14-21 e 28
Agosto	4-11-18 e 25
Setembro	1-8-15 e 22
Outubro	2-9-16-23 e 30

preços desde 14.200\$

abreu

fundada em 1840

PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
• Av. Roma, 66 • Telef. 803609
COIMBRA: Rua da Seta, 2 • Telef. 270 11/2
FARO: Av. República, 124 • Telef. 25035/6
FUNCHAL: Rua Gurgulho, 1 • Telef. 310 77/8